INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 30 DE JUNHO DE 2024 (DOMINGO) NÚMERO 22.385 • 70 PÁGINAS • R$ 6,00

Um passarinho candango


Jonatas Rocha/Divulgação

O tapaculo-de-brasília foi descoberto em 1958, durante as obras da construção da capital, e se tornou o passarinho símbolo da cidade, mas hoje corre o risco de desaparecer dos céus do planalto. A degradação do Cerrado tornou a presença da ave, que mede 11cm e faz ninhos no chão, cada vez mais rara. PÁGINA 17

30 anos do Plano Real

A moeda que levou o Brasil à estabilidade

Em série de reportagens, o **Correio** explica a importância do Plano Real, que livrou o país da hiperinflação em 1994 e estabeleceu as bases de uma política econômica sustentável.

PÁGINAS 6 E 7

Lula viaja pelo país de olho em eleição local

Nas últimas duas semanas, o presidente Lula percorreu três estados da Região Sudeste, onde estão concentrados 40% dos eleitores do país, e três capitais nordestinas. A agenda presidencial, permeada pela inauguração de obras e entrevistas a vários veículos de imprensa, segue também uma estratégia eleitoral. Lula pretende aparar as arestas de diversas candidaturas nas disputas municipais, com o intuito de impedir o avanço de candidatos da oposição, bem como pavimentar o caminho para uma possível reeleição em 2026. Depois de passar por Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, o presidente volta ao Nordeste esta semana. E, em seguida, vai a Goiás, onde o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) prepara o terreno para entrar na próxima corrida ao Palácio do Planalto.

PÁGINA 2


Reprodução/Red Bull

Em busca do ouro em Paris

Brasiliense Felipe Gustavo vai tentar a inédita medalha de ouro para o skate nacional nas Olimpíadas. Ele reclama da falta de pistas no Distrito Federal.

Nova crise no Fla: Gabigol é afastado

PÁGINAS 19 E 20



Concerto pop sofisticado

Patu Fu se junta à Orquestra Ouro Preto em gravação sinfônica que celebra 30 anos da banda.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Esporte no Paranoá

Com mais de 1.100 inscritos, entre amadores e profissionais, evento transformou o Porto Vitoria em ponto de partida para as competições que incluíram canoagem, natação, beach tennis, corrida, aquathlon e taekwondo. As provas de ontem mobilizaram equipes que chegavam a seis integrantes em canoas de 15 metros de comprimento.

PÁGINA 16

ENTREVISTA

Horacio Villegas
embaixador da Bolívia

"O Brasil foi fundamental contra o golpe"

Representante diplomático em Brasília afirma ao repórter Henrique Lessa que o repúdio da comunidade internacional e do povo boliviano foi decisivo para conter os militares em La Paz.

PÁGINA 4

FRANÇA

Avanço da direita

Se as pesquisas se confirmarem, resultado das eleições legislativas de hoje vai dificultar governo de Macron.

PÁGINA 9

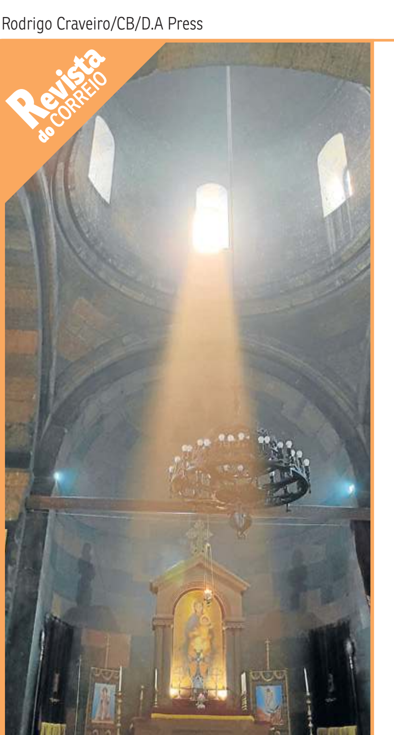
AMERICANAS

Acerto com a Justiça

Ex-CEO Miguel Gutierrez é solto, enquanto ex-diretora Anna Saicali se compromete a voltar ao Brasil.

PÁGINA 8

Rodrigo Craveiro/CB/D.A Press



Roteiro de fé

O repórter Rodrigo Craveiro conta a importância da Armênia para o cristianismo, com suas capelas e basílicas milenares, monastérios históricos (foto) e paisagens de tirar o fôlego, como o complexo no qual está a igreja de Santa Virgem.

Trabalho& formação profissional


Ed Alves/CB/D.A Press

Sonho desviado

Investir em graduação não garante emprego na área. Lyssa Brandão estudou Direito, mas não conseguiu uma oportunidade para atuar na área e trabalha como maquiadora.

Luiz Carlos Azedo
Sobrevivência de Lula depende de adaptação à nova realidade. PÁGINA 2

Carlos Alexandre de Souza
Encontro discute a presença da mulher na política. PÁGINA 4

Ana Dubeux
É preciso olhar com cuidado para as vantagens e desvantagens do PPCUB. PÁGINA 10

Pablo Giovanni
Ação civil visa ressarcimento de danos causados por antidemocratas. PÁGINA 14

Severino Francisco
As gravuras de Wagner Hermusche traduzem a Brasília bucólica. PÁGINA 15

ISSN 1808-2661

9 771808 266011




INÊS 249

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Lula corre o país para turbinar candidaturas

Esforço tenta conter o avanço do bolsonarismo em importantes centros, a fim de que não ameace o projeto de reeleição do presidente

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai jogar pesado para fortalecer os pré-candidatos que apoiará nas eleições municipais de outubro. A estratégia, que passa pela intensificação de viagens pelos estados, tem dois objetivos: o primeiro é evitar o avanço dos nomes apoiados por Jair Bolsonaro e o segundo é impedir que vençam em centros importantes — que abrem a possibilidade de que a oposição e a extrema direita possam formar palanques fortes, que coloquem em risco a estratégia do petista de buscar a reeleição, em 2026.

A intensificação dos giros pelo país não é coincidência: a partir de 5 de julho, candidatos às prefeituras não podem mais participar da inauguração de obras públicas, conforme previsto na Lei Eleitoral. Isso explica por que Lula visitou oito cidades nas últimas duas semanas — apenas no Rio de Janeiro esteve duas vezes —, levando aliados aos eventos de que participou e concedendo entrevistas a rádios locais. Para esta semana, outras quatro viagens estão programadas até quarta-feira.

Mas a estratégia de Lula requer alguns cuidados. Já disse que não entrará em "bolas divididas" com as siglas que têm assento no ministério, nas cidades onde petistas disputam com PDT, PSD ou União Brasil. O foco das intervenções do presidente são aqueles que chama de "negacionistas".

A série de viagens começou em 19 de junho. Lula foi ao Rio de Janeiro para a posse de Magda Chambriard na presidência da Petrobras, mas assinou também uma concessão de crédito da Caixa e do Banco do Brasil à prefeitura carioca. Eduardo Paes (PSD), que busca a reeleição, tem o apoio do presidente, que trabalha contra a candidatura do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), apoiado por Bolsonaro e os filhos.

O presidente retornou ao Rio na sexta-feira e, ao lado de Paes, inaugurou obras na Favela do Aço. Lula, porém, mantém equidistância da formação da chapa na capital fluminense — o PT pleiteia a vaga, mas o prefeito quer o deputado federal Pedro Paulo, também do PSD.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Presidente cumprimenta Marta (sob o olhar de Boulos) no palanque, em São Paulo. Ação para impedir que a extrema direta ganhe espaço

Em 20 de junho, Lula esteve em Fortaleza, onde o PT tem o deputado estadual Evandro Leitão como pré-candidato. Porém, o presidente deve se isentar de conceder apoios — pelo menos explicitamente. Isso porque seu partido é adversário do PDT, que pretende lançar José Sarto, e o União Brasil — que tem ministério na Esplanada — virá com Capitão Wagner (União). Isso, porém, não impedirá que ministros se envolvam na disputa, como o da Educação, Camilo Santana, que deve abraçar a candidatura de Leitão.

No dia 21, Lula foi a Teresina e a São Luís. Na capital piauiense, pela primeira vez, o PT tem um candidato com grandes chances de assumir a prefeitura: Fábio Novo é apoiado pelo governador Rafael Fonteles, também petista. O adversário a ser batido é Silvio Mendes (União Brasil), aliado de Bolsonaro. Em São Luís, o presidente subiu no palanque com o deputado federal Duarte Jr. (PSB-MA), que competirá com o atual prefeito, Eduardo Braide (PSD).

Na última quinta-feira, Lula iniciou um giro por Minas Gerais para enfraquecer as movimentações do governador Romeu Zema (Novo), seu adversário declarado. Começou a andança por Contagem — onde apoia a reeleição da prefeita Marília Campos — e passou por Belo Horizonte, cuja candidatura ao comando do município deve ser a do deputado federal Rogério Correia (PT-MG). Na sequência, seguiu para Juiz de Fora, a fim de turbinar a reeleição de Margarida Salomão. Nas Alterosas, Lula ainda manifestou apoio ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), "a qualquer coisa que ele queira disputar" em 2026 — como frisou em mais uma entrevista de rádio.

Palanque

Ontem, o presidente participou do lançamento da pedra fundamental do câmpus Zona Leste da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e do câmpus Cidade Tiradentes do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Levou uma parte expressiva do seu ministério — com ele estavam os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Camilo Santana (Educação), Jáder Filho (Cidades), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), Laercio Portela (Secretaria de Comunicação), além do vice-presidente e ministro da Indústria Geraldo Alckmin — e abriu espaço no palanque para o pré-candidato à prefeitura paulistana, Guilherme Boulos (PSol), e sua vice, Marta Suplicy. São Paulo é de vital importância para os planos de Lula e o jogo será pesado para impedir a reeleição de Ricardo Nunes — apoiado por Bolsonaro. Para o governo federal, o estado e a capital não podem ser bastiões do bolsonarismo e da extrema direita para 2026.

Nesta semana, o presidente retorna ao Nordeste, onde passará pela Bahia e por Pernambuco, mas é em Goiás, na próxima quinta-feira, que está a preocupação. Lula vai confirmar o apoio à delegada Adriana Accorsi (PT) à prefeitura de Goiânia e trabalhar para impedir que o deputado federal bolsonarista Gustavo Gayer (PL) e algum candidato apoiado pelo governador Ronaldo Caiado (União) avance. **(Colaborou Fabio Grecchi)**

» Inclusão do pobre na escala social

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que é importante colocar o povo mais humilde para subir um degrau na escala social. Ele disse que quer governar o país para os empresários "porque geram emprego, salário, consumo e comércio". "Mas é importante colocar o povo mais humilde para subir um degrau na escala social, e isso só se faz com a educação", observou, no lançamento da pedra fundamental do câmpus Zona Leste da Unifesp e do câmpus Cidade Tiradentes, do Instituto Federal de São Paulo. Lula fez um discurso político, explorando pontos da própria biografia para se aproximar da realidade dos moradores da Zona Leste. "Não sou pai dos pobres, sou um pobre que chegou à presidência da República por causa dos pobres que me elegeram", frisou.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Para não sucumbir, Lula precisa adaptar-se à nova realidade

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva completa hoje 546 dias de governo, 34 dias a menos do que o período em que esteve preso em Curitiba. São, portanto, 78 semanas, quase 18 meses e pouco menos do que um ano e meio de poder. Ao contrário de seus governos anteriores, divide o protagonismo político da nação com um Congresso conservador, que muitas vezes lhe dá uma invertida; um ex-presidente capaz de lhe fazer oposição de massas, o que antes era uma quase exclusividade do petismo; e governadores adversários — em São Paulo, Tarcísio de Freitas (PR); Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil); e Paraná, Ratinho Jr. (PSD).

A menos de 100 dias das eleições municipais, que se caracterizam por fortes disputas locais, o que se vê é uma tendência de polarização nas grandes cidades, protagonizada por Jair Bolsonaro, que está inelegível e precisa manter seu poder de influência elegendo o maior número possível de prefeitos aliados. Ao contrário, Lula pisa em ovos para não confrontar interesses locais de aliados poderosos, o que significa abrir mão de candidaturas petistas em muitas cidades, como São Paulo — onde apoia Guilherme Boulos (PSol) — e Rio de Janeiro — vai de Eduardo Paes (PSD), o atual prefeito, que busca a reeleição. Se no âmbito nacional a polarização o beneficia, nas eleições municipais o atrapalha.

Será inevitável um balanço geral do ambiente político após as eleições e um ajuste de rota do governo, talvez até uma mexida forte na equipe ministerial — o que Lula tenta evitar —, mesmo em casos como o do ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil), indiciado pela Polícia Federal (PF) por suspeita de desvio de verbas de emendas do Orçamento da União.

Quando Lula decidir se disputará ou não a reeleição, lá pelos mil dias de governo, um dos fatores que pesarão na balança será o resultado das eleições presidenciais dos Estados Unidos. Não por acaso, já manifestou apoio incondicional à reeleição do presidente Joe Biden.

As eleições americanas são para Lula o que os manuais de planejamento estratégico chamam de externalidade, uma variável que não depende do seu governo. Se Biden for reeleito, será positiva (oportunidade) e o assessor especial para relações internacionais Celso Amorim poderá continuar flertando com o antiamericanismo. Porém, será negativa (ameaça) caso Donald Trump continue favorito e vença a eleição, porque seu apoio ao candidato de Bolsonaro será inequívoco e ostensivo. A águia americana tem asas longas e voa longe, mas seu rumo dependerá desse resultado.

O debate eleitoral entre Biden e Trump mostrou que as eleições americanas representam uma ameaça para o governo Lula. O atual presidente dos EUA, que isolou o líder russo Vladmir Putin em praticamente todo o Ocidente e tenta conter o avanço da China na economia global, era um homem acuado, hesitante, com falhas de raciocínio e frases desconexas ou incompletas.

Mesmo com todas as mentiras de Trump, seu desempenho deixou em pânico os democratas e acendeu uma luz amarela nas chancelarias de seus aliados. Além disso, as pesquisas dão resiliente vantagem para Trump. Lula precisa considerar esse cenário.

Fortuna e virtude

O *The New York Times*, em editorial, traduziu as preocupações do establishment norte-americano: "Para servir este país, o presidente Biden deveria deixar a corrida". Aos 81 anos, porém, ele não jogou a toalha e resistiu às pressões para abandonar a reeleição. Repete o roteiro do que não querem se retirar antes de o sol se pôr: "Sei que não sou mais um jovem. Não caminho com tanta facilidade, não falo com tanta fluidez, não debato tão bem quanto antes, mas sei o que sei: como dizer a verdade", disse no dia seguinte, na Carolina do Norte. "Dou a vocês minha palavra. Não voltaria a me candidatar se não acreditasse, com todo o meu coração e minha alma, que posso fazer esse trabalho", completou.

Trump, com 78 anos, é apenas três anos mais jovem, mas aparenta muito vigor físico e rapidez de raciocínio, ainda que minta muito, tenha ideias estapafúrdias e agenda reacionária.

"Aquele que não sabe adaptar-se às realidades do mundo sucumbe infalivelmente aos perigos que não soube evitar. Aquele que não prevê a consequência dos seus atos não pode conservar os favores do século", diz o Grão Vizir para sua filha, a princesa Sherazade, em "O pescador e o gênio", do clássico da literatura árabe *As mil e uma noites*. A obra anônima reúne contos populares do Oriente Médio e do Sul da Ásia, entre os quais as histórias de Aladim e a lâmpada mágica e Ali Baba e os 40 ladrões.

Uma vez por mês, num domingo à noite, o ex-prefeito Gilberto Kassab, presidente do PSD, reúne um grupo de políticos de diversas tendências para jantar em sua casa, entre os quais velhas raposas do Congresso. Nessas reuniões, discute-se conjuntura e se fazem diagnósticos, que dias depois começam a circular em conversas com outros políticos e jornalistas.

No último encontro, chegou-se a quatro conclusões: o governo Lula lida com um Congresso rico e poderoso, que inverteu a relação de dependência com o Executivo; seu ministério é um arquipélago político, no qual cada ministro cuida do seu quintal; a narrativa do governo está descolada das redes sociais, que hoje formam a opinião política da sociedade; e o cenário intencional carrega incertezas econômicas e políticas com as quais Lula não está sabendo lidar.

Como aquele príncipe que já não pode contar com muita fortuna diante da mudança de conjuntura, Lula dependerá muito mais das próprias virtudes para manter-se no poder. A propósito, *O Príncipe*, de Nicolau Maquiavel, clássico dos clássicos da política e publicado em 1532, está entre os livros mais vendidos da semana. Trata, fundamentalmente, de como chegar, exercer e manter o poder. Vale a pena a edição comentada por Napoleão Bonaparte e Cristina da Suécia.

INÊS 249

INÊS 249

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

G20 no gás

Por sinal, a semana será intensa para o G20. Diversos grupos específicos que integram o conjunto dos 20 países-membros estarão reunidos de segunda a sexta-feira no Brasil para tratar de temas que fazem parte da trilha Sherpas. Os especialistas têm debatido o teor do documento que será encaminhado aos líderes do G20, que farão reunião de cúpula no Rio de Janeiro, em novembro. Inteligência artificial, bioeconomia, transição energética, saúde e justiça social são alguns dos temas abordados.

Safra polêmica

Adiado para esta semana, o lançamento do Plano Safra 2024/2025 é o mais novo capítulo da relação sensível entre o governo Lula e o agronegócio. O setor aguardava a liberação de R$ 570 bilhões, mas o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, anunciou que o plano virá com R$ 475,5 bilhões, acima dos R$ 435 bilhões da safra anterior. "No nosso entender, isso é insuficiente", reclamou o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania), vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

"Forte subsídio"

Além de atender à agricultura empresarial com um crédito de mais de R$ 400 bilhões, o governo pretende dar atenção especial à agricultura familiar. Segundo o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, a ideia é oferecer um "forte subsídio" ao pequeno produtor.

Família é tudo

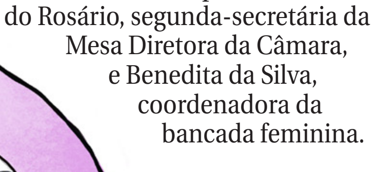
No mundo dos negócios, as mulheres prezam a família. É o que sugere o levantamento feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Segundo o estudo, 60% das empreendedoras contratam mais parentes do que as empresas comandadas por homens. Na avaliação da diretora de Administração de Finanças do Sebrae Nacional, Margarete Coelho, as mulheres têm uma prática empresarial mais inclusiva. "As mulheres têm uma experiência maior de atuação em redes de cooperação. Essa prática se estende aos núcleos familiares", diz.

A hora e a vez da mulher na política

Minoria na política, as mulheres estão trabalhando para mudar essa realidade. Amanhã e terça-feira, em Maceió, representantes femininas de quatro organismos internacionais – União Europeia, ONU, ONU Mulheres e Mercosul – e 26 países participam da 1ª Reunião de Mulheres Parlamentares do P20. O encontro tem como propósito discutir políticas que contribuam para o aumento da representatividade feminina nos espaços de poder, mas também dará atenção a um tema que diz respeito a todos os gêneros: a sustentabilidade.

Nos dois dias de trabalho, a reunião em Alagoas tratará de temas como justiça climática; desenvolvimento sustentável para mulheres e meninas; avanços legislativos e de políticas públicas para as mulheres; combate às desigualdades de gênero.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, estará na abertura do evento, às 9h. Desde outubro do ano passado, Lira preside o P20, grupo formado pelos chefes do Parlamento do G20. Também participam da reunião as deputadas Maria do Rosário, segunda-secretária da Mesa Diretora da Câmara, e Benedita da Silva, coordenadora da bancada feminina.



Colado

A todos que lhe perguntam, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, reitera que não tem um preferido para sucedê-lo. Integram o rol de pré-candidatos os deputados Elmar Nascimento, Marcos Pereira, Isnaldo Bulhões, Antônio Brito, Hugo Motta e Doutor Luizinho. Mas há um deles que não descola de Lira: o baiano Elmar Nascimento. Amigo de longa data, o parlamentar do União Brasil está sempre onde Lira está: no Fórum de Lisboa, no carnaval ou nas reuniões de trabalho na Câmara.

Juntas pela educação

A Marinha do Brasil e a Receita Federal uniram forças em favor da educação. Três salas de informática serão entregues esta semana a alunos da rede municipal de ensino no Rio de Janeiro. Os computadores resultam de operações da Receita contra o contrabando e a importação irregular de eletrônicos. Originalmente aparelhos receptores de sinal — os populares TV Box —, esses equipamentos foram adaptados pelo Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais para funcionarem como computadores com funções de edição de texto, planilha, leitura de PDFs e navegação de internet.

Elétricos

Uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) revelou que, na média nacional, 28% das empresas têm interesse em substituir o óleo combustível pela eletrificação. O maior percentual favorável à mudança está na Região Sul – 34% --, seguida das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte empatadas, e Nordeste. A eletrificação dos processos industriais é uma das tendências mundiais no debate sobre transição energética.

» Entrevista | HORACIO VILLEGAS | EMBAIXADOR DA BOLÍVIA

Para o representante diplomático em Brasília, apoio do governo Lula ao presidente Luis Arce teve um grande peso para que a ruptura democrática não seguisse adiante. Foi um forte elemento a reforçar a reação da população boliviana à quartelada

"Brasil foi importante contra golpe"

» HENRIQUE LESSA

A reação da comunidade internacional à tentativa de golpe militar na Bolívia, na quarta-feira passada, foi importante para que o movimento fracassasse. Mas, para o embaixador boliviano no Brasil, Horacio Villegas, o apoio do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao presidente Luis Arce foi "fundamental" para que a quartelada fosse abortada e os insurretos, presos. "Foi muito importante, porque o Brasil é para a Bolívia o maior sócio comercial. Isso foi determinante na hora final", salientou. Villegas lembra que seu país tem riquezas que despertam a cobiça de grupos econômicos, mas evita culpá-los. Para ele, o importante é que ao lado da comunidade internacional, os bolivianos se levantaram para impedir a ruptura institucional. A seguir, os principais pontos da entrevista.

Como o senhor avalia a situação na Bolívia?

O que aconteceu (última quarta-feira) vai marcar a história da Bolívia como um dia escuro, um péssimo capítulo da nossa história, com três comandantes das Forças Armadas tentando um golpe de Estado. Mas a resposta, principalmente da comunidade internacional e do povo boliviano, foi muito rápida. Agiram com uma força muito grande e isso determinou que não tivesse sucesso essa tentativa de golpe. Agora, a situação está muito mais tranquila, mais calma, com os três comandantes e outros 14 militares presos. Acho que os três novos comandantes que foram designados pelo presidente (Luis) Arce têm uma tarefa muito grande: a de identificar todos os militares, todas as pessoas que estiveram nesse processo de tentativa de golpe.

Quem são essas pessoas?

Tudo tem que ser bem investigado. A gente precisa saber o que aconteceu realmente, quais foram os atores envolvidos nesse processo, mas fica muito claro que a democracia na Bolívia vai prevalecer. São 40 anos de democracia, fora o que aconteceu em 2019 [quando houve a deposição de Evo Morales e a deputada Janine Añez assumiu a Presidência]. Depois de um ano, tivemos eleições e escolhemos o partido do governo, que é o partido MAS (Movimento ao Socialismo). A Bolívia sempre responde de seus problemas com mais democracia.

Janine Añez se declarou contra a tentativa de golpe. O senhor viu?

Não vi a manifestação dela, por isso não poderia falar sobre isso. Mas o que aconteceu em 2019 foi muito impactante para a história da Bolívia — tivemos mais de 40 mortos. A partir desse momento, nossa economia começou a decair bastante. Não conheço as palavras dela, mas isso é uma contradição.

Podem ser os mesmos atores de 2019?

Ainda é muito cedo para a gente ter conclusões definitivas. A gente tem muitas hipóteses, mas é um acontecimento muito recente, faz apenas três dias. Precisamos aguardar o curso das investigações.



Jefferson Rudy/Agência Senado

Estariam em jogo interesses econômicos?

Na Bolívia está em jogo muita coisa. Desde jogos geopolíticos neste momento, de diversas mudanças mundiais, com um mundo que é multipolar. Já não temos só uma potência econômica — temos várias potências econômicas. Então, os recursos naturais — como são os minérios, o gás, o petróleo, o lítio, o urânio, as terras raras, o potássio, o fosfato — são todos questões muito importantes. Estamos em um processo de transição, onde o mundo financeiro, em que a riqueza saia das finanças, caminha para um mundo onde as riquezas vão sair dos recursos naturais.

> Temos no governo do presidente Lula um amigo que sempre teve muita solidariedade com a Bolívia. Isso foi muito importante, foi determinante na hora final"

O apoio internacional foi importante contra o golpe?

Qualquer tentativa de golpe de Estado não teria sucesso sem o apoio da comunidade Internacional. Isso implica em relações comerciais, em relações diplomáticas, que seriam muito afetadas. Para qualquer grupo que queira dar um golpe de Estado, esse fator é determinante. Porque, sem esse apoio, o mais provável é que o governo seria derrubado muito rápido. A comunidade internacional reagiu de forma forte, contundente e rápida — principalmente na América Latina toda, além de países como Irã, China, Rússia, todos os membros dos Brics, além de alguns países da Europa. Reagiram de um jeito que parou qualquer intento de golpe.

E o Brasil?

Foi fundamental. Temos no governo do presidente Lula um amigo que sempre teve muita solidariedade com a Bolívia, e demonstrou ter essa grandeza conosco. Tanto o presidente como o (assessor-chefe da Assessoria Especial do presidente) Celso Amorim, como todo o governo do Brasil demonstraram isso. Para nós, isso foi muito importante, porque o Brasil é, para a Bolívia, o maior sócio comercial. Isso foi determinante na hora final.

Parlamentares do Brasil comemoraram a tentativa de golpe. Mas, depois de fracassado, e com a prisão dos envolvidos, divulgaram a versão de que foi uma tentativa de autogolpe. O que o senhor pensa disso?

A resposta a essas afirmações é que eles (os parlamentares) têm a liberdade de falar o que pensam que aconteceu. E que bom que têm essa liberdade — não podemos monopolizar a verdade. Eles acreditam nisso e devem ter fatos para considerar assim. Mas será a população da Bolívia que vai determinar o que aconteceu realmente. Acho que qualquer tentativa de golpe por parte dos militares, não só na Bolívia, mas em toda a região, não pode ser aceita. A história da democracia na região é grande, apesar de que, quando os militares tomaram o poder, tivemos uma história obscura. Nessa balança, o melhor que qualquer país pode ter é a democracia, onde todas as opiniões são respeitadas e todas as pessoas podem falar o que acham que devem falar. A Bolívia tem uma história complexa envolvendo golpes, mas vejo que, ao final do dia, a democracia está mais forte e vai ser cada vez mais difícil que seja quebrada. Temos uma população que acredita na democracia e isso é o mais importante que um país pode ter.

INÊS 249



MEIO AMBIENTE

FAB intensifica ataque a incêndio no Pantanal

Pelo 2º dia, cargueiro leva 12 mil litros de água a Corumbá para ajudar os brigadistas no combate às chamas que consomem o bioma

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Objetivo da ajuda da Força Aérea é potencializar o trabalho dos bombeiros contra os focos de fogo na vegetação

» ÂNDREA MALCHER

A Força Aérea Brasileira (FAB) intensificou, ontem, a estratégia de combate aos incêndios no Pantanal. Três voos decolaram, ao longo do dia, com 12 mil litros de água cada e somam-se aos de sexta-feira, quando os militares do Esquadrão Zeus, sediados na Base Aérea de Anápolis (GO), levaram a Corumbá (MS) outros 12 mil litros. Somente este ano, mais de 680 mil hectares do bioma — que abrange o Mato Grosso do Sul e o Mato Grosso — foram consumidos pelas chamas. Também em 2024, quase 3,5 mil focos de incêndio foram registrados no Pantanal, número 2.000% maior do que o de 2023 — quando 157 focos foram apontados.

O transporte vem sendo feito por uma aeronave KC-390 Millennium, o principal cargueiro da FAB. À água, é adicionado um produto químico que ajuda a pôr fim às chamas e a impedir que voltem. O composto é despejado nas áreas queimadas identificadas pelo Corpo de Bombeiros do Mato Grosso do Sul.

Para tornar essa operação mais eficiente, a aeronave que vem sendo usada é equipada com o Sistema Modular Aerotransportável de Combate a Incêndios (MAFFS, do inglês Modular Airborne Fire Fighting System). A ferramenta fornece à tripulação a leitura do solo para que o composto usado contra as chamas seja despejado com maior precisão.

Na sexta-feira, as ministras Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e Marina Silva (Meio Ambiente e Mudanças Climáticas) sobrevoaram a área de Corumbá mais afetada pelo fogo. Ao lado do governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, as ministras visitaram, ainda, o município de Ladário.

Recursos

Tebet aproveitou para negar que tenha havido omissão do governo federal no combate ao fogo no Pantanal. E frisou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assegurou que não faltarão recursos para o apoio às ações.

"O que aconteceu no Pantanal não foi por omissão ou falta de planejamento do governo federal ou estadual, também não foi por falta de recursos", salientou.

A ministra disse, ainda, que está definido que haverá uma linha de crédito para o combate ao fogo na região. "Não foi falta de recurso, muito pelo contrário. Sabíamos que íamos ter uma antecipação das queimadas — não tão grande assim, mas sabíamos", salientou Tebet.

O Mato Grosso e o Mato Grosso do Sul passam por uma das piores secas em 70 anos, o que piora a situação. Estão atuando contra as chamas no Pantanal 145 brigadistas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), 40 brigadistas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e 53 militares da Marinha estão envolvidos no combate à crise. O governo federal já liberou R$ 100 milhões para a contratação de reforços para o Ibama.

Guaíba inunda Porto Alegre

O nível do lago Guaíba subiu novamente e as águas voltaram a invadir a orla e as calçadas de Porto Alegre. A enchente aumentou 1,50m nos bairros do Guarujá, Ipanema e Espírito Santo, na zona sul da capital gaúcha. Na sexta-feira, o nível passou dos 3,33m para 3,55m, mas começou a baixar na madrugada de ontem.

De acordo com a leitura feita pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) na região da Usina do Gasômetro, às 14h15 de ontem, o nível estava em 3,47m. O patamar está acima da cota de alerta (3,15m) e a poucos centímetros do nível de inundação (3,60m).

A previsão é de que o Guaíba fique acima da cota de alerta nos próximos dias. O boletim de sexta-feira do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/UFRGS) indica que os afluentes dos rios e uma intensificação do vento sul devem causar a elevação do lago — "podendo chegar à cota de inundação, no pior cenário", adverte o documento.

A previsão é de que o volume das águas diminua ao longo da próxima semana. Isso porque não há previsão de chuva com volume expressivo para o período dos próximos cinco a 10 dias.

A tragédia climática que assola o Rio Grande do Sul afeta cerca de 2,3 milhões de pessoas e deixou 179 mortos, mais de 800 feridos e 34 desaparecidos. Quase 7 mil pessoas ainda estão desabrigadas, 80 trechos de estradas seguem bloqueadas parcial ou totalmente. Em Porto Alegre, foram recolhidas 87 mil toneladas de entulhos nas ruas. (AM)

MACONHA

Regra dos 40g está valendo

O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou a ata do julgamento que coloca em prática a decisão que descriminalizou o porte de até 40g de maconha no Brasil. Representa que a nova redação da lei está valendo e quem for abordado com o limite quantificado pela Corte, não mais corre o risco de responder a processo pelo crime de tráfico.

Porém, a questão está longe de um fim. Isso porque em reação à decisão — e em mais um embate com o STF —, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), anunciou que abrirá uma comissão especial para analisar a Proposta de Emenda Constitucional 45/2023, a chamada PEC das Drogas, de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Caso seja aprovada e torne-se lei, a emenda constitucional derruba o critério dos 40g estabelecido pela Corte. Assim, o Brasil voltaria a não ter parâmetros para distinguir traficante de usuário. A nova lei, porém, pode ser contestada no próprio STF.

Sem liberação

A descriminalização decidida pelo Supremo não quer dizer que a maconha está liberada, nem que haverá comércio legalizado da planta ou das flores prontas para consumo. Segundo os ministros do STF, a descriminalização da posse e do porte serve, na prática, para dar uma distinção objetiva, na tentativa de barrar possíveis discriminações de raça e classe social em abordagens policiais e prisões. Mas a PEC criminaliza a posse e o porte de qualquer quantidade de droga, incluindo a maconha.

A proposta já foi aprovada na Constituição e Justiça da Câmara, mas precisará ser analisada em uma comissão específica, que deve contar com 34 deputados, antes de ser votada no plenário. Mas Lira disse que a PEC não terá uma "votação apressada".

Caso a emenda constitucional seja aprovada, segue direto para publicação — não passa pelo crivo do presidente da República, que poderia, como é no caso de projetos de lei, vetar trechos ou toda a matéria. Mas o STF ainda pode voltar a discutir o tema, desde que seja "provocado".

Reprodução/Unsplash



Decisão do Supremo visa diferenciar o usuário do traficante

Bolsas — Na sexta-feira: 0,32% São Paulo (queda) | 0,12% Nova York (alta)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 122.636 (25/6) … 123.906 (28/6) — 25/6, 26/6, 27/6, 28/6

Dólar — Na sexta-feira: **R$ 5,588** (+ 1,47%)

Últimos	
24/junho	5,390
25/junho	5,454
26/junho	5,519
27/junho	5,507

Salário mínimo — **R$ 1.412**

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: **R$ 5,985**

CDI — Ao ano: **10,40%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **10,42%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46



30 anos do Plano Real

Depois de vários fracassos, surgia, em 1º de julho de 1994, o real, que é considerado por especialistas como um marco histórico da economia do país. Integrantes da equipe que criou a moeda contam ao **Correio** os bastidores de como o Brasil venceu a inflação

O plano que salvou o Brasil

» ROSANA HESSEL

Após o descontrole inflacionário herdado pela ditadura — que acabou saindo de cena, porque jogou a economia em um buraco sem fundo —, o maior desafio do regime democrático, iniciado em 1985, foi controlar a alta do custo de vida que virou uma bola de neve, rondando a 82% ao mês, um tormento para as famílias mais pobres e principal fator para o aumento da desigualdade no país. Depois de vários fracassos, há 30 anos, completados amanhã, surgia o Plano Real, que é considerado por especialistas como um marco histórico que salvou o país, mergulhado na hiperinflação e sem capacidade para crescer.

O real é a 12ª moeda brasileira desde o período colonial e é a mais longeva desde a redemocratização. Antes dele, vários planos econômicos fracassaram a partir dos anos 1980, como Cruzado, Cruzado Novo, Verão, Bresser, Collor I e II, porque nasciam sem um grande planejamento, e ora cortavam centavos ora tentavam dar choques de congelamento de preços, e até confiscar a poupança dos cidadãos, sem sucesso.

O Plano Real foi criado no governo Itamar Franco, por um grupo de economistas renomados, liderado pelo então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso (FHC) — o quarto titular da pasta desde o impeachment de Fernando Collor. O controle da inflação foi decisivo, inclusive, para que o tucano FHC ganhasse as eleições de 1994 no primeiro turno, não deixando chance para o rival, o petista Luiz Inácio Lula da Silva, que votou contra o Plano Real no Congresso Nacional quando era deputado. Não à toa, para conseguir vencer em 2002 sem que houvesse uma nova disparada do dólar e da inflação, precisou escrever a Carta aos Brasileiros, a fim de acalmar os mercados e a população, prometendo ser mais responsável fiscalmente. Agora, volta a cometer os mesmos erros quando critica o Banco Central e afirma que a volta dos riscos fiscais é "fake news", de acordo com especialistas ouvidos pelo **Correio** nesta série de reportagens e entrevistas que serão publicadas pelo jornal.

Analistas lembram que os petistas não podem esquecer que os dois primeiros mandatos de Lula foram bastante beneficiados pela estabilização da moeda proporcionada pelo Plano Real. E, com isso, saiu da recessão e voltou a crescer, porque atraiu investimentos e o Produto Interno Bruto (PIB) voltou a crescer, chegando ao pico de 7,5%, em 2010, o que ajudou o PT a eleger a ex-presidente Dilma Rousseff.

Ministro da Fazenda à época do lançamento da atual moeda, Rubens Ricupero recorda que a preparação e o lançamento do real foram uma experiência única. "Foi, sem dúvida, a maior oportunidade que tive em vida de fazer diferença em relação ao Brasil", resume. Para ele, o maior legado do real foi dar ao país o que ele antes não possuía: "uma moeda estável, base da soberania e da autoestima".

Na avaliação de Ricupero, a base da duração foi a espontânea adesão do povo. "Hoje, a população brasileira não tolera a inflação e pune quem adota atitude de displicente em relação à estabilidade de preços", afirma. "Ao contrário do que dizem alguns, o real tinha apenas um objetivo: afastar para sempre a hiperinflação e restituir ao Brasil condições mínimas de estabilidade monetária. Essa prioridade não deixava, na época, espaço para outras metas desejáveis, mas menos prementes", acrescenta.

"O principal efeito do Plano Real foi dotar o país de um bem público fundamental para o desenvolvimento, que é a estabilidade da moeda. E isso resultou em uma tremenda redução de custo de transação da economia brasileira", avalia o economista Maílson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda no governo José Sarney e sócio da Tendências Consultoria. "O plano estabeleceu o que havia sido perdido há muitos anos, que é o horizonte de planejamento. Ou seja, foi possível formular cenários de longo prazo de 10 anos, 15 anos, e assim por diante. A estabilidade estancou o processo de corrosão inflacionária dos salários, com dois efeitos muito positivos: primeiro, o aumento do consumo das classes menos favorecidas, que ajudaram a impulsionar a economia e, segundo, a redução do processo de elevação das desigualdades, que é provocado pela inflação alta e sem controle", destaca.

Nóbrega ressalta ainda que o Plano Real ajudou a aumentar a confiança no Brasil, "criando ambiente para a atração de investimentos estrangeiros". "E mais, eu diria que simulou também o apoio ao líder político que bancou as ideias que levaram ao Plano Real, que é Fernando Henrique Cardoso. E a reeleição do Fernando Henrique, embora até hoje discutida do ponto de vista político, permitiu ao país estabilidade face às várias crises externas e, ao longo do processo de reformas estruturais, a economia aumentou a produtividade e sua capacidade de crescer", acrescenta.

De acordo com Edmar Bacha, que participou do Plano Cruzado, houve muito aprendizado dos planos anteriores para que os mesmos erros não fossem repetidos no Plano Real e em países vizinhos. "Muita coisa, a gente tinha que fazer. Eu me lembro que o Alejandro Foxley, o primeiro ministro da Fazenda (entre 1990 e 1994), após a redemocratização no Chile, em 1988, que é meu amigo, brincou e disse: 'Bacha, obrigado por vocês e os argentinos terem vindo antes de nós e mostrarem tudo errado que era para não ser feito'", afirma. Ele recorda também que, na Argentina, após a redemocratização, o governo tentou copiar o Plano Real, com o Plano Alfonsín, "que foi um enorme fracasso". "No Chile, não. Foxley entrou com o Banco Central independente, desde o começo, e eles fizeram tudo direitinho. Mas eles também não tinham tanta inflação assim como a do Brasil."



Dida Sampaio/CB/D.A Press

O então ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, apresenta a cara do real: "uma moeda estável, base da soberania e da autoestima"



Zuleika de Souza/CB/D.A Press

FHC e o pão francês, que virou um dos símbolos de estabilidade da nova moeda

Grau de investimento

Ao longo desse processo de estabilização do real e a melhora nas contas públicas — em grande parte, via aumento de imposto em vez de cortes de gastos, que aumentaram expressivamente ao longo dos governos petistas —, o risco país foi recuando gradualmente, passando de 1.183 pontos, em junho de 1994, para 221 pontos, em 2007, ano em que o Brasil recebeu o selo de bom pagador. Mas o grau de investimento durou pouco, foi perdido em 2015, no governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), com a volta do desequilíbrio fiscal, que ainda não foi solucionado. Atualmente, em meio à piora do cenário fiscal e das declarações polêmicas de Lula que mexem com o câmbio, o risco país está em 236 pontos, conforme dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O consenso entre os entrevistados é que, infelizmente, as reformas previstas para a sustentação do Plano Real ainda não foram concluídas. O ex-ministro Rubens Ricupero ressalta que falta ao Brasil completar essa obra por meio de quatro medidas: responsabilidade fiscal e atenção à qualidade e resultados dos gastos públicos; estabilidade das normas jurídicas; investimentos em recursos humanos e infraestrutura; e distribuição equitativa de rendas por meio de reforma progressiva do Imposto de Renda.

Origem e principal negociador

Principal negociador junto ao Congresso Nacional e ao Judiciário e considerado por analistas como personagem fundamental para o sucesso do Plano Real, o economista e escritor Edmar Bacha reconhece que a reforma monetária foi bem-sucedida e conseguiu controlar a inflação e a população entendeu a importância que é viver sem o descontrole de preços.

"Isso é uma coisa que a gente sempre falou. A inflação é o pior dos impostos, porque ele atinge as pessoas mais pobres, que não têm como se proteger. Quem tem grana, bota nas contas remuneradas e fica feliz da vida. Os pobres põem o dinheirinho no bolso e ele derretia. Ele tinha que ir ao supermercado no dia em que recebia, porque os preços subiam diariamente. Era um horror para os trabalhadores de uma maneira geral", destaca. Na avaliação dele, quando veio essa sensação de estabilidade, imediatamente, a população entendeu o benefício que é ter a moeda valorizada.

"A popularidade de Fernando Henrique nas pesquisas presidenciais disparou e ele venceu no primeiro turno", recorda o então principal economista do PSDB, que foi convencido pelo ex-governador de São Paulo Mário Covas a aceitar o convite do então ministro da Fazenda, FHC, na coordenação da equipe de economistas e advogados envolvidos na estruturação da reforma monetária.

A origem do Plano Real teve como origem um estudo de dois alunos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO), André Lara Resende e Pérsio Arida, que ficou conhecido como Plano Larida, publicado em 1984, ou seja, 10 anos antes do lançamento da atual moeda. Professor desses alunos, Bacha foi o primeiro nome chamado pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique, quando Itamar Franco resolveu surpreender e colocar um sociólogo que era Ministro das Relações Exteriores na Fazenda para tentar controlar a inflação.

Outros nomes compunham o grupo, e tiveram papel importante, como Murilo Portugal, que estava à frente do Tesouro Nacional e ajudou na renegociação das dívidas dos estados (**leia mais na página ao lado**), e Clóvis Carvalho, que foi chamado de o grande operador do plano.

Bacha ficou responsável pela coordenação da equipe e da negociação com o Congresso, chegando a ser chamado até de "senador" por ser um grande negociador. "Era uma equipe grande e Fernando Henrique, certamente, era um maestro. Além disso, ele conseguia controlar o Itamar", explica.

"O FHC, óbvio, teve o grande mérito de dar muita liberdade para os economistas. E ele, como político, aceitou o caminho, conversou muito. Mas o grande interlocutor entre o técnico e o político foi Edmar Bacha. Tanto é que o Baixa ganhou o apelido de senador", destaca o economista Simão Davi Silber, professor da Universidade de São Paulo (USP). Ele lembra que Bacha teve um papel muito importante ao negociar com o Congresso e com o Judiciário durante os quatro meses que antecederam o lançamento da moeda, para ver se não tinha nenhum problema legal ou constitucional. "O Plano Real não foi contestado porque tudo já tinha sido, a priori, aprovado pelos Três Poderes", frisa.

A economista Selene Peres Nunes, uma das autoras da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), frisa, por sua vez, que, antes do Plano Real, o país vivia uma grande ciranda financeira com empresas e indivíduos procurando se proteger do derretimento do valor real da moeda. "Tudo isso afetava a capacidade de gerar emprego e renda e afetava também a própria capacidade dos agentes econômicos de tomarem decisões capazes de gerar riqueza efetivamente e não havia como investir no país. O plano conseguiu, realmente, dar uma guinada nesse quadro, e, a partir dele, nós iniciamos uma nova era, que permitiu traçar cenários mais claros para as finanças públicas nacionais", resume.

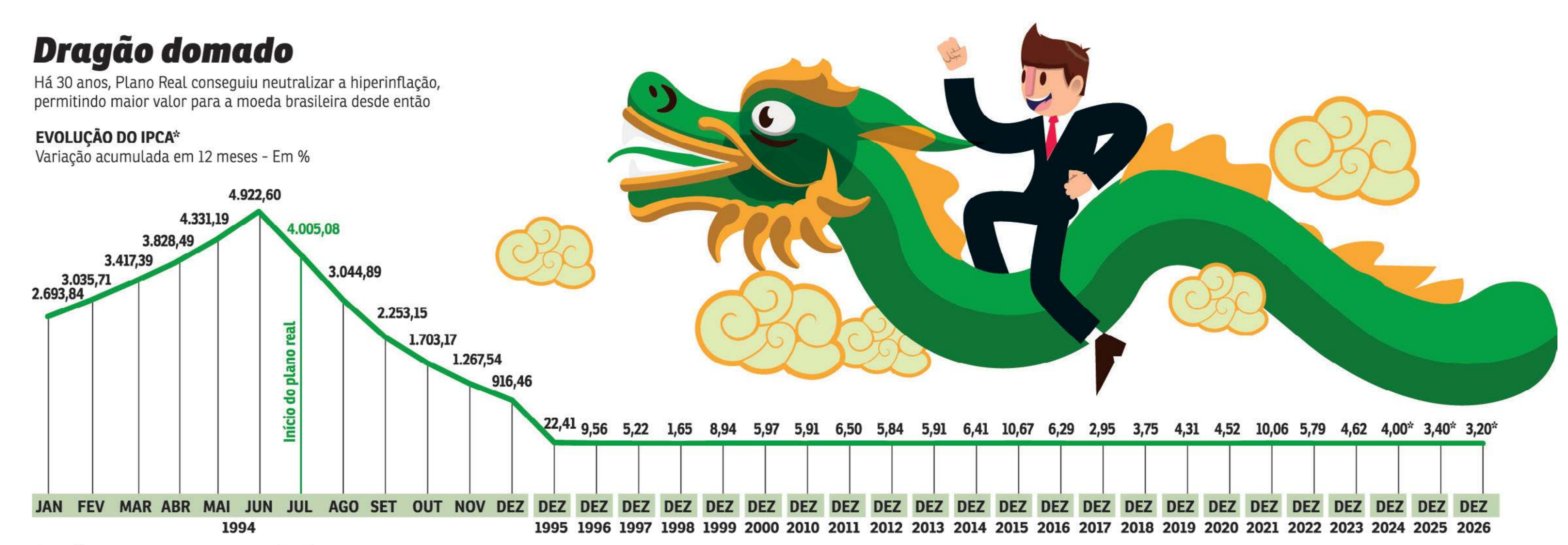
Na equipe também estava Murilo Portugal, que estava à frente do Tesouro Nacional e que foi uma peça importante nas renegociações das dívidas com os estados. Ajudou a colocar em pé o Programa de Ação Imediata (PAI), que pavimentou o caminho para a formulação e a execução do Plano Real. "Portugal soube negociar muito bem essas despesas, para fazer o ajuste fiscal", destaca Selene.

De acordo com Portugal, o fluxo dos repasses da União para os estados foi usado como garantia para essa renegociação, e, com isso, quando os governadores começaram a pagar o parcelamento, em 1994, 11% da receita corrente líquida deles, isso representou 0,4% do Produto Interno Bruto (PIB). Depois teve o Fundo Social de Emergência, que foi aprovado desvinculando 20% das receitas. "Tudo isso gerou um superavit primário, em 1994, de 5,17% do PIB como resultado das medidas", conta. (**RH**)

INÊS 249

30 anos do Plano Real

Parte do sucesso do plano deveu-se à criação de uma segunda moeda, a URV, que antecedeu o real e tinha paridade com o dólar

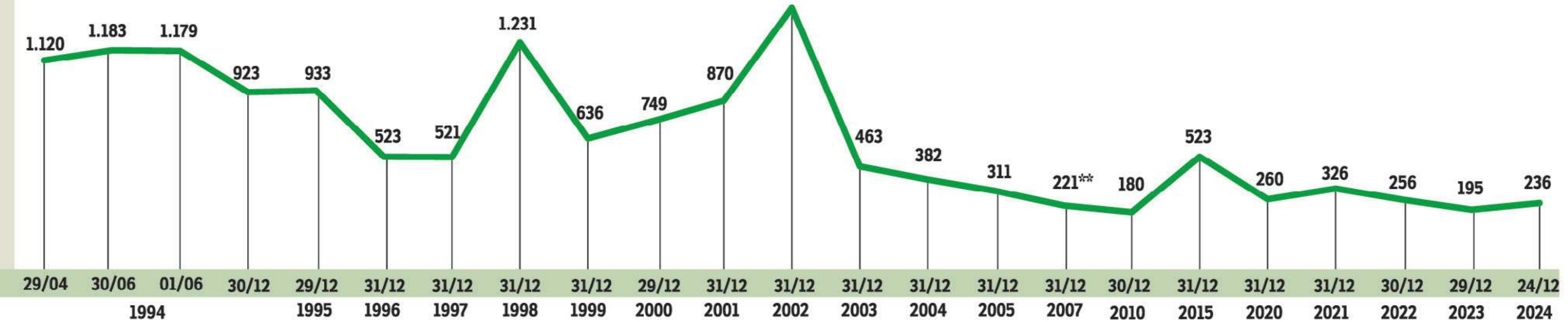


*IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador da inflação oficial, medida pelo IBGE
**Projeções do Banco Central no Relatório Trimestral de Inflação de junho

708%
inflação acumulada desde julho de 1994 até maio deste ano, conforme dados do Banco Central

13 trilhões%
variação acumulada da inflação entre os anos de 1980 e 1994, pelas estimativas do economista Simão David Silber, da USP

RISCO PAÍS
Veja a evolução de um dos principais indicadores do risco do Brasil em relação à capacidade de honrar as dívidas
EMBI+ *



*Obs: O Emerging Markets Bond Index Plus (EMBI+) estima o desempenho diário dos títulos da dívida dos países emergentes em relação aos títulos do Tesouro dos Estados Unidos e auxilia os investidores na compreensão do risco de investir no país, quanto mais alto for seu valor, maior a percepção de risco.
**ano em que o Brasil conquistou o grau de investimento

Fontes: IBGE, Banco Central, IpeaData/JP Morgan e especialistas

O segredo da estabilidade

» ROSANA HESSEL

A primeira fase da reforma monetária do Plano Real ocorreu em 28 de fevereiro de 1994, quando o governo enviou ao Congresso Nacional a medida provisória para a criação de uma segunda moeda, a Unidade Real de Valor (URV), que antecedeu o real e tinha paridade com o dólar. Naquele mês, a inflação acumulada em 12 meses era de pouco mais de 3.000%, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Nenhum padrão monetário foi tão longevo e bem-comportado entre todos os oito que tivemos desde o Cruzeiro de 1942. Seu estabelecimento em 1994 é o que designa, sem exagero, uma conquista histórica”, escreve Gustavo Franco, um dos pais do Plano Real, na introdução do livro recém-lançado em parceria com os economistas Pedro Malan e Edmar Bacha, que integraram a equipe que criou e implementou o plano: *30 anos do Real: Crônicas no calor do momento*.

Nos meses seguintes até o lançamento do real, em 1º de julho, a inflação continuou subindo e chegou a 4.922% em junho. Mas, no fim do ano, com o plano real em curso, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, começou a ceder e, em dezembro, recuou 916% anuais. A partir de 1996, o IPCA ficou, finalmente, abaixo de um dígito, e, desde o início do regime de metas de inflação, iniciado em 1999, o limite superior foi rompido sete vezes. A última foi em 2022, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que não conseguiu se reeleger mesmo aumentando os gastos em pleno ano eleitoral, chegando até a pedalar o pagamento de dívidas judiciais, os precatórios, para entregar um superavit primário fictício.

“O Plano Real deixou como legado o fim da hiperinflação, o que permitiu uma normalização da vida dos brasileiros. Com uma moeda estável, empresários e consumidores podem planejar seus dispêndios sem a imprevisibilidade causada pela variação constante de preços”, resume o ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central do primeiro e do segundo mandatos de Lula, Henrique Meirelles.

Ex-diretor do Banco Central, Isaac Sidney, presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), recorda que o Plano Real foi um marco para as várias reformas micro e macroeconômicas que se seguiram. “É algo emblemático ocorreu: para concepção e aprovação do Plano Real, os três Poderes se uniram em torno da proposta ao lado da sociedade. O real comprovou que, quando há lideranças políticas engajadas, que estejam focadas na causa dos problemas, com um bom time técnico, o país faz coisas que não se imaginava serem possíveis”, afirma.

Edmar Bacha ressalta que o lançamento do real foi resultado de uma operação de guerra, Exército e Forças Armadas para levarem as cédulas de real para todos os cantos do país. “Nós estávamos trabalhando e importando moedas desde, sei lá, março. Assim que a gente mandou a medida provisória da URV para o Congresso, a Casa da Moeda foi acionada e foi definido o padrão das notas.”

A economista Selene Peres Nunes, uma das autoras da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), recorda que o Plano Real foi, além de inovador, capaz de baixar a hiperinflação para valores abaixo de 10% ao ano. “Acho que foi um plano muito inovador, lembrando que nós tínhamos tentado cinco congelamentos antes, sem sucesso. Então, foram vários planos e tudo sem sucesso. A equipe conseguiu fazer a entrega que foi a inflação sob controle. E isso teve consequências expressivas para o setor público e para o setor privado, além do cidadão, de modo geral”, destaca.

Riscos fiscais

O economista Simão Davi Silber, professor da Universidade de São Paulo (USP), e o ex-ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, também alertam sobre os riscos fiscais que estão no radar, especialmente diante do forte aumento de despesas sem que as receitas cresçam no mesmo ritmo, gerando pressões cada vez maiores sobre o Orçamento público. Eles lembram que o descontrole fiscal pode colocar a perder a estabilidade de financeira proporcionada pelo real, apesar de a inflação acumulada desde o início do plano, de 708%, ainda ser menor do que a hiperinflação do passado.

“Enquanto o governo conseguiu aumentar a carga tributária para fazer o ajuste fiscal, ele aumentou. Essa foi a primeira etapa, daí, não deu mais para aumentar o imposto, eles começaram a aumentar a dívida pública. Agora, ela está elevada. E o grande risco é voltar para a inflação mais alta e o governo começar a emitir dinheiro para pagar a conta e cobrir o rombo fiscal”, alerta o professor da USP.

Na avaliação de Bacha, o Plano Real foi bem-sucedido no propósito básico dele. “O acerto foi que acabou com a inflação. Era a isso que ele se propunha”, frisa. “Durante quatro anos, ele segurou a inflação na base da âncora cambial. E, em 1999, foi introduzido o tripé econômico que está aí, em pé até hoje. Ele só fraquejou durante algum tempo quando a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e seus assessores inventaram a Nova Matriz Macroeconômica, que, basicamente, era uma licença para gastar, e ocultando o resultado com pedaladas e controlando a inflação com o controle de preços de energia e petróleo”, afirma.

Bacha lembra que, na Argentina atual, com o custo de vida rodando quase 300% no acumulado em 12 meses, não dá para se ter uma ideia de como era conviver com a carestia de 3.000% ao ano no Brasil, especialmente para os mais pobres, que precisavam ir ao supermercado no mesmo dia em que recebiam o salário, caso contrário, não dava para abastecer adequadamente a dispensa, porque os preços eram reajustados mais de uma vez por dia. O Brasil chegou a ter a maior inflação do mundo, de acordo com o professor Simão Davi Silber, da Universidade de São Paulo (USP). Pelos cálculos dele, entre 1980 e 1994, o ano do lançamento do Plano Real, o custo de vida superou 13,3 trilhões por cento, algo inimaginável nos dias de hoje.

Pulo do gato

Ao ver do acadêmico da USP, o pulo do gato do Plano Real foi a indexação da URV ao dólar. “Então, é óbvio que uma transição para uma moeda forte tinha que ter muito engenho em arte, e uma enorme âncora de credibilidade”, afirma. “A âncora era o dólar e o câmbio não flutuou muito no primeiro ano do Plano Real. Isso foi fundamental”, acrescenta Silber. Ele recorda que os planos de combate à hiperinflação dos anos 1920, depois da Primeira Guerra Mundial na Alemanha, buscaram essa indexação ao dólar.

“Como Gustavo Franco tinha feito o doutorado dele em Harvard e estudado a hiperinflação alemã de 1921 a 1924, ele aplicou a mesma coisa. Os alemães criam uma moeda nova, o marco real. E nós copiamos até o nome. Foi a mesma coisa que foi feita na Alemanha em 1924”, explica.

Silber ressalta ainda que um dos principais motivos do sucesso do real foi o fato de que tanto no governo Fernando Henrique quanto no Lula, na época do Henrique Meirelles, o Banco Central era independente para controlar a inflação, apesar de não ter autonomia aprovada ainda pelo Congresso. Já no terceiro mandato de Lula, o BC brasileiro é independente, como a maioria dos bancos centrais de países desenvolvidos e da América Latina, como Chile, México e Colômbia.

TRÊS PERGUNTAS /Murilo Portugal, secretário do Tesouro Nacional durante o Plano Real

Olhando para trás, como é que foi esse desafio de conseguir controlar a hiperinflação com o Plano Real? Qual foi o principal legado nesses 30 anos?

A inflação era um tema muito difícil do Brasil. Nós já havíamos fracassado diversas vezes, diversos governos, sete planos fracassados. Era um problema grande, porque todos os preços mudavam todos os dias. Era impossível. Então, foi realmente um esforço grande que foi feito. Era uma equipe muito bem preparada. Eu já estava na Secretaria do Tesouro Nacional, antes de o Fernando Henrique ser ministro da Fazenda.

E na parte fiscal?

Uma coisa que diferenciou o Plano Real dos planos anteriores é que houve um sincronismo da política fiscal com a política monetária e a política cambial. As duas coisas aconteceram ao mesmo tempo. E, para isso ser possível, porque na política monetária e cambial, quem muda é o Banco Central, e, quando muda, o impacto é imediato na hora da mudança. Mas na política fiscal, você precisa de leis, às vezes, emendas constitucionais aprovadas no Congresso. E, mesmo depois de aprovadas, elas começam a dar resultado de um 12 avos por ano. Então, no ano de 1993, foram aprovadas diversas medidas e elas começaram a vigorar em 1994, por exemplo, o IPMF, que era o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira. Ele foi aprovado por um ano só, apenas em 1994, e teve uma emenda constitucional e uma lei. E rendeu 1,3% do PIB de superavit primário. Uma outra coisa que foi feita foi a renegociação da dívida dos estados. Os estados não pagavam a União, estavam numa situação de calamidade, então, foi feita também uma emenda constitucional permitindo que os estados dessem à União as suas receitas próprias em garantia. Porque o problema da renegociação é que você fazia e o estado não pagava. Então, se não tivesse uma garantia, não podia fazer mais, e tinha que ser uma garantia que fosse líquida e fácil de pegar. Foi feita essa mudança na Constituição para os estados poderem dar em garantia à União as suas transferências constitucionais. Eram transferências que a União fazia para os estados. Então, se o estado não pagava, a União deixava de fazer as transferências.

E assim foi renegociada a dívida dos estados?

Sim. Eles começaram a pagar, no ano de 1994, 11% da receita corrente líquida deles e isso representou 0,4% do PIB. Depois teve o Fundo Social de Emergência, que foi aprovado desvinculando 20% das receitas. Tudo isso gerou um superavit primário, em 1994, de 5,17% do PIB. Nunca houve outro igual. E tudo isso aconteceu quando havia as três medidas juntas.

ROMBO BILIONÁRIO / Gutierrez tinha sido detido na sexta-feira, na Espanha, após PF deflagrar operação contra fraudes contábeis estimadas em R$ 25 bilhões

Ex-CEO das Americanas é solto após um dia preso

» RENATO SOUZA

A Justiça da Espanha colocou em liberdade, ontem, o ex-CEO das Lojas Americanas Miguel Gutierrez. Ele tinha sido preso na Espanha, na sexta-feira, após ser alvo de uma operação da Polícia Federal, no Brasil. A decisão de revogar a prisão ocorreu após o executivo passar por audiência de custódia em Madri. Gutierrez tem cidadania espanhola e, por conta disso, não foi deportado.

Os advogados publicaram uma nota, em que chamam as acusações contra o ex-CEO de "mentirosas". "A defesa de Miguel Gutierrez informa que o executivo se encontra em sua residência em Madri, na Espanha, no mesmo endereço comunicado desde 2023 às autoridades espanholas e brasileiras, onde sempre esteve à disposição dos diversos órgãos interessados nas investigações em curso", destaca o texto.

A defesa afirma também que o cliente compareceu espontaneamente ao Judiciário do país europeu e nega as acusações contra ele. "Reitera ainda que Miguel jamais participou ou teve conhecimento de qualquer fraude e que vem colaborando com as autoridades, prestando os esclarecimentos devidos nos foros próprios, manifestando uma vez mais sua absoluta confiança nas autoridades brasileiras e internacionais", disse.

Gutierrez teve um mandado de prisão preventiva expedido contra ele, mas não havia sido localizado em território nacional para ser conduzido ao sistema prisional. A partir daí, o nome dele foi incluído na lista vermelha de difusão da Polícia Internacional (Interpol). O ex-executivo é acusado de se envolver em fraudes fiscais com o objetivo de obter lucro, superfaturando ações do grupo em que atuou.

As diligências apontam que as fraudes fiscais nas Americanas chegaram a R$ 25 bilhões. O objetivo foi maquiar o caixa da empresa, apontando faturamento que não existia, para disfarçar as perdas fiscais e lucrar com o ganho de ações da empresa no mercado financeiro.

As investigações indicam que Gutierrez pedia que balanços financeiros fraudados fossem enviados a ele por pen drives para dificultar o rastreamento. Além disso, ao deixar a empresa, teria enviado parte de seus recursos para paraísos fiscais, por supostamente saber que o escândalo iria estourar e gerar perdas para o grupo o qual comandou. Os investigadores dizem ainda que ele montou um "engenhoso esquema societário".

Reprodução



De cidadania espanhola, ex-executivo terá de ficar em Madri, onde mora, e entregar passaporte

Paraísos fiscais

Avaliação do fluxo financeiro apontou que o ex-CEO enviou dinheiro para contas criadas em paraísos fiscais, ou seja, em regiões do exterior onde a fiscalização encontra maior dificuldade para atuar. Gutierrez é brasileiro, mas tem dupla cidadania, sendo também cidadão espanhol. O fato de ser cidadão do país europeu dificulta a extradição, ou seja, o envio dele para responder perante a Justiça brasileira. No entanto, mesmo com a possibilidade remota de extradição, a Polícia Federal vai acionar o Ministério da Justiça para realizar o pedido.

Perfil discreto

O acusado se formou em engenharia mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e em economia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e começou a carreira nas Americanas em 1993. Na ocasião, a empresa ainda estava sob a gestão de Carlos Alberto Sicupira, um dos acionistas. Sicupira era referência no grupo, ao lado dos bilionários Jorge Paulo Lemann e Marcel Herrmann Telles. Informações obtidas pela reportagem apontam que os bilionários que estão à frente do grupo não foram alvos de medidas determinadas pela Justiça, mas estão na mira das autoridades.

Gutierrez assumiu a presidência das Americanas 10 anos após entrar na empresa e obter a confiança dos bilionários que estavam no comando. Ele era especialista no corte de custos de operações. Pouco visto em eventos e nas lojas da companhia, deixou o comando da empresa em 2022, pois, de acordo com as investigações, já sabia dos problemas financeiros das Americanas, ainda desconhecidos pelos órgãos de fiscalização e pelo mercado.

No ano passado, a empresa informou "inconsistências fiscais" que deixavam um rombo de R$ 20 bilhões. Posteriormente, o montante do prejuízo foi ampliado para R$ 43 bilhões. São apurados os crimes de insider trading (informação privilegiada), associação criminosa e lavagem de dinheiro. Foi montada uma força-tarefa envolvendo o Ministério Público Federal (MPF) e representantes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para avaliar o caso.

Ex-diretora deve se entregar em Lisboa

Investigada por suposto envolvimento em fraudes contábeis de R$ 25,3 bilhões na Americanas, a ex-diretora da varejista Anna Christina Ramos Saicali deve se apresentar às autoridades portuguesas hoje, no Aeroporto de Lisboa, e retornar ao Brasil.

As informações constam de despacho do juiz Márcio Muniz da Silva Carvalho, da 10ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, que substituiu a ordem de prisão preventiva de Saicali por uma medida cautelar após a defesa da ex-diretora dizer que ela se comprometia a retornar ao Brasil.

Para substituir a prisão preventiva pela ordem de proibição de deixar o Brasil, o magistrado estabeleceu duas condições: a entrega da ex-diretora às autoridades portuguesas; e a entrega de seu passaporte quando ela desembarcar no país. O despacho foi assinado na noite desta sexta.

"Anna Saicali deve apenas se apresentar às autoridades portuguesas no aeroporto de Lisboa, sem ser detida, nem algemada, nem passar por qualquer tipo de constrangimento ou vexame, sendo apenas acompanhada pelas autoridades policiais até o seu embarque no voo de volta ao Brasil, e recebida pelas autoridades policiais brasileiras, às quais deverá entregar seu passaporte conforme requerido pelo Ministério Público Federal, submetendo-se apenas à medida cautelar de proibição de ausentar-se do país", anotou o juiz.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Anna Saicali durante depoimento à CPI na Câmara em setembro

A defesa informou à Justiça que Anna tinha um voo marcado para o Brasil no dia 5 de julho.

Segundo Carvalho, a reserva foi realizada em 26 de junho, dia seguinte à decretação da prisão preventiva da ex-diretora da Americanas, sem que os advogados da empresária explicassem a mudança na data do retorno ao Brasil (inicialmente previsto para o próprio dia 26).

Assim, o juiz seguiu uma sugestão 'consensual' feita pela Polícia Federal, que, em sua avaliação, "atende ao mesmo tempo aos anseios da investigada e à boa administração da Justiça".

Assim que Anna Saicali se apresentar no aeroporto de Lisboa, a PF deverá comunicar a Justiça Federal no Rio, que vai excluir a ordem de prisão da ex-diretora da Americanas no Banco Nacional de Mandados de Prisão e comunicar a revogação do mandado à Interpol, vez que o nome da empresária foi incluído na lista de difusão vermelha da organização.

A defesa de Saicali ainda tem de apresentar ao juiz o comprovante de compra de passagem de retorno ao Brasil, com data deste domingo, para que a chefia da Interpol possa disponibilizar uma equipe para aguardar a chegada da investigada no aeroporto até quatro horas antes do horário de partida.

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Com calma e expertise

No baticumbum da política nacional, todo mundo fala, todo mundo grita e... todo mundo tem razão e ninguém se põe de acordo. Assim é aqui. E é, sobretudo, no mundo das redes sociais, onde, impulsionados por algoritmos programados para prender a atenção de incautos para gerar tráfego que remunera as plataformas, bilhões de palpiteiros defendem obviedades para o que pouco sabem, e quem deveria saber ou não sabe ou põe fogo no parquinho digital.

Ao menos está se discutindo, o que é bom. Discussões em geral dão chance às soluções, sobretudo as interditadas por lobbies diversos representados no Congresso. Do projeto de lei para embaraçar ainda mais as exceções permitidas para o aborto ao inchaço das taxas de juros, tudo está em debate. Duvidoso é que as discussões ajudem a formar consensos para questões que vêm de longe, como a dos juros.

A do aborto já começou a refluir, tamanha a reação contrária, mas serviu para expor as divisões entre as bancadas do fundamentalismo e as dos partidos de centro-direita, majoritárias no Congresso. É menos certo que a polêmica dos juros tenha um desfecho produtivo.

O tema é permanente, tão antigo quanto o mistério sobre se Capitu traiu Bentinho como relatado por Machado de Assis em *Dom Casmurro*. É como um desafio aos formuladores da reforma monetária de 1994 de que algo ficou inacabado e reclama providência intelectual, não de retórica. Questões sobre dinheiro não se resolvem no berro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reintroduziu o assunto, reclamando com razão de o Banco Central interromper o ciclo de desengorda da taxa de juro básica da economia, Selic, no nível de 10,50%, com a inflação que a orienta avançando 4,06% em 12 meses até junho ou 3,50% 12 meses à frente, conforme o último boletim Focus. Isso implica taxa real, abatendo a inflação, de 6,2% a 6,8%, um despropósito.

Duvidosa é a expectativa manifestada pelo chefe do Executivo na sexta-feira de que "isso vai melhorar" quando ele puder indicar o presidente do BC. Roberto Campos Neto, indicado por Jair Bolsonaro e aprovado pelo Senado em 2019, é o presidente até fim do ano. O otimismo de Lula tem gerado críticas dos que ele nomeou como "cretinos".

Onde começa o juro sideral

A liturgia da autarquia é regida em lei, de forma que algo muito diferente do que está em curso ou exigirá reformas profundas mais de âmbito fiscal do que monetário ou sugere uma diretoria submissa a desígnios políticos, o oposto do fundamento da autonomia, a que desfruta, por voto do Congresso, para resistir a qualquer pressão.

Lula sabe que o BC segue diretrizes definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), liderado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A autonomia do BC existe para cumprir a missão recebida do governo, via CMN, sem interferências alheias, como do mercado e dos políticos.

Nesses termos, não deveria fazer diferença se fulano ou beltrano esteja à frente do BC, até porque seus nove diretores votam o que lhes cabe decidir, como a taxa Selic, sem subordinação hierárquica.

Não menos importante é entender que a política monetária envolve um movimento coletivo que começa no CMN, portanto, no gabinete do presidente da República, passa pelo BC e se completa com os bancos e gestores de fundos que carregam os títulos de dívida do Tesouro Nacional. A Selic é o fio condutor da curva de juros das emissões do Tesouro em diferentes prazos, curtos e longos.

Os recursos aplicados por meio de bancos e fundos vêm de empresas e de pessoas, daqui e do exterior, de modo que o equilíbrio entre essa miríade de interesses deve ser buscado pelo BC, pilotando sua mesa de títulos e moedas, e do Tesouro, o ente executor do que o governo indica e o Congresso aprova ou não na lei orçamentária.

E o que ambos têm feito? Criam gastos e expandem os existentes, o que obriga o Tesouro a se endividar, e o ministro da Fazenda, a ir buscar na Receita Federal algo mais para fechar a conta. Difícil.

Só com impostos, não resolve

A ideia subjacente ao entrevero da Selic é o muro encontrado pelo ministro Haddad no Congresso para continuar tributando os dinheiros aplicados em fundos e aparando desonerações tributárias.

O empresariado atingido por tais ações também indicou disposição de partir para a briga, levando o Congresso, e possivelmente, mais à frente, o Judiciário, a tirar o apoio ao ajuste com aumento de impostos, preservando as colunas de despesas do orçamento federal. O ministro tentou levar essa agenda ao presidente. A resposta veio no ataque aos juros altos, que também enfezam o empresariado.

Só que, como de hábito, faz-se calor sem luz, simplifica-se o que é complexo, como se troca de guarda no BC fosse resolver a parada. Não vai. A realidade é mais complicada. Desde 1987, um ano antes de a Constituição ser promulgada, até os últimos quatro anos, o naco da Previdência, assistência social e folha do funcionalismo saltou de 45% do total do orçamento federal para 80%, e crescendo. Na outra ponta, o dinheiro para infraestrutura, educação, saúde e custeios do setor público desabou de 55% para menos de 20%.

Na primeira parte, previdência pulou de 19,2% para mais de 52% da lei orçamentária. Na segunda parte, o investimento público cedeu de 16% do orçamento, ou seja, dos impostos recebidos, para 2%. Não pode dar certo. E não se resolve só expandindo carga tributária.

Falta balanço para crescer

Os números dos balanços público e privado indicam que não há mais espaço para repetir o status quo da governança da economia. Nem se vai desinflar o dólar, que fechou a semana em 5,59 reais R$ 5,59 (R$ 1 acima da taxa mais compatível com a saúde das contas externas), metendo bronca nos bancos, nos especuladores, no passado etc.

Fato é que a trajetória do deficit da Previdência pública e INSS é insustentável no tempo, os pisos da saúde e educação indexados à evolução da receita também distorcem a prioridade ditada hoje pela demografia (cuja tendencia é de redução relativa de jovens).

O BC é peça passiva nessas tendências, mas será ativa se procurar meios menos onerosos de conduzir a inflação à meta, além do giro da dívida e de sua tendência (função de menos gastos), por meio de uma ação pactuada com os carregadores do papelório do Tesouro.

Esses são caminhos mais eficientes. É de interesse das empresas, dos bancos e investidores resolver as prioridades. O endividamento privado é enorme. Há mais de R$ 600 bilhões de papéis a vencer de devedores já em segunda repactuação. As construtoras e fundos que investem em infra estão sem balanço para novas investidas, razão de as licitações estarem atraindo de um a dois concorrentes.

Para tudo há solução, mas com calma e expertise. Na boca dura é que não funciona.

INÊS 249

FRANÇA

A extrema direita assombra Macron

Julien De Rosa/AFP

Jordan Bardella, presidente do partido ultraconservador Reunião Nacional: oportunidade para fazer história

Mais de 49 milhões de pessoas estão aptas a votar, hoje e no próximo domingo, nas eleições legislativas. Pesquisas sinalizam vitória do partido ultraconservador Reagrupamento Nacional, o que colocaria o presidente em apuros

» RODRIGO CRAVEIRO

Assentada no lema “Liberdade, igualdade e fraternidade”, a França vai às urnas, hoje, com a possibilidade de sofrer um terremoto político, caso as pesquisas se confirmem e a extrema direita vença as eleições legislativas. Os franceses escolherão, em círculos eleitorais não nominais e em dois turnos, os 577 deputados da Assembleia Nacional (AN). A segunda rodada de votação ocorrerá em 7 de julho, quando ficará conhecida a composição do Parlamento.

Além da possibilidade de renovar a AN, o pleito se impõe como um “referendo” para o presidente centrista Emmanuel Macron, do partido Renascimento. “Quero evitar que os extremos, especialmente a extrema direita, ganhem estas eleições”, disse o premiê de centro-direita, Gabriel Attal, ao exortar os franceses a votarem na coalizão de Macron. Para obter a maioria no Parlamento, é preciso a captura de 289 assentos. As estimativas são de que o ultraconservador Reagrupamento Nacional (RN) conquiste entre 260 e 295 cadeiras.

Todas as atenções de Macron, de seus simpatizantes e do mundo se voltam para Jordan Bardella, 28 anos, o principal candidato e presidente do RN, que goza de total apoio de Marine Le Pen para chegar ao posto de primeiro-ministro. Bardella e seus colegas de partido têm a possibilidade de levar a extrema direita ao poder pela primeira vez desde a libertação da França da ocupação da Alemanha nazista, em 1945. “Nossos compatriotas têm o sentimento de que o Estado não aplica suas leis, de que o Estado é fraco com os fortes e forte com os fracos”, disse Bardella, em recente debate na televisão. Ontem, ele enviou uma mensagem ao povo francês, em vídeo divulgado pelas redes sociais. “Nada pode deter um povo que recomeçou a ter esperança. Tenham fé na França, sejam livres, sejam apaixonadamente franceses: neste domingo, mobilizem-se e votem nos candidatos do Reagrupamento Nacional”, pediu. “Nós estamos prontos.”

Em 9 de junho, depois de a extrema direita se tornar a segunda maior força política da França e surpreender nas eleições do Parlamento Europeu, Macron dissolveu a Assembleia Nacional e convocou o pleito antecipado. Uma vitória dos ultraconservadores, hoje, impõe três possíveis cenários ao país: o bloqueio instititucional, a coabitação ou a renúncia (**veja quadro**).

André Pain/AFP



Emmanuel Macron adverte que os programas de partidos "extremos" podem levar a França a uma guerra civil

Eu acho...



Arquivo pessoal

“Tantos eleitores pendem para o Reagrupamento Nacional por ele ser o único grande partido que jamais esteve no poder. Os franceses querem lhes dar uma chance. Os conservadores da ala mainstream estão com morte cerebral, e Macron tem sofrido rejeição inclusive dos centristas. A social-democracia concordou com um acordo eleitoral com o partido França Insubmissa, de extrema esquerda, o qual enfrenta séria oposição dos socialistas moderados e da centro esquerda. Nosso sistema partidário está em ruínas. O Reagrupamento Nacional representa um voto de protesto e contra a União Europeia. Também é a escolha dos nacionalistas anti-imigração e dos populistas.”

Jean-Yves Camus, cientista político do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas, em Paris

Attal acusou a extrema direita de apoiar “mais de cem candidatos” com declarações “racistas, antissemitas e homofóbicas”.

Segundo a agência de notícias France Presse, as primeiras pistas sobre se extrema direita se aproximará ou não do poder serão conhecidas na noite de hoje, assim que forem divulgados se o RN terá deputados eleitos no primeiro turno e a configuração de duelos em 7 de julho: com dois ou mais candidatos.

Jean-Yves Camus, cientista político do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas, em Paris, admitiu ao **Correio** que Macron está em “grandes apuros”. “Todas as pesquisas apontam o Reagrupamento Nacional à frente, com cerca de 35%, contra 29% para a Esquerda Unida e somente 29%, para o Renascimento. Apenas depois do segundo turno teremos um panorama claro da situação, mas o Reagrupamento Nacional provavelmente terá maioria no Parlamento.” De acordo com o estudioso, Macron deverá escolher Bardella como primeiro-ministro, ainda que a Constituição não o obrigue a tomar essa atitude. Um cenário inédito na França: o presidente e o premiê estiveram em lados opostos do espectro político, mas nenhum deles veio de um partido radical.

“Em temas-chave, como imigração, defesa, Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), União Europeia (UE) e nomeações-chave para cargos importantes, Macron e Bardella não podem concordar, a menos que um deles abandone a agenda”, observou Camus. Ele aponta que outra possibilidade é a eleição de uma Assembleia Nacional sem maioria viável, o que representaria uma crise política.

Cenários possíveis

O QUE PODE OCORRER APÓS O SEGUNDO TURNO DAS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS, EM 7 DE JULHO:

Bloqueio institucional

Macron antecipou as legislativas, previstas para 2027, em virtude da vitória do Reagrupamento Nacional (RN) nas eleições europeias de 9 de junho. Após as eleições na Assembleia Nacional (Câmara Baixa) em 2022, Macron não tinha maioria absoluta e o espectro político se dividiu em três blocos: a aliança governista de centro-direita, a oposição formada por partidos de esquerda e a extrema direita. Isso fez com que Macron fosse obrigado a costurar acordos com Os Republicanos (direita) para levar adiante as grandes reformas, como a migratória e a previdenciária. A antecipação das eleições implodiu a formação. Caso se repita uma situação sem maioria absoluta, os partidos deverão realizar alianças incomuns ou tentar governar, sob o risco de bloqueio institucional.

Coabitação

O mandato do presidente termina em 2027. A vitória de um partido ou aliança opositora com maioria absoluta faria com que Macron tivesse que partilhar o poder com um governo de outra ideologia. Desde 1958, dois presidentes tiveram “coabitações”: o socialista François Mitterrand (1981-1995), com dois governos conservadores, e o conservador Jaques Chirac (1995-2007), com um socialista. Os analistas não descartam uma eventual maioria absoluta do RN e a coabitação entre Macron e Bardella.

Renúncia

Em caso de novo revés para Macron, o Reagrupamento Nacional poderia recrudescer pedidos pela renúncia do presidente.

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

BIDEN E OS ANJOS DE LINCOLN

Se no fim das contas tudo se resumir a uma avaliação de condições físicas e discursivas, a natureza contextual de Joe Biden não prevalecerá sobre a perfídia de Donald Trump. Os Estados Unidos precisam da proteção dos melhores anjos da natureza para não se entregarem à vã dissolução.

Era quatro de março de 1861 e Abraham Lincoln concluía seu primeiro discurso de posse dizendo: “Não somos inimigos, mas amigos. Não devemos ser inimigos. Embora a paixão possa ter se tensionado, ela não deve quebrar nossos laços de afeto. Nossa União será fortalecida quando for novamente tocada, como certamente será, pelos melhores anjos da nossa natureza”. O contexto era a secessão dos estados do Sul e a ameaça iminente de guerra civil nos EUA.

Na década passada, o psicólogo Steven Pinker usou essa frase de Lincoln para intitular sua obra *Os melhores anjos da nossa natureza*, que cataloga o declínio secular da violência em nosso mundo. Pinker argumenta que o progresso humano, apesar das adversidades, tem mostrado uma tendência clara de melhoria nas condições de vida globais. Ele destaca como a razão, a ciência, o humanismo e o progresso têm sido pilares fundamentais para esse avanço.

Pinker demonstra como, ao longo dos séculos, temos presenciado uma redução significativa na violência e um aumento na prosperidade, educação e saúde. Esses avanços são resultados de políticas baseadas em evidências e da abertura a novas ideias e culturas, algo amplificado pela imigração. Sem a imigração e o comércio global, o mundo seria muito mais pobre e encerrado.

De todo modo, no contexto atual, são justamente a imigração e a relação dos EUA com o mundo os grandes pontos de divisão da sociedade americana. Existem muitos outros tópicos a comentar sobre o muitas vezes leviano bate-boca que foi o debate de quinta-feira à noite entre os candidatos à Casa Branca, mas prefiro falar da imigração.

É espantoso constatar que não apenas os eleitores americanos desejavam um controle ainda mais rígido da imigração sob a administração Biden, mas que a maioria acredita que Trump é quem lida melhor com a questão entre os dois. Segundo pesquisa Reuters/Ipsos da semana que passou, os eleitores escolheram Trump por 44% contra 31%.

Entre outros despautérios, Trump enfatiza termos como “Biden Migrant Crime” para associar falsamente imigração a criminalidade e desordem. São lideranças assim que explicam por que as pessoas não notam que o mundo melhorou e segue melhorando, bem como não notam o bem danado que a imigração traz para um país. Pior, são lideranças assim que atrasam o progresso do mundo. Afinal, a melhor solução para não atrair imigrantes é ter um país inóspito, com uma economia terrível, sem melhores expectativas e esperanças. Pobre dos países que não atraem imigrantes. Seria isso que o americano médio deseja para seu país?

O fato é que, apesar das lamúrias e da desinformação, a economia dos Estados Unidos está em pleno crescimento, e a imigração desempenha um papel crucial nesse cenário. Entre janeiro de 2023 e janeiro de 2024, aproximadamente 50% do crescimento do mercado de trabalho veio de trabalhadores nascidos no exterior, de acordo com o Economic Policy Institute, um think tank de Washington.

Imigrantes recuperaram-se mais rapidamente das perturbações da pandemia e muitos tiveram aumentos salariais significativos em indústrias necessitadas de mão de obra. Os dados mostram que a imigração fortalece a economia americana, preenchendo lacunas críticas no mercado de trabalho e contribuindo para um crescimento robusto. Sem os imigrantes, inclusive os sem documentos, os EUA cresceriam menos. É isso que desejam?

Apesar da retórica polarizadora e das políticas restritivas defendidas por líderes como Trump, a imigração tem mostrado benefícios claros e mensuráveis. Políticas restritivas poderiam prejudicar o crescimento econômico contínuo e a inovação, elementos essenciais para a prosperidade do país.

É, assim, fundamental que eleitores e líderes compreendam os benefícios trazidos pela chegada de estrangeiros ao país. Uma abordagem abrangente e informada permitirá que os Estados Unidos mantenham sua trajetória de progresso e crescimento. A imigração não só enriquece a diversidade cultural, mas também serve como um motor indispensável para o desenvolvimento econômico, garantindo que o país continue a ser uma terra de oportunidades e crescimento. Quisera que o Brasil ainda estivesse atraindo muitos imigrantes, em vez de ver brasileiros compelidos a buscarem uma vida melhor no exterior.

Enfim, que os melhores anjos da nossa natureza ajudem nossos amigos estadunidenses a viverem fora de tais pressões políticas temporais.

Aos estimados leitores:
A coluna volta a ser publicada em 11 de agosto.

PAULO DELGADO, sociólogo.

VISÃO DO CORREIO

Trump, Biden e a democracia

Realizado cinco meses antes da eleição, o debate entre os dois pré-candidatos à presidência dos Estados Unidos — os partidos Republicano e Democrata ainda não oficializaram Donald Trump e Joe Biden como os indicados para a corrida à Casa Branca — revelou duas visões antagônicas sobre democracia. Como de hábito, Trump manteve a postura niilista, negando fatos e acusações de maneira peremptória e histriônica. Minimizou a emergência climática, opôs-se ao que considera dispendiosa ajuda à Ucrânia da invasão russa, satanizou imigrantes, desqualificou o juiz de Nova York que o condenou por fraude bancária.

Ao direcionar sua munição contra o adversário democrata, Trump manteve o estilo agressivo. Tachou o governo Biden de "pior da história dos EUA", responsabilizou-o pela inflação duradoura, acusou-o de frouxidão na guerra da Ucrânia. E, com a ironia típica, colocou em dúvida a concatenação de ideias do chefe da Casa Branca, vocalizando a preocupação cada vez maior sobre as condições de Biden para concorrer à eleição.

O atual titular da Casa Branca, por sua vez, também manteve um tom altivo. Chamou Trump de condenado pela Justiça, acusou de entregar uma administração federal caótica, valorizou os avanços nos serviços de saúde norte-americanos e justificou as ações de seu governo na guerra, com apoio das Nações Unidas e do G7, o grupo das sete maiores economias. E disse que o rival republicano incitou o ataque ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021.

A percepção generalizada do primeiro embate entre os presidenciáveis é de que Trump saiu vitorioso do confronto com Biden. E que a candidatura de Biden enfrenta sério perigo de fracasso. Ainda durante o debate, os democratas já discutiam a possibilidade, cada vez mais evocada, de o atual presidente abrir mão da reeleição. Enquanto isso, a Casa Branca informava, em um comunicado sintomático, que o presidente estava se recuperando de uma gripe, por isso, a voz estava frágil durante o debate.

O desempenho frustrante de Biden não representou apenas um malogro para os democratas. Despertou, para muitos nos Estados Unidos — e no mundo —, uma preocupação com o retorno de Donald Trump ao comando da maior potência econômica e militar do planeta. O republicano é sinônimo de tensionamento dentro e fora da América, com implicações nas relações internacionais, na economia global e na geopolítica.

Mais do que escolher entre um republicano e um democrata para o cargo político mais importante do mundo, os norte-americanos terão de decidir entre dois caminhos para a mais relevante das democracias modernas. Uma vitória de Trump necessariamente redundará em novo estresse político e institucional em escala global, posto que o republicano não demonstra muito apreço pelo establishment, dando mais peso às suas convicções, consideradas populistas por muitos. Biden, por sua vez, tem o ônus de ser governo, e governos são frequentemente criticados por não responderem às demandas da sociedade com a devida rapidez. O democrata, porém, nunca deixou dúvida de que respeita o Estado Democrático de Direito e a Constituição dos Estados Unidos — compromisso não tão evidente na postura de Donald Trump. Na quinta-feira, após três tentativas dos debatedores, o republicano disse que respeitaria o resultado das eleições, contanto que fossem "justas" e "legais". Eis as condições do candidato que assusta multidões.



ANA DUBEUX
anamdubeux@gmail.com

Brasília e suas conquistas merecem respeito

O Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural do DF, vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF, vai declarar a faixa de pedestre como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal. O secretário Cláudio Abrantes fez o anúncio no programa *CB.Poder* da última quarta-feira. Fiquei feliz com a novidade. Não apenas pelo reconhecimento à importância deste equipamento público para a civilidade no trânsito, mas porque ela honra toda a história de luta para torná-la realidade — luta essa que teve o **Correio** como protagonista.

Tornar as faixas de pedestres patrimônio também deve transformá-las em prioridade e, assim, mantê-las preservadas e mais respeitadas — ao menos, assim esperamos. Da mesma forma como lá atrás a estratégia vitoriosa de José Aparecido, que culminou com o tombamento de Brasília e o título de Patrimônio Cultural da Humanidade concedido pela Unesco, salvou Brasília da especulação imobiliária e de outros interesses escusos de transformar a capital em quintal lucrativo dos poderosos. Documentário disponível no Canal Brasil sobre o ex-governador mostra como ele foi visionário a esse respeito.

Há algumas semanas, o *New York Times* elegeu Brasília como uma das cidades mais bonitas do mundo. Mais uma vez, ficam claras a grandeza e a importância da nossa capital. Neste momento, em que se discute o PPCUB (Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília), que foi uma recomendação da Unesco à época da outorga do título, é importante que todos estejamos atentos e fortes para questionar pontos que pareçam desvirtuar as características do projeto original.

O **Correio** tem ouvido especialistas no podcast e na versão impressa e vai promover um debate amplo sobre o tema. A despeito da aprovação, que pareceu feita em tempo recorde, apesar de estar há uma década e meia na Câmara Legislativa, está claro que o tema merece mais discussão.

Não se pode levar apenas em consideração interesses escusos de políticos e empresários de má-fé, travestidos de guardiões da preservação, quaisquer que sejam eles, em um assunto tão sério como este. O bem de Brasília e tudo o que foi feito para preservá-la é o que de fato importa para esta e as futuras gerações, também para manter o título e tudo o que ele representa.

Preservação pode e deve caminhar junto com o desenvolvimento. O discurso sempre falacioso de que uma emperra o outro é desculpa para entregar a cidade de bandeja para quem deseja lucrar sempre às custas da qualidade de vida de todos. Não há dúvida de como a ganância e o dinheiro estão atrelados a mudanças de destinação de área, à poluição visual e a outros problemas que agridem o projeto tombado.

A verdade é que está tudo muito confuso e que nem mesmo especialistas são unânimes ao apontar vantagens e desvantagens do plano tal como foi aprovado. É hora de entender o que está em jogo e tentar separar o que de fato preserva e o que contribui com a ruína do conjunto urbanístico. Todos nós devemos estar empenhados em esclarecer eventuais pontos cegos de um projeto tão importante para nossa qualidade de vida. Brasília e suas conquistas merecem respeito.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Arte popular

Ganinciosamente, a prosperidade econômica e o desenvolvimento tecnológico acontecem no cenário de pobreza política, injustiça social e desmantelo ecológico. Pessoas menos otimistas são da opinião de que os proprietários do capital dispõem de um poder decisório praticamente irrestrito. Num balanço geral, chegamos à conclusão de que o protagonismo popular não tem uma elite de vanguarda à sua altura. Por isso, a crise da democracia representativa encontra-se muito acentuada. O poder precisa fazer as pazes com a cidadania. Conforme frisa a canção *Coisa de pele* (1986), composta por Jorge Aragão e Acyr Marques (1953-2019): "Podemos sorrir/ Nada mais nos impede/ Não dá pra fugir/ Dessa coisa de pele/ Sentida por nós/ Desatando os nós/ Sabemos agora/ Nem tudo que é bom vem de fora/ É a nossa canção/ Pelas ruas e bares/ Que nos traz a razão/ Relembrando Palmares/ Foi bom insistir/ Compor e ouvir/ Resiste quem pode/ À força dos nossos pagodes/ E o samba se faz/ Prisioneiro pacato/ Dos nossos tantãs/ O banjo liberta/ Da garganta do povo as suas emoções/ Alimentando muito mais a cabeça de um compositor/ Eterno reduto de paz/ Nascente das várias feições do amor/ Arte popular/ Do nosso chão/ É o povo quem produz o show e assina a direção".

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

Tributos

Nada como recorrer, de tempos em tempos, aos fatos, aos outros, simples e honestos fatos, para saber com mais segurança e menos ansiedade onde exatamente a gente está pisando, sobretudo nessas horas em que o chão está se mexendo, mas não se sabe para onde. Podem ter enchido sua cabeça e sua paciência nos últimos anos, com todos os tipos de explanações e as mais variadas definições que o arcabouço fiscal vai resultar. Alguma regra mais estrita do gasto obrigatório das aposentadorias, associada à reforma da governança do Estado, visando adequá-lo aos processos digitais, teria promovido uma revolução da eficiência estatal, ao contrário da cogitada reforma administrativa, cujo fim é economizar e não aprimorar a gestão dos serviços públicos com eficácia. Não será teto de gastos ou o nome que se queira dar que vai evitar políticos eleitos de entregar o que prometeram para se eleger. É a dissonância também do arrocho para onerar o crédito aumentando a taxa de juros do overnight (Selic) para conter a inflação. O resultado é alcançado quando o desemprego se torna relevante e os salários reais encolhem. Arrochos monetários têm de ser breves e bem direcionados, o que está longe de ser a regra. E explica por que os políticos mandam às favas os regimes fiscais que, se cumpridos à risca, os condenam à demissão pelas urnas. Em suma, o arcabouço fiscal, atrelado à Reforma Tributária ampla, enfim, traz, por princípio, um ajuste fiscal mais crível que regras dependentes de interesses de ocasião.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Acho que o Reservatório do Descoberto não dura até 2040. População crescendo, os rios tudo contaminando e o povo gastando água.

Valdirene Martins — Brasília

Com esse crescimento desordenado de condomínios, acho que, antes de 2040, o Reservatório do Descoberto pode secar. Culpa das políticas atuais!

Cleber Oliveira — Brasília

Se o Buraco do Tatu tem o mesmo pavimento há 60 anos, por que não usar esse material nas outras vias do DF? O que vejo é buraco se abrindo em pista antes de o reparo completar um ano!

Marlon Barros — Cruzeiro

Aprovam o PPCUB e querem dar o título de cidadão honorário para Nikolas Ferreira. Pelo fechamento imediato dos manicômios em Brasília!

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Tanto cuidado e tanto planejamento dos arquitetos com Brasília para, agora, serem jogados no lixo! É um verdadeiro desastre ambiental esse PPCUB. A ganância, mais uma vez, falou mais alto.

Magda Xavier — Brasília

Não vai faltar emoção! Neste domingo, tem mais uma etapa da Fórmula 1 no Grande Prêmio da Áustria!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Maus-tratos

A história da senhora de 73 anos que estava presa em casa com pitbulls bravos, no Riacho Fundo 2, é lamentável. Os bichos estavam em situação de maus-tratos, e a idosa, também. O tutor, que tem 18 anos, abandonou os animais e parece que não estava muito preocupado em deixar a idosa à própria sorte. Cometeu mais de um crime. Mas, mais do que isso, não parece ser alguém que imagine que, um dia, também poderá precisar de cuidados. Brasília tem muitos idosos, e a sensação que tenho é que, ainda assim, eles são invisíveis, ao ponto de serem vítimas desse tipo de atrocidade. As novas gerações precisam começar a ter um olhar mais cuidadoso com os idosos!

» **Madalena M. Santos**
Guará

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

Agrotóxicos, impostos e um tributo pela vida

» MARCELO FIRPO PORTO – Pesquisador da Fiocruz e integrante do Grupo Temático Saúde e Ambiente da Abrasco
» BELA GIL – Ativista e culinarista, membro do Instituto Brasil Orgânico
» WAGNER SOARES – Pesquisador e professor da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (INCE/IBGE)

Nas próximas semanas, poderemos tornar nossa agricultura mais ecológica, nossos alimentos mais saudáveis e nosso planeta mais justo, solidário e sustentável. O Congresso Nacional está regulamentando a Reforma Tributária e decidirá quais produtos devem pagar mais ou menos impostos, e isso inclui os agrotóxicos. Como são produtos perigosos e fazem mal à saúde e ao meio ambiente, deveriam pagar mais impostos, não menos, exatamente como é feito para os cigarros e as bebidas. Contudo, impera no Brasil um total contrassenso: os agrotóxicos recebem isenções iguais a insumos como enxadas e tratores, mesmo tendo o potencial de causar doenças e mortes por intoxicações agudas ou doenças crônicas, como o câncer. Quem paga essa conta são a sociedade e as gerações atuais e futuras pelos efeitos ao sistema de saúde, à Previdência Social, ao meio ambiente, além do sofrimento às famílias dos trabalhadores e pessoas afetadas.



Cresceu no Brasil, como um câncer, um modelo de agronegócio químico-dependente para produzir commodities em monocultivos de soja, milho, cana e algodão. Para os latifúndios se ampliarem, precisam desmatar e matar a biodiversidade natural dos agroecossistemas com muito veneno e pouco imposto, abalando também nossas esperanças por outro futuro. Só as commodities mencionadas consomem 84% dos agrotóxicos do país, mas deixam de pagar muitos impostos. No modelo atual de isenção, deixam de ser arrecadados três impostos federais (Pis-Pasep/Cofins, IPI e Importação) e o ICMS, de âmbito estadual. As unidades federativas onde há perda de arrecadação reduzem sua capacidade de investimentos para pagar suas dívidas e oferecer serviços públicos com mais qualidade.

Estudo com pesquisadores da Fiocruz e IBGE mostrou que, em 2017, R$ 10 bilhões deixaram de ser arrecadados com as isenções fiscais aos agrotóxicos. Esse valor aumenta desde então — só a cadeia da soja recebeu R$ 57 bilhões em incentivos e desonerações em 2022. É muito para uma sociedade que precisa investir em seguridade social, saúde, educação, ciência e tecnologia, proteção ambiental e prevenção de catástrofes climáticas, principalmente para os mais pobres e vulneráveis, como acabamos de ver no Rio Grande do Sul. Esse estado deixou de arrecadar, em 2017, com isenção aos agrotóxicos, quase 60% do total da dívida que pagava anualmente. Mas esses valores são pequenos para o poderoso setor agropecuário, que, em 2023, teve um PIB de R$ 2,6 trilhões.

Agora, querem manter o privilégio das isenções com a Reforma Tributária a ser votada. Em vez de pagarem mais impostos com o imposto seletivo, querem continuar a pagar menos, como medicamentos. Ora, deveriam isentar os alimentos da cesta básica, e não insumos tóxicos passíveis de redução ou mesmo eliminação. O agronegócio diz ser impossível produzir sem agrotóxicos em um país tropical, e a maior taxação tornaria os alimentos mais caros. Isso não é verdade, principalmente para as commodities com preços regulados pelo mercado internacional.

A transição não seria difícil: dados do Censo Agropecuário mostram que 64% dos estabelecimentos com pequenos e médios agricultores indicam não usar agrotóxicos. Outro argumento falacioso é que a desoneração dificultaria o combate à fome. Há várias razões para rebater a hipótese de elasticidade nula da demanda relacionada aos agrotóxicos, pois, nos médio e longo prazos, a tendência é de redução no uso, já que cobrar mais impostos favorece a escolha por tecnologias mais saudáveis. Com o tempo, os produtos orgânicos e agroecológicos tornam-se mais competitivos, como mostram os países que apoiam a transição e mais produzem orgânicos no mundo, seja na Oceania, Europa e mesmo América Latina e Ásia.

Ainda há tempo para que a razão da ciência e dos especialistas, assim como o coração de sábios e artistas intuitivos, baixe no Congresso e influencie nossos deputados e senadores. Precisamos nos realinhar com o tempo orgânico, transformar nossos pratos, corpos e espíritos em um tributo à vida, não à ganância que destrói a humanidade. Nosso planeta agradece.

40 anos do real

» ROBERTO LUIS TROSTER
Economista

Mais do que plano, o correto seria falar do processo do real, e de 40 anos em vez de 30. A bem da verdade, começou em 1984, com a publicação do trabalho conhecido como proposta *Larida*, de Pérsio Arida e André Lara Resende, e teve como última medida a publicação do decreto presidencial oficializando a meta de inflação contínua em 3%, na quarta-feira passada, 26 de junho de 2024.

Não foi uma ideia mágica que fez a mudança. Foi um trabalho que combinou teoria econômica, habilidade política, aprendizado com os erros e criatividade. Além da proposta Larida, que inspirou o Plano Real, houve um processo de aprendizado com o Plano Cruzado, em 1986, depois o Plano Bresser, o Plano Verão, o Plano Collor I e o Plano Collor II. Todos fracassaram em acabar com a inflação, mas deixaram ensinamentos para a formulação do Plano Real.

Um ensinamento importante foi a comunicação. Enquanto os planos anteriores eram comunicados na véspera, o Real começou a ser anunciado quase um ano antes. A academia, a classe política e a população tiveram explicações detalhadas das causas da inflação e da estratégia proposta para acabar com ela.

As primeiras medidas foram em 1993, com destaque para a abertura da caixa-preta, que deu mais transparência à atuação do Banco do Brasil e melhorou o controle das políticas monetária e cambial. Outra medida foi a criação do Fundo Social de Emergência, que facilitou a geração de superavits fiscais.

Em 1º de março de 1994, começou a fase da Unidade Referencial de Valor (URV) e atrelou todos os preços em cruzeiros reais ao novo padrão, que era alterado diariamente. Em 1º de julho, data comemorada amanhã, foi feita a transição, e a sincronização retirou pressões inflacionárias da nova moeda, o real.

No primeiro semestre do Plano Real, tentou-se o controle de agregados monetários, que foi substituído pelo uso da taxa de juros como principal instrumento. A política cambial também mudou; em um primeiro momento, até março de 1995, flutuou e, depois, passou a ser desvalorizado à taxa de 7% ao ano.

A boa comunicação explicando o real foi importante para a sua aceitação. Foi majoritária, mas não total. O fracasso dos cinco planos anteriores, todos diferentes entre si, deixou a sensação de que era mais um apenas para alguns. O convencimento de que esse era definitivo demorou, mas chegou.

O sucesso inicial foi meritório, a economia cresceu e a inflação despencou. Todavia, os sinais de esgotamento apareceram em 1997, com um desempenho mais fraco da atividade econômica e pressões fortes no balanço de pagamentos. O governo atuou dois anos depois, quando desvalorizou o real, adotou o regime de metas de inflação e a lei de Responsabilidade Fiscal. Corrigiu a rota.

Outro avanço foi uma abertura maior do sistema financeiro, permitindo a entrada de mais bancos estrangeiros, uma maior transparência do mercado e uma preocupação com uma regulamentação mais eficiente. Por outro lado, registraram-se algumas falhas na gestão prudencial, na questão cambial e no controle dos agregados monetários.

Dois pontos a destacar: regimes de política econômica se esgotam no tempo e o imobilismo tem custos. Na maioria dos casos, as alterações de rota ocorrem, ou após uma crise, ou após uma mudança de governo. Um dos méritos do Plano Real é que alguns dos ajustes se anteciparam aos problemas. A medida de meta contínua de inflação em vez da meta do ano-calendário, oficializada semana passada, é um exemplo.

O Plano Real promoveu uma transformação estrutural irreversível na economia brasileira e criou condições para um desenvolvimento sustentável. Mais que um plano de estabilização criativo e eficiente, foi, e continua sendo, um processo de ajustes ao longo do tempo, em que todos os governos deram sua contribuição.

Há necessidade de mais ajustes para que o país usufrua mais do potencial que o Plano Real propicia. Há também uma agenda de reformas que deve ser retomada. Existem alguns problemas estruturais importantes que devem ser superados — entre os quais, podem ser destacados a tributação das operações financeiras, o controle fiscal, a reforma administrativa e o regime cambial. Um passo de cada vez faz com que o Brasil avance cada vez mais.

PPCUB: urbanismo moderno e mais sustentável no DF

» ROBERTO BOTELHO,
presidente da ADEMI DF

» JOÃO ACCIOLY DE CARVALHO,
diretor de política habitacional da ADEMI DF

Não há qualquer risco de o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) desconfigurar a capital federal. Em meio à onda de desinformação sobre o projeto, com a disseminação de críticas e questionamentos afastados do conhecimento técnico sobre o tema, uma das especulações que ganham força é a de que, com a possibilidade de os prédios da Asa Sul terem avanço em área pública, como os da Asa Norte, e garagem nas quadras 400, as demolições irão se intensificar, como já ocorreu no ano passado.

Há também a alegação de que, com a oferta de novos prédios, os antigos irão se desvalorizar, prejudicando os proprietários, gerando impacto negativo inclusive sobre o valor dos aluguéis cobrados no Plano Piloto, que cairiam. A vigência da lei, entretanto, deve levar exatamente ao oposto: o adensamento da região trará moradores hoje impedidos de habitar o Plano Piloto de Brasília, mantendo a atratividade e o valor dos imóveis.

Entendemos que não existe risco de desconfiguração nas superquadras. A manutenção das áreas verdes e dos espaços vazios entre os edifícios está sendo garantida na proposta do PPCUB de forma clara e objetiva, de forma a preservar as características mais marcantes de Brasília. Essa proteção é importante e interessa a todos os que aqui vivem e produzem.

Outro ponto relevante é que a flexibilização do uso residencial que está sendo proposta para as quadras 900 agora é importante para dinamizar a cidade, que precisa se adequar à necessidade de readensamento. A proposta do PPCUB traduz premissas de um urbanismo sustentável e moderno, tornando a ocupação dos espaços nas regiões sob sua influência mais coerente com o tempo novo que vivemos no Distrito Federal. A lei estimula o adensamento do centro da cidade, que já conta com infraestrutura e logística consolidadas.

Um dos paradigmas mais importantes da sustentabilidade, hoje, é exatamente este: dar melhor uso à infraestrutura existente e garantir que as pessoas morem mais próximas de onde trabalham e estudam. O resultado é qualidade de vida, pela redução na necessidade de deslocamento, com efeito positivo sobre o tráfego e a segurança, assim como a menor emissão de CO2. Brasília já tem capacidade de comportar uma população muito superior em relação à de hoje. O mais importante é resguardar os gabaritos, o que é relevante para garantir mais oportunidade de habitação no Plano Piloto. Esse aspecto está garantido no projeto aprovado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

É importante lembrar que, ao contrário do mau entendimento de alguns atores, a nova legislação reúne toda a norma do Conjunto Urbanístico de Brasília (CUB), nas instâncias distrital e federal, preservando e fortalecendo a área tombada do Distrito Federal — notadamente o Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia, Sudoeste e Octogonal, Setor de Indústrias Gráficas (SIG), incluindo o Parque Nacional de Brasília e o espelho d'água do Lago Paranoá. A lei aprovada perla Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) harmoniza e estabelece isonomia às regras que incidem sobre todas essas localidades.

Além de garantir a preservação do conjunto urbanístico de Brasília, considerando o seu território e o valor cultural, o PPCUB também fomenta o desenvolvimento socioeconômico na preservação. Isso é muito importante para a atração de novos investimentos para o Distrito Federal, que, de forma eficiente, poderão ser aplicados também em diversas outras áreas, como saúde, educação, cultura e lazer. Uma cidade com investimentos consegue preservar ainda mais o seu patrimônio e se proteger do avanço de ilegalidades.

Estamos convencidos de que o Governo do Distrito Federal (GDF), amparado por sua área técnica, saberá avaliar o texto final aprovado pelos parlamentares e estabelecer a forma adequada de sancionar uma lei que garanta o futuro preservando a nossa história.

INÊS 249



ÚLTIMA REPORTAGEM DA SÉRIE DO **CORREIO** SOBRE A SAÚDE DOS OCEANOS MOSTRA O DESAFIO DE ENFRENTAR AS CONSEQUÊNCIAS DO DESPEJO DE RESÍDUOS NAS PRAIAS E EM ALTO-MAR, QUE AMEAÇAM A FLORA E A FAUNA



LIXO PÕE MARES EM PERIGO

Humanidade deve gerar 3,8 bi de resíduos anuais

» ISABELLA ALMEIDA

A humanidade deve gerar 3,8 bilhões de resíduos anuais até 2050, segundo dados do relatório *Global Waste Management Outlook* 2024. Apesar de algumas pessoas pensarem que o lixo se desintegra após ser jogado fora, como um passe de alquimia, esses materiais levam décadas, séculos e até mais de mil anos para se decompor. Além disso, uma parcela dessa pegada antropológica milenar chega aos oceanos, contaminando a água, piorando a vida de algumas espécies e matando outras.

Uma pesquisa brasileira multicêntrica avaliou a poluição por meso e microplásticos ao longo da extensa costa do Brasil, abrangendo mais de 4.600 quilômetros de litoral. Os resultados foram alarmantes: resíduos detectados em todas as praias analisadas, com uma média de quase 29 itens por quilo de sedimento. Microplásticos, com tamanhos entre 0,1 a 4,9 milímetros, foram os detritos mais comuns.

A análise identificou várias categorias e cores de plásticos, os mais encontrados foram poliestireno expandido, fragmentos e plásticos brancos. A pesquisa sugere que praias próximas a descargas estuarinas e áreas urbanas são particularmente vulneráveis à contaminação, com praias turísticas registrando as maiores densidades de detritos.

Tamyris Pegado, pesquisadora do Laboratório de Biologia Pesqueira e Manejo dos Recursos Aquáticos da Universidade Federal do Pará (UFPA) e coautora do trabalho, narra que foram encontrados dez tipos diferentes de materiais plásticos. "Os principais foram 45% de isopor, 39% de fragmentos e o restante, de filme, filtro de cigarro, filamentos, espuma, borracha, silicone e tecidos."

A especialista afirma que dependendo do tipo e da cor, ele pode ser mais facilmente confundido com as presas de alguns animais, além de que, conforme suas características, acumulam-se no sedimento ou são carregados pelas correntes e ventos. "Identificar os tipos também ajuda a compreender a origem desses materiais. "Assim, podemos pensar em medidas mais específicas, por exemplo, ações que diminuam o descarte de filtro de cigarro nas praias, isopores, dentre outros", diz.

Os cientistas recomendaram a replicação do estudo a curto e a longo prazos para entender melhor as variações sazonais desse tipo de poluição. Para Pegado, a grande chave para o problema está no conhecimento. "Tenho grande fé na educação, acredito que precisamos investir cada vez mais na educação ambiental. Além de tomar as medidas individuais, baseadas nos três R's da sustentabilidade — reduzir, reutilizar e reciclar —, é importante cobrar por mais políticas públicas que englobam essa problemática."

Outro trabalho, realizado na costa do Paraná, revelou a presença de biomídias plásticas nas praias, o que marca um avanço na oceanografia. Esses materiais, também chamados de mídias filtrantes, são pequenas peças perfuradas, usadas para transportar biofilme bacteriano. Essas partículas são empregadas na tecnologia Moving Bed Biofilm Reactor (MBBR), amplamente aplicada em estações de tratamento de águas residuais.

A pesquisa foi liderada por Renata Hanae Nagai, professora do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP). A coleta de dados foi realizada entre julho e agosto de 2023. Além de detectar a contaminação por biomídias plásticas, o estudo sugere a necessidade de explorar alternativas que não usem plásticos para reduzir os impactos ambientais.

Alternativas

Nagai frisa que, assim como os outros tipos de lixo plástico, esses materiais representam um risco potencial para a fauna local. "As partículas que encontramos são feitas de plástico menos denso do que a água do mar e, por isso, flutuam na superfície, quando chegam na praia, podem ser confundidas com alimento e acabam sendo ingeridas, por engano, por diferentes organismos marinhos, principalmente aves, peixes e tartarugas."

A cientista detalha que, uma vez no ambiente marinho, os itens tendem a se degradar, podendo se fragmentar e virar microplásticos, facilitando que mais organismos marinhos interajam com eles, incluindo filtradores, como ostras e mexilhões. "Estamos em contato direto com pesquisadores que trabalham na região e sabemos que uma biomídia plástica foi encontrada no estômago de uma tartaruga marinha. Não é apenas a fauna local que pode ser impactada, a maior problema do plástico é sua persistência no meio ambiente."

A pesquisa enfatiza ainda a importância da conexão entre a comunidade local e a academia, destacando o papel vital dos cidadãos no combate à poluição. Renata Henae Nagai destaca que, conforme alguns ensaios, a liberação dessas partículas ocorre de forma acidental. "A nossa sugestão é que autoridades e empresas que fazem a gestão dessas estações atuem de forma combinada, visando, em primeiro lugar, impedir que as biomídias sejam liberadas para o meio ambiente." Conforme a cientista, essas ações devem ser tomadas considerando todas as fases de implementação e funcionamento das estações de tratamento.

Henrique Bezerra dos Santos, doutorando em ecologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), especialista em ecologia recifal e no estudo de populações de invertebrados marinhos, ressalta que a poluição dos oceanos "é uma das crises ambientais mais graves que enfrentamos atualmente."

Para além do plástico, o esgoto que chega nos mares é extremamente prejudicial, pois contém uma mistura de resíduos humanos, químicos industriais e substâncias tóxicas. "Pode causar a proliferação de doenças, afetando a saúde dos organismos marinhos e humanos que entram em contato com a água contaminada. O excesso de matéria orgânica e nutrientes pode levar à eutrofização, uma florescência desproporcional de microalgas e cianobactérias, ou também à "maré vermelha", detalhou Bezerra.

Tommaso Giarrizo



Amostra de areia de praia separada a olho nu: detritos plásticos

Palavra de especialista

Partículas leves

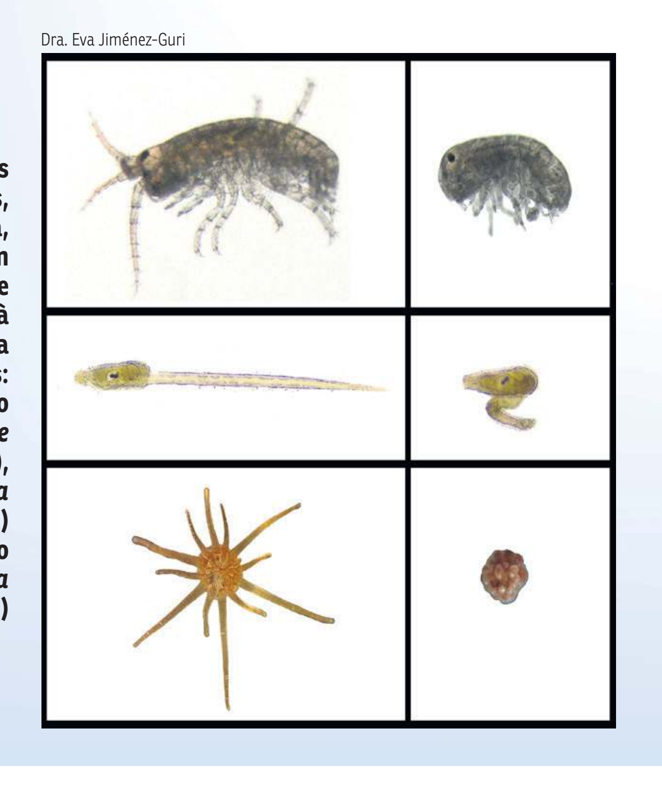
"Os microplásticos podem adsorver e fixar, na sua superfície, poluentes que não se diluem bem na água, como óleo e pesticidas. Assim eles se tornam uma nova via de transporte e intoxicação para a fauna marinha. Os principais métodos de monitoramento são as coletas por redes na superfície ou amostradores de fundo capazes de coletar sedimentos e com eles os microplásticos. Animais filtradores, como mexilhões e ostras, são muito úteis para monitorar a contaminação marinha. Uma vez que os microplásticos tendem a ser menos densos que a água, eles flutuam e podem ser levados para regiões muito distantes de sua origem, carregando com eles outros contaminantes. Os desafios são voltados à redução da utilização de plásticos no dia a dia, descarte adequado, reciclagem e técnicas de tratamento de esgoto e de biodegradação, que incluem biotecnologia."

Camilo Dias Seabra Pereira, *Professor Associado do Departamento de Ciências do Mar da Universidade Federal de São Paulo - Instituto do Mar-Câmpus Baixada Santista*

Imagem cedida



Dra. Eva Jiménez-Guri



Três espécies ameaçadas, à esquerda, crescidos sem a presença de contaminação, à direita, em água com pellets: o crustáceo *Parhyale hawaiensis* (1), o tunicado *Ciona intestinalis* (2) e o cnidário *Exaiptasia diaphana* (3)

Esferas poluidoras

Altos níveis de pellets de PVC — pequenas esferas plásticas, utilizadas na indústria — nos oceanos impedem a formação de estruturas essenciais para animais marinhos, como conchas e notocordas em algumas espécies. Outros bichos não desenvolvem características bilaterais ou interrompem o crescimento após poucas divisões celulares em razão da contaminação, destaca o trabalho realizado por uma equipe internacional liderada pela Stazione Zoologica Anton Dohrn, na Itália, e pela Universidade de Exeter, no Reino Unido.

O estudo ressalta que os níveis de poluição examinados são comparáveis aos vistos quando há derramamento desses materiais no mar. A pesquisa, detalhada na revista *Chemosphere*, mostra que essas substâncias interferem, principalmente, na morfogênese — formação e diferenciação de tecidos e órgãos — de espécies oceânicas. Esse tipo de contaminação é comum perto de instalações industriais onde são produzidas substâncias químicas a partir de derivados do petróleo ou do gás natural.

Além dos pellets de PVC, o estudo analisou amostras de plástico em praias e concluiu que, embora os efeitos tóxicos fossem menos generalizados, concentrações elevadas afetam o desenvolvimento de várias espécies, incluindo moluscos ouriços-do-mar e estrelas-do-mar.

Os cientistas detalham que os componentes dos plásticos, como o zinco, são liberados lentamente na água, causando anomalias nos animais. Eles enfatizaram a necessidade de medidas para reduzir esse tipo de poluição nos oceanos, prevenindo impactos devastadores na vida marinha, no meio ambiente e, consequentemente, na segurança humana.

A principal autora do trabalho e cientista da Universidade de Exeter, Eva Jimenez-Guri, defendeu a adoção de estratégias de mitigação pelos gestores públicos. "Nossa pesquisa pode informar esses decisores e as indústrias sobre os produtos químicos que são mais prejudiciais para o desenvolvimento dos animais. A mitigação precisa vir deles", disse. "Sejam estratégias para tornar o transporte de plásticos mais seguro, proibindo plásticos de uso único ou buscando outras alternativas." (**IA**)

INÊS 249

PATRIMÔNIO

O dilema entre CRESCER E PRESERVAR

O **Correio** falou com especialistas e setores da economia do DF para compreender as diferentes visões acerca do desenvolvimento da cidade sem ferir as características que a tornam única

» NAUM GILÓ



Minervino Júnior/CB

Brasília recebeu da Unesco o título de Patrimônio Cultural da Humanidade em 1987

> **Quem não entende de patrimônio não vai lhe dar valor e preservá-lo"**
>
> *Vera Ramos, arquiteta e urbanista*

> **" É possível pensar em diferentes usos das áreas da escala bucólica, como a orla do Lago Paranoá. Mas não podemos esperar que essas áreas sejam usadas pelas mesmas atividades econômicas que os setores bancários nem na mesma intensidade de uso"**
>
> ***Juliano Carvalho,** coordenador do Icomos*

> **" Se a cidade garantir condições para que as atividades aconteçam de forma dinâmica, esse desenvolvimento ocorrerá naturalmente"**
>
> ***Adalberto Valadão,** presidente do Sinduscon-DF*

> **"Não temos, no projeto de lei, nenhuma alteração significativa que possibilite qualquer desvirtuamento dos pontos principais de cada escala, em especial, a bucólica"**
>
> ***Marcelo Vaz,** secretário da Seduh*

Um dos principais pontos de discussão a respeito da preservação da cidade é garantir o desenvolvimento econômico sem ferir o tombamento de Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade. A aprovação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) pela Câmara Legislativa acirrou o debate. Independentemente da posição, o denominador comum é que todos argumentam, de alguma maneira, querer o melhor para a capital do país.

O coordenador do núcleo do Distrito Federal do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (Icomos), Juliano Carvalho, destaca a importância de preservar as escalas que organizam o CUB — residencial, monumental, gregária e a bucólica, peças centrais do tombamento da cidade. "A forma na qual a cidade é organizada é fundamental para a qualidade de vida. Temos menos trânsito do que Fortaleza", exemplifica Juliano.

Uma das escalas que tornam Brasília um lugar único é a bucólica, que consiste nas áreas livres e arborizadas espalhadas pela cidade. "Cada setor vai se desenvolver de forma diferente. É possível pensar em diferentes usos das áreas da escala bucólica, como a orla do Lago Paranoá. Mas não podemos esperar que essas áreas sejam usadas pelas mesmas atividades econômicas que os setores bancários nem na mesma intensidade de uso", frisa. O urbanista oberva que a construção civil, normalmente, vai querer avançar em áreas com lotes disponíveis, como nas quadras 900.

Como solução, Juliano aponta que já existem espaços construídos que podem ser aproveitados para usos previstos na legislação, como os setores bancários Sul e Norte, o Setor Comercial Sul (SCS) e a W3 Sul, com aplicação do retrofit, termo técnico que significa reforma de edificações voltada à melhoria de seu desempenho, em aspectos como o térmico, energético e de acessibilidade. Juliano sublinha que retrofit é diferente de restauração, reforma que é mais ligada ao valor cultural de um edifício.

Áreas verdes

A arquiteta e urbanista Vera Ramos aposta no crescimento qualitativo da capital, no lugar do quantitativo. "É preciso restaurar espaços públicos de uso comum e edifícios e mantê-los conservados", ressalta Vera, que também vê uma necessidade de educação patrimonial sistemática para a população e para as autoridades. "Quem não entende de patrimônio não vai lhe dar valor e preservá-lo", completa.

Presidente do Conselho para Preservação de Brasília (Conbras) do Instituto Histórico e Geográfico do DF (IHGDF), Vera defende que haja uma atualização de usos e atividades na cidade, mas sem sair da lógica do plano original. Ela lembra da emenda do PPCUB que permitia o aumento da altura dos hotéis de três andares nos setores hoteleiros, que o governador Ibaneis Rocha também anunciou que irá vetar. A medida seria uma mudança na volumetria dos edifícios da região, o que fere o tombamento do CUB. "Uma solução, para esse caso, seria a mudança de uso da área. Existe uma lista de atividades permitidas na região. Há alternativas que podem ser até mais rentáveis do que hotéis", sugere.

Outro ponto levantado pela urbanista é a complementação do projeto de Lucio Costa, com a implantação das unidades de vizinhança, a exemplo das quadras 107, 307, 108, 308 da Asa Sul. A região tem tombamento arquitetônico e urbanístico no âmbito distrital. "Os moradores dessas superquadras têm acesso, a pé, às necessidades do dia a dia, a atividades que complementam o uso residencial da região", explica Vera.

Para Angelina Quaglia, arquiteta e urbanista do Icomos-DF, o maior erro é tratar o desenvolvimento econômico fora da ótica de um plano de preservação para o CUB associando todo o DF. "Preservar Brasília não é permitir a desconfiguração da paisagem alegando que estão corrigindo, com o PPCUB, uma legislação 'defasada e muito confusa', como tem sido sugerido, mas, sim, pensar para além do desenvolvimento que privilegia poucos, e entender que é necessário permitir a participação social realmente representativa e a sustentabilidade para cada um dos eixos", afirma.

A escala bucólica é uma das principais características que tornam o Conjunto Urbanístico de Brasília único. Mas, para o professor do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisador de ciências ambientais, Carlos Rossetti, áreas verdes são fundamentais, independentemente de qualquer conceito arquitetônico ou urbanístico.

"Brasília já identificou, no seu início, nos anos 1960, a necessidade da civilização humana de ter áreas verdes, que mantêm a qualidade do ar, a beleza cênica, a capacidade de infiltração do solo, controle de ventos e lazer", diz o pesquisador, que lembra que Brasília é uma referência não só para o Brasil, mas para o mundo, quando o assunto é esse tipo de espaço. "Alterar isso? Só se for para melhor, para aumentar a área verde", ressalta.

Modernização

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), Adalberto Valadão Júnior, sustenta que as principais estratégias de desenvolvimento de Brasília sem prejudicar o patrimônio passam pela elaboração e construção de marcos regulatórios que considerem a flexibilidade e a capacidade de a cidade se ajustar a novas realidades, preservando a sua história e o seu território.

"Se a cidade garantir condições para que as atividades aconteçam de forma dinâmica, esse desenvolvimento ocorrerá naturalmente. Por outro lado, se a cidade criar obstáculos aos avanços, ela se distanciará da necessidade das pessoas, o que por sua vez estimula informalidades e ilegalidades. Esse aspecto tem a ver tanto com flexibilização quanto com atividades na área do conjunto urbanístico", enfatiza Valadão, que também defende a inclusão do próprio desenvolvimento da cidade como ponto relevante no orçamento do governo.

Adalberto vê como necessárias parcerias para atrair mais investimentos para o crescimento econômico da cidade. "A garantia da segurança jurídica é indispensável, inclusive para estabelecer as mais diversas parcerias, como as público-privadas, além de investimentos destinados à educação patrimonial. Uma sociedade que conhece a sua história sabe preservar e proteger o seu patrimônio", salienta.

José Aparecido Freire, presidente do Sistema Fecomércio-DF também aposta na modernização da cidade, que foi planejada para ter 500 mil habitantes e hoje tem cerca de 3 milhões, como ele lembra. Para o empresário, a aprovação do PPCUB é um avanço. O projeto, segundo a visão do Freire não fere o tombamento da cidade.

"Somos amplamente a favor do tombamento, mas entendemos que é preciso modernização para geração de empregos e renda. Novas atividades surgiram, assim como novas regiões administrativas, e é preciso atualizar a legislação. Sem essa atualização, não é possível crescer", aponta Aparecido. "O PPCUB é um documento muito extenso, que não pode ser descartado por dois ou três pontos", sustenta, referindo-se a alguns dos aspectos que geraram polêmica entre especialistas, como os alojamentos nas quadras 700 e 900 do Plano Piloto e as mudanças na W3 Sul.

Diversificação

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF (Seduh), Marcelo Vaz, defende as diversificações de uso como forma de garantir o desenvolvimento da cidade, já que, segundo ele, as normas atuais datam da década de 1960.

"Estrategicamente, os usos são atualizados levando em consideração a vocação de cada setor, principalmente nas necessidades de usos complementares às atividades principais já praticadas nas regiões em que se inserem, como uma pequena farmácia em um lote antes destinado apenas ao hospital. A atividade principal permanece, mas, agora, com a possibilidade de regularização efetiva de uma de apoio", diz o chefe da Seduh.

Marcelo assinala que a atualização das normas não traz alterações de alturas, potenciais construtivos e ocupação dos lotes, mantendo a característica original e a paisagem urbana atual. "Porém garantindo transparência e segurança jurídica, evitando entendimentos equivocados acerca da aplicação de normas muito antigas e, em alguns casos, omissas", complementa.

O secretário também comenta sobre ações da pasta para coibir invasões das áreas livres do conjunto urbanístico. "As invasões históricas serão tratadas, em casos específicos, com estudos previstos pelo PPCUB que permitirão ações mais efetivas, de regularização ou não, subsidiando projetos futuros e a ação do órgão de fiscalização do DF", explica. Marcelo acrescenta que "a melhor definição das áreas verdes e novas regras que restringem a ocupação de área pública por edificações, previstas no PPCUB, promoverão maior controle e qualidade no contexto urbano".

Sobre o texto do PPCUB aprovado pela Câmara Legislativa do DF (CLDF) e, agora, com as alterações em análise pelos técnicos da Seduh, o secretário garante que o documento mantém, de forma rigorosa, as características do projeto de Lucio Costa. "Não temos, no projeto de lei, nenhuma alteração significativa que possibilite qualquer desvirtuamento dos pontos principais de cada escala, em especial, a bucólica. As ocupações dos terrenos que compõem essa escala se mantiveram praticamente inalteradas, bem como suas alturas e potenciais construtivos, garantindo que tais ocupações e as volumetrias das obras mantenham as características originais e resguardem a paisagem e a qualidade de nossa cidade", garante.

Marcelo cita alguns trechos do PPCUB como forma de demonstrar como o documento protege o CUB. O Artigo 36, segundo ele, apresenta uma relação dos bens culturais existentes, entre eles, bens tombados, registrado ou com indicação de preservação, e estabelece que o pedido de licença específica de demolição de blocos residenciais, situados nas Asas Norte e Sul, devem ser submetidos à análise do órgão responsável pela política cultural do DF, impedindo que venha a ocorrer outros casos, como o da demolição de um dos blocos da SQS 403.

Outro exemplo, de acordo com o secretário, é o artigo 37: "traz importantes programas de valorização do patrimônio material e imaterial, bem como de obras de arte e referências culturais dos diferentes segmentos sociais do Distrito Federal".

INÊS 249

Eixo Capital



PABLO GIOVANNI — INTERINO
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Deputados querem apê de Brazão

Não é segredo que deputados federais de fora de Brasília disputam apartamentos funcionais na capital federal. Atualmente, a Câmara dos Deputados oferece 432 desses apartamentos — todos ocupados. Entre os beneficiados, está o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), preso desde março sob acusação de ser um dos supostos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSol-RJ). Alguns parlamentares ouvidos pela coluna, sob anonimato, desejam as chaves do apartamento de Brazão, mas ressaltam que, devido ao plano da Casa de acabar com o auxílio-moradia, no valor de R$ 4.253,00, pode ser conveniente manter o parlamentar no imóvel, mesmo ele estando preso na Penitenciária Federal de Brasília. Essa visão contrasta com a de outros deputados consultados pelo **Correio**, que argumentam que já passou da hora de a Quarta-Secretaria da Câmara, responsável pela gestão dos imóveis funcionais, tomar uma decisão sobre o assunto. O advogado de Chiquinho, Cleber Lopes, afirmou à coluna que o movimento dos parlamentares para retirar o deputado do imóvel é "estéril". De acordo com o Portal da Transparência da Câmara, Chiquinho Brazão é detentor de um apartamento funcional desde fevereiro deste ano. O deputado ocupou o imóvel por pouco mais de um mês antes da operação da Polícia Federal que resultou em sua prisão. Apesar da movimentação, a Câmara dos Deputados informou à coluna que Brazão segue como deputado e, portanto, "mantém as prerrogativas a que faz jus, como o apartamento funcional". O Supremo Tribunal Federal (STF) tornou réus ele, seu irmão, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão, o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa, e o major da Polícia Militar Ronald Paulo de Alves Pereira. Todos estão presos.


Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Processo no DF visa danos materiais e morais pelo 8/1

Além dos inquéritos em curso no Supremo Tribunal Federal (STF) relativos aos episódios de 8 de janeiro, uma ação civil pública que tramita na 18ª Vara Cível de Brasília do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) busca responsabilizar os envolvidos no ataque aos Três Poderes. A ação, movida pela Frente Ampla Democrática pelos Direitos Humanos, visa ao ressarcimento de danos materiais e morais causados por agentes públicos, incentivadores, financiadores e participantes dos atos antidemocráticos.

Inicialmente, o processo tramitou no STF, mas, em fevereiro deste ano, o ministro Nunes Marques decidiu que a competência para julgar o caso cabe ao TJDFT. Para prosseguir, o processo necessita de informações que estão sob sigilo na Suprema Corte.


Nelson Jr./SCO/STF


Carlos Gandra/Agência CLDF

Informações sigilosas

O relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa (CLDF) foi entregue em dezembro do ano passado ao TJDFT pelo presidente da comissão, Chico Vigilante (PT), e pelo relator Hermeto (MDB).

Na ocasião, o então presidente da Corte, desembargador Cruz Macedo, afirmou que a competência para a análise de parte do material caberia ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Contudo, o material foi encaminhado ao Ministério Público Federal (MPF), visto que nem o Judiciário local nem o MPDFT têm competência para julgar o caso. O processo tramita em segredo de Justiça.

2 milhões de animais abandonados no DF

Com o aumento preocupante do número de animais abandonados nas ruas, especialmente durante o período de férias, a OAB-GO se uniu à OAB-DF para lançar a campanha "Diga não ao Abandono. Animal não é brinquedo e nem é descartável". A iniciativa tem como objetivo conscientizar a população sobre a gravidade do abandono de animais, que é considerado crime pela legislação brasileira e deve ser firmemente combatido. A campanha busca destacar que a posse responsável de animais não é um compromisso temporário, mas uma responsabilidade contínua que deve ser assumida com seriedade. "Há quase 2 milhões de animais abandonados nas ruas do DF. Combater essa situação é responsabilidade tanto do governo quanto da sociedade, exigindo políticas públicas específicas, forças policiais especializadas e a tutoria responsável dos animais. O abandono é crime e, com maior conscientização, as denúncias aumentam. A capital federal é pioneira no país, porque implantou uma delegacia especializada na apuração de maus-tratos, um avanço significativo na proteção animal", disse à coluna o presidente da comissão de defesa dos direitos dos animais, Arthur Regis.

Novas regras para concurso de membros do MP



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O procurador-geral de Justiça do Distrito Federal, Georges Seigneur, participará da elaboração de uma nova regulamentação para os concursos públicos de ingresso na carreira do Ministério Público, abrangendo os cargos de promotor e procurador de Justiça. Seigneur foi incluído em um grupo de trabalho do Conselho Nacional do Ministério Público, recentemente constituído pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. Junto com outros 14 membros do Ministério Público brasileiro, a comissão terá seis meses para apresentar seu primeiro relatório. Georges Seigneur foi nomeado procurador-geral do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) em novembro de 2022 pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Relator da CAF defende PLC sobre PPCUB

O relator da Comissão de Assuntos Fundiários (CAF), Hermeto (MDB), detalhou que o Projeto de Lei Complementar (PLC) 41/2024, que trata do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), visa consolidar mais de 400 normas antigas e de difícil acesso.

O projeto foi aprovado na semana retrasada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Hermeto comparou o processo ao da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), sancionada em 2019, atualizada em 2021, e atualmente em estudo para uma nova revisão.

"Nós vivemos em um estado democrático de direito, onde as críticas fazem parte e ajudam a aperfeiçoar o processo. Quem afirma que o plano se transformou em um balcão de negócios quer desacreditar um projeto tão complexo e necessário. Após um extenso estudo técnico realizado pela consultoria legislativa da Casa, foi apresentado um texto base para o relatório (na CAF), adequado para considerar a maioria das emendas parlamentares", salientou Hermeto à coluna.

O texto ainda não foi publicado no Diário da Câmara Legislativa (DCL) para ser encaminhado ao Executivo local. O PPCUB deve ser sancionado na segunda quinzena de julho.


Minervino Júnior/CB/D.A Press

SÓ PAPOS



"Eu vou dar só palpite, porque não sou advogado nem deputado. Acho que é nobre a diferenciação entre o consumidor, o usuário e o traficante. É necessário que a gente tenha uma decisão sobre isso, não na Suprema Corte, pode ser no Congresso Nacional."

Lula, presidente do Brasil


Ricardo Stuckert

"A legalização das drogas é uma flechada no peito das famílias brasileiras que sofrem em decorrência dos males dessa matéria, além de trazer forte desmoralização ao trabalho das Forças de Segurança. Não há país no mundo em que esse tema, após sua liberação, os índices sociais tenham melhorado. O que acontece é exatamente o contrário: aumento do tráfico, mais poder aos criminosos e explosões de lesões cerebrais incapacitantes ao indivíduo."

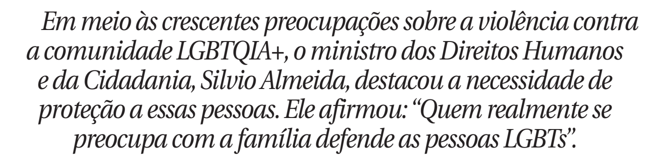
Jair Bolsonaro, ex-presidente do Brasil


Natanael Alves/PL



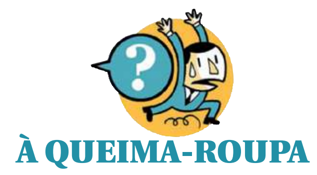
MANDOU BEM

Em meio às crescentes preocupações sobre a violência contra a comunidade LGBTQIA+, o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, destacou a necessidade de proteção a essas pessoas. Ele afirmou: "Quem realmente se preocupa com a família defende as pessoas LGBTs".



MANDOU MAL

O deputado federal Ricardo Salles (PL-SP) provocou polêmica com um comentário no X (antigo Twitter). Na rede social, ele escreveu: "En Bolivia, las melancias tienen cojones". A publicação, que menciona a tentativa de golpe na Bolívia, gerou repercussão negativa e atraiu críticas de deputados da base governista, que acionaram a PGR.



À QUEIMA-ROUPA

RONALDO CAIADO (UNIÃO BRASIL) GOVERNADOR DE GOIÁS



Ed Alves/CB/D.A Press

"A ideia é que Goiás, Distrito Federal e União formem um consórcio e subsidiem a tarifa, como já é feito em Goiânia"

Recentemente, tivemos uma audiência no Congresso que tratou do VLT que ligará as cidades de Brasília e Luziânia. Como o governo de Goiás avalia a possibilidade do transporte, tendo em vista as 224 mil pessoas que moram no Entorno e se locomovem para o DF diariamente?

Essa ideia do VLT surgiu de alguns congressistas, mas o que eu defendo, com base em pareceres técnicos, é o modelo de BRT, que seria um tipo de corredor exclusivo com capacidade equivalente a um sistema de metrô. Eu trabalhei muito para que essa obra do BRT entre Luziânia e Santa Maria fosse selecionada pelo governo federal, dentro do Novo PAC, e estou acompanhando todas as etapas do processo. Inclusive, a Goinfra já está trabalhando no projeto, que deve ser licitado até o fim do ano. Vamos beneficiar mais de meio milhão de pessoas com um transporte mais rápido, digno e não poluente.

Em dezembro de 2022, o GDF entregou para a ANTT a gestão do transporte semiurbano de passageiros. Qual é a solução que o governo do Goiás entende para o transporte do Entorno? É necessário que a União colabore com a gestão? É preciso ser compartilhado entre os estados e o governo federal?

Esse é o único caminho para acabar com os problemas do transporte coletivo na região, tendo como consequência uma política tarifária justa. A ideia é que Goiás, Distrito Federal e União formem um consórcio e subsidiem a tarifa, como já é feito em Goiânia, onde não há reajuste no preço da passagem desde 2019. Criamos um grupo de trabalho com participação do GDF, mas dependemos de um esforço maior do governo federal, pois hoje o transporte no Entorno é responsabilidade exclusiva da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Recentemente, você revelou que é pré-candidato à Presidência em 2026. Você acredita que há espaço para crescimento dentro de um campo da direita tão disputado?

Sim, apresentei meu nome e recebi o aval do partido. Claro que ninguém é candidato de si mesmo. Faz-se uma convenção, um trabalho de aliança, visita aos estados, às lideranças. Tenho feito esse diálogo constantemente, em vários estados, para discutir projetos de desenvolvimento para o país. Mas observo um descontentamento crescente com os rumos do Brasil, principalmente em termos de política fiscal, além de uma desordem institucional muito grande. Outro problema grave é a segurança, já que o crime organizado tem literalmente tomado parte do nosso território e está se infiltrando nos Poderes. As facções hoje representam uma real ameaça à nossa democracia. A meu favor, tenho a experiência de 24 anos de atuação no Congresso e a aprovação de mais de 80% dos goianos, além de ter conseguido uma redução recorde da criminalidade, combatendo o crime organizado de forma intransigente.

Você e o governador Ibaneis Rocha (MDB), ao longo dos anos, tiveram vários conflitos. Hoje, o clima é de paz?

Sim, claro. A relação com o Ibaneis é boa, republicana. Trabalhamos juntos no Consórcio Brasil Central para, de forma conjunta, encontrar soluções e trazer desenvolvimento para os estados da região Centro-Oeste, além do Tocantins, Maranhão e Rondônia. Esse bom relacionamento é essencial, especialmente para buscar soluções para os municípios do Entorno do Distrito Federal.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INÊS 249



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Retrato distópico

Na década de 1980, o artista plástico Wagner Hermusche realizou uma série memorável de gravuras sobre as noites brasilianas. Era uma visão lírica e bucólica da abóbada celeste, com os sinais elétricos, o lugar do sertão, as antenas parabólicas em cima dos prédios e as luzes refratadas pelos carros ou pelos outdoors do Conjunto Nacional.

Eu acho que em Brasília somos tomados por uma força gravitacional que nos leva a olhar para o alto e a contemplar o firmamento. Raramente, miramos o chão esturricado. Talvez em nenhuma outra cidade as pessoas mantenham uma interação tão próxima e tão intensa com a esfera celeste. Em vez da transparência diurna, Hermuche prefere a magnitude das noites brasilianas, com seu silêncio espacial.

O shopping Conjunto Nacional, as avenidas largas, os postes de iluminação branca, os painéis luminosos, os viadutos monumentais e a vastidão azulada do céu se estilhaçam em uma visão lisérgica. Se Renato Russo tivesse habilidade plástica, ele se expressaria com essa linguagem elétrica. Hermusche insinua rock'n'roll no concreto e no vazio de Brasília.

Hermusche pinta como se fizesse um solo de guitarra da Legião Urbana ou do Led Zeppelin. As gravuras projetam uma infinidade de gradações de cores do firmamento no planalto central. O talento de Hermusche é de desenhista e de colorista. As suas gravuras transmitem uma radiação de alegria e um traço nervoso, inconcluso e rasurado.

Na passagem de um ano-novo, muito antes da pandemia, Hermusche foi convidado por amigos a passar a noite de réveillon numa casa em Búzios. Chegou à noite, entrou na sala devagar, com o senso de observação oriental ligado e, de repente, levou um susto.

O pai dos donos da casa havia morado em Brasília e formado uma coleção de oito gravuras sobre a cidade. Ninguém acreditou quando Hermusche anunciou: "Mas essas gravuras são minhas!". As noites brasilianas cintilavam nas paredes.

Hermusche sempre viveu meio confinado em uma chácara próximo ao Paranoá. Mas, com a pandemia, ele pôde trabalhar mais concentradamente e retomou a série Ruídos Contemporâneos, em que Brasília não é mais abordada de um ponto de vista lírico. A cidade aparece como cenário para as grandes questões contemporâneas encenadas em alta voltagem dramática.

A política de desinformação é revelada nas avenidas sob o sobrevoo dos drones e satélites. Uma figura rodopia no espaço sugado pelo vórtice das logomarcas das grandes corporações. Atiradores de elite se posicionam em pontos estratégicos no alto dos prédios ao lado dos urubus. Os índios são armados de fuzis de alto calibre andando pelas florestas. Excelências vestidas em ternos e tailleurs impecáveis desfilam de motosserras possantes pela Esplanada dos Ministérios, indicando a ameaça do desmatamento.

Tudo tem o ritmo nervoso, visceral e sensorial das narrativas de histórias em quadrinhos ou dos grafites. Hermusche sempre infiltra um sinal da destruição da natureza nas ficções encenadas no espaço urbano. As peles de animais reaparecem nos casacos das madames. As pinturas de Hermusche nos revelam a representação da loucura que vivemos no instante de maior distopia do Brasil e, por consequência, de Brasília. A série é um retrato estilhaçado e dilacerado da anti-Brasília e o anti-Brasil.

POLÍTICAS PÚBLICAS / Audiência pública discute o plano que define a destinação de áreas conforme a finalidade, tais como moradia, comércio, indústria e agricultura. Meio ambiente e regularização fundiária também foram temas de debate

Avança debate sobre o PDOT

» AILIM CABRAL
» DAVI CRUZ

A primeira audiência pública da revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) reuniu mais de 300 pessoas ontem no auditório do Museu Nacional da República. O encontro foi promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), para apresentar o diagnóstico de território. Os aspectos mais destacados pelos participantes e representantes da sociedade civil foram a preservação ambiental e a regularização fundiária.

Ao **Correio**, o secretário Marcelo Vaz afirmou ainda que plano diretor precisa dialogar com as demais pastas e com a sociedade civil para conseguir entender o que acontece no território e de que forma o Estado pode agir para manter o equilíbrio entre a urbanização e a manutenção do meio ambiente. "Faremos um levantamento desses aspectos ambientais. Eles serão levados em consideração na construção desse PDOT para refletirmos as necessidades da população e para que preserve o que é necessário no DF", explicou.

O diagnóstico foi elaborado a partir das visitas técnicas e das audiências públicas em todas as regiões administrativas do Distrito Federal. De acordo com o secretário Marcelo Vaz, o PDOT precisa conter todas as definições de plano macro da cidade e qual o vetor de crescimento do DF para os próximos 10 anos. Ele completou que o PDOT tem buscado identificar alterações de macrozoneamento, quais são as zonas rurais e urbanas, para fazer a regulação dessas áreas.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Audiência pública sobre o PDOT reuniu mais de 300 pessoas. Maiores destaques foram a preservação ambiental e a regularização fundiária

Participação

Na audiência pública, organizações socioambientais destacaram a necessidade de observar pontos sobre a proteção do meio ambiente. O advogado Thor Ribeiro, 43, faz parte do movimento que reivindica a manutenção do zoneamento rural e é contrário aos parcelamentos clandestinos. "Se nós não lutarmos pelos nossos objetivos, vamos ficar à mercê das decisões do poder público", disse.

O sociólogo Angelo Moreira, 28, faz parte da Coordenação Colegiada da Nacional da Alternativa Terra Azul. A organização, com 25 anos de atuação no Brasil, conta com núcleo dedicado ao DF. "Se a gente não lutar hoje, vamos abrir as portas para 10 anos de destruição", avaliou, enfatizando a importância da participação da sociedade. "Estivemos presentes em todas as audiências públicas que fizeram em todas as regionais e é fundamental estarmos aqui", comentou.

Instrumento

O PDOT é o instrumento básico da política territorial e de orientação aos agentes públicos e privados que atuam na produção e gestão das localidades urbanas, de expansão urbana e rural do território do Distrito Federal. É ele que define quais áreas são destinadas à moradia, à agricultura, ao comércio e à indústria, entre outros usos. O plano atual é de 2009 e há necessidade de revisão a cada 10 anos. Essa última teve início em 2009, mas, devido à pandemia, foi interrompida.

A ideia inicial era encerrar a etapa de diagnóstico da revisão do plano diretor, mas na abertura do encontro, o secretário Marcelo Vaz explicou que os dados ainda não foram tratados a ponto de fechá-lo. "Conversei ontem (sexta-feira) com o promotor público e decidimos não encerrar a etapa de diagnóstico nesta audiência. Queremos não apenas apresentar dados, mas, sim, refletir sobre eles", destacou o secretário.

Nova audiência

Para aprofundar o debate, está prevista, para o segundo semestre, a realização de uma nova audiência pública. Depois, será divulgado o prognóstico do processo de revisão e serão promovidos 62 encontros com a sociedade civil, sendo 35 delas nas regiões administrativas.

Ainda não há um cronograma estabelecido, mas a previsão da Seduh é que o texto esteja pronto para enviar à Câmara Legislativa no primeiro semestre de 2025.

MORADIA

GDF passa marca de 8 mil unidades

O Governo do Distrito Federal ultrapassou a marca de 8 mil unidades habitacionais entregues à população desde 2019, o que significa um novo lar para cerca de 32 mil pessoas, segundo dados do GDF. O número foi superado ontem, após a entrega de mais 50 apartamentos na região de Samambaia, chegando aos 8.009 imóveis, com investimento de R$ 2,2 bilhões.

A governadora em exercício, Celina Leão, observou que o GDF buscou tornar possível o sonho da casa própria para a população do DF. Ela ainda ressaltou que o terreno do empreendimento lançado ontem foi cedido e construído como subsídio do governo. O objetivo foi garantir que os apartamentos tivessem preço acessível à comunidade.

Segundo a governadora em exercício, o GDF investiu R$ 15 milhões para que as pessoas conseguissem ter acesso à moradia por um preço justo na região. Celina declarou que o governo sabe a importância para uma família da aquisição da casa própria e de sair do aluguel. "É uma alegria perceber a felicidade das pessoas após a conquista da residência."

No Residencial Ruth, em Samambaia, foram investidos mais de R$ 10,8 milhões com geração de 150 empregos diretos. O tamanho dos apartamentos varia de 47,62 m² a 56,21 m². As unidade do local dispõem de dois quartos, banheiro, sala e varanda. Elas foram destinadas aos candidatos inscritos na Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab) com renda entre R$ 1.800 e 12 salários mínimos.

O prédio também conta com cobertura coletiva, elevadores, garagem e bicicletário. Segundo João Eduardo Moraes, engenheiro da Prospec, construtora responsável pela obra, a região é muito boa e oferece benefícios como proximidade à estação de metrô e da Administração de Samambaia. De acordo com ele, a área é nobre e tem um grande potencial de crescimento.

O diretor-presidente da Codhab, Marcelo Fagundes, destaca que o GDF trabalha para contemplar, especialmente, as pessoas que mais necessitam de uma moradia, mas levando em consideração a história e os vínculos que elas têm com as regiões do DF. Segundo ele, o objetivo é oferecer dignidade, segurança e qualidade de vida à população.

A entrega de unidades habitacionais é uma das ações que o GDF realiza em prol da população que deseja conquistar sua moradia. Na última semana, por exemplo, foram entregues os primeiros subsídios do programa Morar DF, por meio do qual famílias de baixa renda receberam R$ 15 mil para custearem a entrada da casa própria. (**DC**)

Agência Brasília/Divulgação



Celina Leão na inauguração do Residencial Ruth, em Samambaia

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 29 de junho de 2024

» Campo da Esperança

Antônio CarlosMunim Baima, 43 anos
Celenita MendesCarvalho, 78 anos
Claudio da SilvaLopes, 82 anos
Edith FrancoJunqueira, 88 anos
Edson Augusto daSilveira, 75 anos
João Bosco deMedeiros Dantas, 74 anos
José MatheusFreitas Cavalcante, menos de 1 ano
Luciana Lopes daPaz, 45 anos
Luciano Milhomens doAmaral Filho, 24 anos
Maria Barbosa deSousa, 95 anos
Rita LucicleideSilva de Souza, 64 anos
Sueli AndradeTrindade, 59 anos
Valeria LeiteCardoso, 61 anos

» Taguatinga

Agnaldo Donato Lemosda Silva, 55 anos
Antônio José deCarvalho, 86 anos
Areonaldo BarrosLima, 53 anos
Clarisminda TavaresEller, 100 anos
Evanildo Rodriguesde Sousa, 65 anos
Francisco das ChagasSilva, 77 anos
Gustavo Damiãolanovich de Souza, 19 anos
Hilda Morais daSilva, 48 anos
José RaimundoPereira da Silva, 67 anos
Lourdes Monteiro, 84anos
Mara CristinaVicente, 66 anos
Maria do AmparoGomes Leitão, 90 anos
Mario da EncarnaçãoCatarino, 95 anos
Milena Nunes LemesSantos, 31 anos
Patricia ValériaRodrigues dos Santos, 53 anos
Sebastião LimaSoares, 94 anos

» Gama

Cicero Lourenco daSilva Neto, 73 anos
Delmina Julia daConceição, 90 anos
Josefa CoelhoBezerra, 74 anos
Luiz Ferreira dosSantos, 84 anos
Maria de LourdesAlexandre da Silva, 58 anos

» Planaltina

Luiz Carlos daSilva, 62 anos

» Sobradinho

Nilza FradiqueBraga, 84 anos
Valeria CelinaFerreira Conrado, 61 anos

» Jardim Metropolitano

Darcy José LacerdaAraujo, 71 anos
Pedro PauloGonçalves, 52 anos
Jany Francisca deMoura, 63 anos
Cássio Rodrigues daCunha, 83 anos
Suzette de SousaLopes, 103 anos

BEM-ESTAR / Evento promove disputas na canoagem e modalidades como beach tennis, corrida, ioga, aquathlon e taekwondo. Foram mais de 1.100 inscrições, entre profissionais e amadores. Competição termina hoje

Superação no Lago Paranoá

Arquivo Pessoal



Sonia Pereira da Silva, da categoria 50+ Master feminina na canoa havaiana

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Arquivo Pessoal



Kenny Alves, vencedor da categoria master 15km.

Sonia e Renata, jogadoras de Beach Tênis

» RICARDO DAEHN

Exemplos de perseverança e de vitórias acumuladas, para além da prática descompromissada dos esportes, não faltam no TFSports (Experience Weekend), que termina hoje, no Porto Vittoria (SCES) — sempre integrando disputas na canoagem, com reforço ainda em modalidades como beach tennis, corrida, ioga, aquathlon e taekwondo.

Aos 47 anos, Kenny Sousa, representante do Ava Canoeiros do Paranoá, e ainda tido como um dos nomes de ponta na capital como triatleta, cravou, ontem, três participações no evento: ficou com o quarto posto na prova de maratona aquática (1km) e com a equipe; disputou (com vitória) a categoria Master 40+ (de 15km), da canoa havaiana; além de se arriscar também nos 10 quilômetros da categoria mista.

"Num evento como este circulam as boas amizades, e, como instrutor de esportes, vejo fluir o bom humor e o astral elevado. Desde os anos 1990, tenho envolvimento com triatlo: é um vício. Tenho uma visão diferente da cidade, que é proporcionada pelo contato direto com o Lago Paranoá", demarca Kenny. No antebraço do atleta está grafada, numa tatuagem do Paranoá, a extensa paixão pelo local.

Adepto do chamado multisport, ele ostenta participações no Coast to Coast (na Nova Zelândia) e, exemplo da adesão mais radical aos esportes, está na prática de xterra (que congrega natação, mountain bike e corrida em trilha). No currículo, como Ironman, Kenny consegue integrar 3.800 metros em natação, 180 km de ciclismo e 42km de maratona, em circuito feito em menos de 10 horas.

Renata Maffini, empreendedora em esportes e integrante da organização do evento, ressaltou dados do crescimento da va'a (canoagem havaiana), que já é desenvolvida em 13 escolas do DF e que tem projetada a futura participação de 60 atletas locais numa disputa de mundial, marcada para agosto, no Havaí.

Histórias de vida

Numa rodada pelo TFSports, é fácil encontrar curiosas histórias de vida, como a da professora aposentada de português Sônia Pereira da Silva, 61 anos, que há nove anos se afirma como competidora de canoagem. As provas de ontem, vale a lembrança, mobilizaram equipes de seis integrantes, em cada canoa, que tem comprimento de 15 metros e pesa 150 quilos.

"É uma questão de superação, mesmo — praticar o esporte. Perto da aposentadoria, decidi começar a remar, por ser um esporte saudável e praticado ao ar livre. Veio quase genético: meu pai foi praticante de remo olímpico, noutro tipo de barco e com técnica de remada muito diferente. O que me conquista é a natureza, estar no sol, numa prática em que, mesmo com competição, ninguém briga", explicou a professora. Ela aponta, no meio dos atletas, o espírito de solidariedade que faz com que grupos emprestem canoas para outros colegas. Sônia disputou, satisfeita, na categoria 50+ Master, dada a boa forma, ainda que tenha passado dos 60 anos.

Selecionada na equipe que venceu a categoria junior feminina, Alice Drago, 17 anos, demonstrava entusiasmo e cautela: "É mais uma experiência do que uma conquista. Nunca estive numa prova desse tipo, mas será ainda mais uma conquista, quando eu estiver melhorando o meu desempenho". Na mesma equipe, Maria Alice Oliveira, 16 anos, contava dos estímulos diante do esporte: "Dá um alívio e uma sensação de dever cumprido. Trato a canoagem ainda como um hobby. Mas além do benefícios físicos e de saúde, percebo que, a partir dela, convivo mais e melhor com as pessoas. A gente passa a entender bem mais, e aceitar, o ritmo dos outros".

Outras modalidades

As inscrições para o TFSports ultrapassaram 1.100 pessoas, e o evento agrega profissionais e amadores, como é o caso de Renata Baron, 24 anos, entusiasmada com o primeiro torneio "grandão", como definiu. Na quadra de disputa de beach tennis, ao lado da parceira de dupla Soraia Lira, ela comentou: "Isso para mim é terapia, serve como jogo de reforço na amizade e na parceria", destacou. Ontem, o beach tennis colocava em disputa classificação para a campanha nacional do esporte. "A próxima etapa será em Aracaju", explicou a atleta da categoria iniciante.

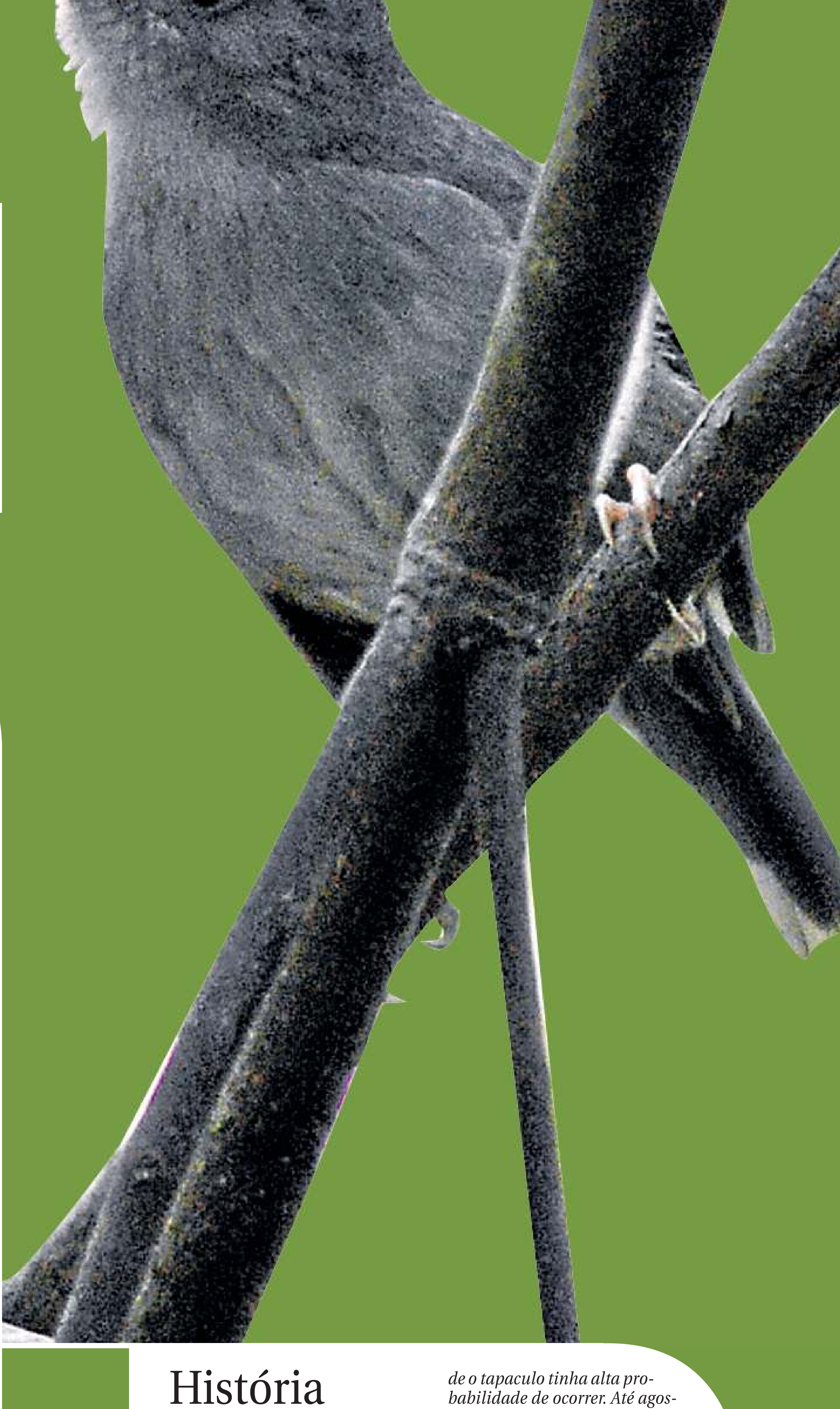
"O intuito, com o TFSports, é estimular a prática de esportes e difundir atividades para toda a família. É uma área disponível para aglomerar várias comunidades de esportes da cidade", comentou Lana Martins, uma das organizadoras. Aquathlon (natação mais corrida), ioga e calistenia também serviam de chamariz para o público, ao lado da arte marcial taekwondo.

Instrutor desde 2019, Jeff Cazzuni, 31 anos, comentou dos benefícios do taekwondo, outra prática em alta no evento na manhã de ontem: "Junto com questões de coordenação motora e defesa pessoal, a prática traz metas de disciplina, respeito e honestidade". Massagem e treinos funcionais também tiveram lugar entre as atividades.

Vencedores na corrida de rua (5km), Flávio Guimarães e Tina Canarim, nomes populares no meio dos atletas da cidade, traziam o atestado do interesse despertado com o evento às margens do Lago Paranoá. Na maratona aquática, os vencedores da categoria 3km também são reconhecidos no meio: Mayumi Kish (feminino) e Kenue Teixeira de Sá Santana (masculino), ele, integrante do quadro da Seleção Brasileira.

INÊS 249

O candanguíssimo tapaculo-de-brasília



Jonatas Rocha/Divulgação

Ave descoberta durante a construção da capital federal sofre atualmente com a degradação ambiental. O motivo é seu aparente sumiço da região em que foi vista, pela primeira vez, no Brasil, e da qual ganhou sobrenome

» DAVI CRUZ

Da mesma forma que os moradores de Washington D.C. (EUA) e da Cidade do México têm ligação afetiva com a águia — símbolo nacional — e, para os de Santiago (Chile), o condor tem valor semelhante; no Distrito Federal, os candangos contam com uma ave para chamar de sua — e de conterrânea: o tapaculo-de-brasília (*Scytalopus novacapitalis*). A espécie foi descoberta em 1958, durante as obras de construção da futura capital federal, por Helmut Sick, ornitólogo e naturalista alemão naturalizado brasileiro. Ele batizou o passarinho em homenagem à cidade que estava nascendo. Atualmente, o também chamado macuquinho-de-brasília, antes muito encontrado no Jardim Botânico e na Floresta Nacional, está desaparecendo e se encontra em perigo de extinção. A degradação do Cerrado, especialmente das matas de galeria, seu habitat natural, é uma ameaça à sua existência.

O tapaculo-de-brasília tem 11 cm de tamanho, cor cinza-chumbo, cauda comprida e empinada, cabeça grande e corpo arredondado. Ele gosta de viver no interior sombreado e úmido da vegetação à beira de rios. E, ao contrário da maioria das aves, não constrói ninhos no alto de galhos e copas de árvores. Vive no solo, em tocas cavadas no chão. Praticamente não voa e move-se com saltos curtos. E sua vocalização não é trinada ou gorjeada. Emite um som agudo e forte, numa sequência monótona e constante de piados finos, quase metálicos.

Em comparação à maioria das aves brasileiras, o *Scytalopus novacapitalis* tem exigido muito empenho de cientistas para ser estudado em detalhes. Isso se deve ao fato de ser encontrado em locais remotos, em pequenas áreas de chapadas e planaltos, entre Brasília e a Serra da Canastra, no Triângulo Mineiro. Ele tem relevância para a ciência por se tratar de uma ave nativa do Cerrado, o que o torna uma espécie de "bandeira" para projetos de conservação desse bioma.

Ameaça

Atualmente, o macuquinho-de-brasília — outro nome do emplumado candango — parece haver desaparecido de quase todos os lugares em que era achado, só visto com certa regularidade na Fazenda Água Limpa. Segundo o pesquisador autodidata Estevão Freitas, 19 anos, apesar do gentílico que relaciona a ave à capital federal, ela aparece de modo muito restrito no DF. De acordo com o pesquisador, é possível que ele ainda esteja na reserva ecológica do IBGE e nas áreas do Parque Nacional. "Elas são fechadas até mesmo para pesquisas científicas. Sem autorização não temos acesso a possíveis territórios no interior dessas unidades de conservação. Por um lado, isso é bom para a espécie, mas, ao mesmo tempo, o desconhecimento nos impede de saber a real situação do indivíduo", observou.

Para Freitas, a espécie pode estar sendo afetada pelas mudanças climáticas em diferentes níveis. Pequenas alterações no microclima das matas de galeria, assim como no macroclima do Cerrado, provocadas pelo aumento das temperaturas no Planalto Central e por menos geadas e invernos rigorosos, antes comuns no DF, devem estar sendo prejudiciais ao bichinho.

De acordo com o pesquisador, ainda não se sabe se o pássaro, que aparentemente abandonou as áreas em que vivia, voltará algum dia, espontaneamente. "Nós ainda podemos agir para impedir que novos territórios sejam perdidos", considerou. Por ser bastante exigente e sensível, do ponto de vista ecológico, o tapaculo-de-brasília necessita de matas de galeria conservadas e ricas em umidade, sombreamento, densidade e altura da vegetação.

O pequeno pássaro brasiliense, que é considerado um símbolo do Cerrado, atualmente, necessita de ajuda para ter protegido, integralmente, o seu habitat natural. Assim, poderá evitar ser extinto e seguir como um dos primeiros "moradores" do DF. "Ele é um remanescente. Uma relíquia que precisa continuar sendo um testemunho dessa história", enfatizou Freitas.

História

Ao **Correio**, *o pesquisador autodidata Estevão Freitas explicou que o tapaculo teve sua origem na Cordilheira dos Andes, há milhões de anos. A partir desse ponto da América do Sul, espalhou-se, vindo a se estabelecer, também, no Cerrado brasileiro e nas serras do Mar, da Mantiqueira e do Espinhaço, e na Mata Atlântica. Nesses locais estão presentes seis espécies do gênero, encontradas depois do primeiro avistamento do teuto-brasileiro Helmut Sick.*

Após ser descoberta, a variedade do tapaculo-de-brasília, especificamente, só foi vista novamente na década de 1980. O ornitólogo Álvaro Negret localizou e registrou (com fotos e gravações) 68 desses passarinhos em todo o DF. Eles foram encontrados no Jardim Botânico, no Parque Nacional, na Floresta Nacional, na Reserva Ecológica do IBGE e na Fazenda Água Limpa, além de alguns outros pontos nas bacias dos ribeirões Torto, Bananal e Gama.

Em 2010 e 2011, Luane Reis dos Santos, então aluna de doutorado em Ecologia do Instituto de Ciências Biológicas (IB), na UnB, percorreu lugares onde o tapaculo tinha alta probabilidade de ocorrer. Até agosto de 2011, encontrou apenas dois: um nas proximidades do Parque Nacional, outro, perto da reserva ecológica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2017, o fotógrafo de aves Jonatas Rocha conseguiu fazer 67 imagens do tapaculo-de-brasília, no DF. Outras 240, no município de São Roque de Minas, no Triângulo Mineiro. Ele contou que esses registros trouxeram uma explosão de emoções com grande sentimento de conquista e realização. "Eu já o procurava há anos através de estudos e com muitos esforços em buscas de campo. Desejava muito encontrá-lo, até que chegou o dia e foi realmente muito emocionante", disse.

Segundo ele, o passarinho representou um desafio em sua vida. "Além de ser o meu primeiro encontro com a espécie, foi também o primeiro registro de ocorrência dela na Floresta Nacional de Brasília. Fato muito importante que aumentou ainda mais minha felicidade", comemorou. Rocha destacou que a relação com a ave é muito grande e cheia de ensinamentos. "Adquiri muita paixão, amor e aprendizado na prática da observação dessa ave. O tapaculo-de-brasília é, para mim, um verdadeiro professor", enfatizou.

INÊS 249

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

CURSOS

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo *site comunidade.df.gov.br* ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Capital Moto Week
A Academia de Produção Inteligente do Capital Moto Week oferece à comunidade dois cursos profissionalizantes nas áreas de manutenção de celulares e operador de drone, de 22 a 26 de julho. As aulas serão ministradas no salão da Prefeitura Comunitária da Granja do Torto. A inscrição é gratuita e deve ser feita em *bit.ly/oficinas-CMW2024*. Mais informações: (61) 99128.5942.

Professores
O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem, gratuitamente, o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes de secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo *site polo.com.br*.

Línguas
Estão abertas as inscrições para o curso intensivo de férias do Espaço de Cultura Garcia Lorca em parceria com a Casa do Ceará. São ofertados cursos de inglês, francês, italiano e espanhol. O início das turmas está previsto amanhã e o término para 31 do mesmo mês. As aulas são nos turnos da manhã, tarde e noite. O valor é de R$ 600, que pode ser dividido em três vezes de R$ 200. Pessoas acima de 65 anos pagam metade do valor. Mais informações: (61) 99375-2936.

OUTROS

Jovem de Expressão
Estão abertas as inscrições para a 14ª edição do cursinho preparatório gratuito para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O prazo vai até o preenchimento das vagas. As aulas serão realizadas presencialmente na sede do programa, na EQNM 18/20, Praça do Cidadão, em Ceilândia Norte. As inscrições podem ser feitas por meio do *link bit.ly/preenem24*.

Desligamentos programados de energia

Não há desligamentos previstos

Festival
O Festival Vibrar ocorre de 15 a 18 de agosto no Parque da Cidade e é destinado ao público a partir de 16 anos. Menores podem entrar acompanhados de responsáveis. Trazendo uma junção de música, gastronomia e arte. O evento conta com o espaço de 10 mil m² e capacidade para 6 mil pessoas na pista e mil no camarote. Interessados devem adquirir os ingressos pela plataforma do Sympla.

Sinfônico
A 5ª edição do Festival Sinfônico começa em 17 de agosto e vai até 7 de setembro, na Concha Acústica, contando com várias atrações como Festivalzinho (para o público infantil), concertos do FS5C e concertos didáticos. Os ingressos populares custam de R$ 17 a R$ 35 e os regulares de R$ 25 a R$ 50, sendo que os concertos didáticos têm inscrição gratuita. Os interessados devem adquirir os ingressos pela *plataforma do Sympla*.

Trilha da inclusão
Nos dias 14, 15 e 16, de julho, das 9h às 20h, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o Festival Trilha da Inclusão. O objetivo principal é promover a inclusão e a acessibilidade cultural para pessoas com deficiência, além de sensibilizar a sociedade sobre a importância da diversidade e do respeito à diferença. A entrada é gratuita.

Pintura
A mostra *Coloridos traços brasilienses*, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h. A entrada é gratuita e a exposição de pinturas está no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As imagens apresentam a arquitetura da capital, e estão em telas de 60cm x 60cm, para ressaltar o apelido de "quadradinho" dado ao DF e o ano de inauguração da capital federal. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Arte japonesa
A galeria de arte do Templo da Boa Vontade (TBV) recebe até hoje a exposição japonesa , de Hiromi Takano e Mikhaela Kawahara, das 8h às 20h. A exposição conta com a beleza da tradicional pintura monocromática. Para aqueles que desejam se aprofundar na técnica, o espaço oferece oficinas gratuitas durante todo o mês de junho, realizadas aos domingos, a partir das 13h30. A entrada é gratuita. Mais informações pelo perfil do Instagram *@templodaboavontadetbv*.

Corpo humano
Com proposta imersiva, a exposição *Odisseia Pelo Corpo Humano — Transformando Ciência em Cuidado* apresentará os avanços da medicina preventiva diagnóstica nos últimos 40 Anos. A experiência, que integra o que há de mais moderno em tecnologia em projeção de conteúdos, será mostrada no ParkShopping, de 29 de junho a 27 de julho, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 14h às 20h. A entrada é gratuita.

Fest Drag
Hoje, no CCBB prossegue o Fest Drag 2024, um dos principais festivais de cultura LGBTQIA+ do Brasil. Com entrada gratuita, a programação do evento conta com shows musicais de Aretuza Lovi, Romero Ferro e Getúlio Abelha, performances drag, DJs, oficinas de arte transformista, cinema, debates, shows de humor e a Mostra Competitiva Vera Verão. Mais informações no *site ccbb.com.br*.

Brasília Design Week
A segunda edição da Brasília Design Week será de 4 a 11 de julho. Uma experiência urbana para promover o design brasiliense e difundir a cultura do design e suas conexões com outras áreas como artesanato, arquitetura, arte, decoração, moda, urbanismo, inclusão social, qualificação profissional, negócios, inovação tecnológica, entre outros. Mais informações no Instagram *@bsbdesignweek*

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia, coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC). As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Informações: *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Campanha
A Cruz Vermelha Brasileira, filial do DF, e o ParkShopping promovem uma campanha de doação de agasalhos. Até 14 de julho, os clientes do shopping podem contribuir com casacos, meias, cobertores, mantas e edredons. As doações devem ser feitas na urna localizada no 1º piso, próximo à portaria do ParkShopping.

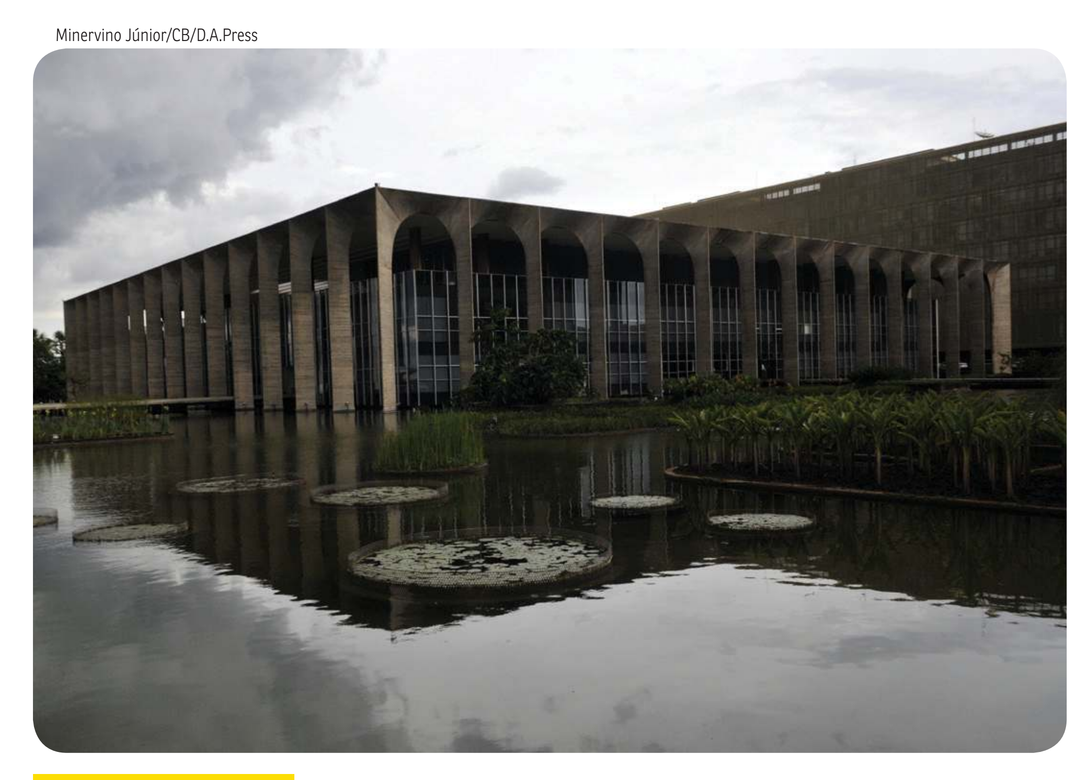
Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Obra-prima

Uma das obras-primas da arquitetura brasileira moderna é o Palácio do Itamaraty, que teve o projeto assinado por Oscar Niemeyer e paisagismo criado por Burle Marx. Concebido para apresentar o Brasil aos estrangeiros, foi inaugurado em 1970. O prédio dá a impressão de flutuar sobre o espelho d'água e abriga obras de artistas nascidos ou naturalizados brasileiros, como Athos Bulcão, Alfredo Volpi, Iberê Camargo, Ione Saldanha, Rubem Valentim, Sérgio de Camargo e Tomie Ohtake. O espaço é aberto à visitação pública e as informações para conhecê-lo estão disponíveis no site *gov.br/mre/pt-br*.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Fórum da Competitividade

- Em 2 de julho, das 8h às 14h30, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, ocorre a Feira da Competitividade. Um ambiente favorável à transformação digital é crucial para promover inovação, ampliar a produtividade e estimular o crescimento econômico. Este evento será uma arena de debates, reunindo o setor público, o setor privado e a sociedade civil organizada em busca de consensos e soluções para o desenvolvimento do país. A entrada é gratuita, mediante a emissão do ingresso no *site sympla.com.br*.

Povos tradicionais

- Aos sábados e domingos deste mês, às 16h, o CCBB Brasília promove atividades gratuitas por meio de um programa educativo no qual crianças criam seu próprio zine, um tipo de publicação artesanal. O tema que inspira as produções da garotada são as narrativas de mitos e crenças dos povos originários do Peru e da Amazônia. Os desenhos e colagens exploram as tradições orais e o conhecimento desses povos tradicionais. Os encontros são no Ateliê Criação: Histórias Cosmológicas. Mais informações pelo *site ccbb.com.br*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais



Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

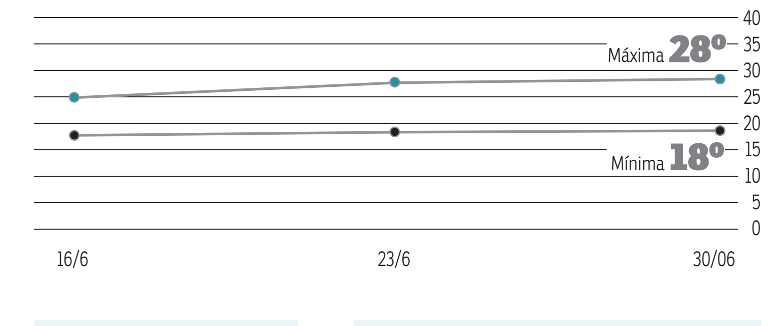
Poucas nuvens



Umidade relativa

Máxima **80%** Mínima **2 5%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**

A lua

Cheia **21/6**
Minguante **28/6**
Nova **5/7**
Crescente **14/6**



grita geral

***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

SOBRADINHO
MATA ALTA

A moradora de Sobradinho Thainara Cardoso, 35, reclama da situação em que se encontra o beco da quadra 6 do conjunto G. "O mato está muito alto. É impossível transitar pelo lugar. Tem pessoas jogando entulho lá", diz. Thainara, que é professora, pede uma ação urgente. "Precisamos que esse mato seja cortado o mais rápido possível. Está atrapalhando a vida dos moradores, e tem muitos entulhos jogados também.

» ***A Administração Regional de Sobradinho informa que irá enviar uma equipe para analisar a situação e buscar resolver o problema. Também pede a colaboração da população, que tem feito descartes de inservíveis em áreas que não são para essa finalidade. Acrescenta haver dois papa-entulhos na região, que podem ser utilizados de forma gratuita, e que conta com a colaboração de todos.***



FALTA DE CICLOFAIXA
VICENTE PIRES

O morador de Vicente Pires Marcelo Lima , 26 anos, reclama que faltam ciclofaixas na região. "Aqui há vias longas e largas. Com isso, conseguem fazer uma ciclofaixa, como em outras regiões. Gosto muito de utilizar a bicicleta e preciso dividir o espaço com os carros e as pessoas na calçada", comenta.

» *A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) diz que a sugestão será encaminhada para análise da equipe técnica. De acordo com a pasta, está sendo feita a atualização do Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU) e a elaboração do Plano Diretor de Mobilidade do DF (PlanMob-DF). "Em 10 de julho, será realizada uma audiência pública sobre o tema, a partir das 19h, no auditório do DER/DF. Sugestões também podem ser enviadas para o e-mail consultapdtu@semob.df.gov.br.*

INÊS 249

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Pau... ...rtes.df@dabr.com.br Telefone: (6...



FOTOS: ALEX SVEDA E ANTHONY ACOSTA/RED BULL

QUEBRANDO O GELO

Cria do Guará, Felipe Gustavo é um dos candidatos a buscar em Paris-2024 o primeiro ouro do Brasil no skate

QUEM É ELE

Felipe Gustavo Alves de Macedo
Nascimento: 22/2/1991,
Brasília Categoria: Skate Street
Olimpíadas: disputará a segunda
Quando compete: 27 e 28 de julho (previsão)

VICTOR PARRINI

Menos de quatro anos depois de conquistar três das 12 medalhas distribuídas pelo skate nos Jogos de Tóquio-2020, com as pratas de Rayssa Leal, Kelvin Hoefler e Pedro Barros, o Brasil arrisca nova manobra ousada. Em Paris-2024, o país terá a delegação completa com uma dúzia de competidores, divididos entre as categorias street e park. O objetivo é conquistar o inédito ouro em uma modalidade que se torna cada vez mais a nossa especialidade. E uma das esperanças é cria do Guará. Protagonista do terceiro capítulo da *Équipe Brasília*, série do **Correio** sobre os brasilienses na Olimpíada da França, Felipe Gustavo é o candidato a quebrar o gelo pelo primeiro título olímpico.

Felipe Gustavo é o mais experiente entre os 12 skatistas do Brasil em Paris-2024. Nasceu em 22 de fevereiro de 1991. Ou seja, tem 33 anos, 17 a mais do que as caçulas do grupo Rayssa Leal, a Fadinha, e Raicca Ventura. Embora seja um dos principais personagens do mundo na modalidade radical, o sonho esportivo da infância dele era outro. Apaixonado por futebol, foi influenciado pelos irmãos mais velhos a trocar os chutes e dribles pelas manobras. A jogada ensaiada deu certo. Felipe Gustavo não demorou para aprender os fundamentos e se tornar atração no Setor Bancário Sul, tradicional ponto de encontro entre os amantes da prática na capital.

Com o apoio do Bolsa Atleta no início da carreira e do "paitrocínio", comprometeu-se a viver do esporte. Emplacou títulos nacionais e entrou em evidência. Mudou-se para os Estados Unidos em 2007 e só retornou à cidade somente para visitas aos parentes e rolê na Asa Sul. A situação encontrada por ele atualmente é diferente em alguns pontos de quando partiu em busca do sonho. A popularidade da prancha com rodinhas aumentou, mas a atenção às pistas em algumas regiões, por exemplo, não. "O que me deixa mais indignado em Brasília é que não tem uma pista de skate street. Sempre apelei para o governo fazer um circuito na cidade, mas nunca consegui. Não é possível que, com as Olimpíadas (de Tóquio-2020), não vamos ganhar uma pista", protestou ao **Correio**, em 2018.

Embora não tenha conquistado medalha da estreia do skate nos Jogos de Tóquio-2020, Felipe Gustavo se orgulha de outro feito. Em 24 de julho de 2021, tornou-se o primeiro a competir na versão olímpica da modalidade. Foi dele a volta de inauguração da disputa, com nota 8,49, aplaudida pelos presentes na arena. O brasiliense chega mais maduro a Paris-2024.

Durante a busca pela classificação à segunda Olimpíada, faturou o título de uma das oito etapas do Circuito Mundial de Skate Street (SLS, na sigla em inglês), em Sydney, na Austrália, ao bater os americanos Dashawn Jordan e Nyjah Houstoun, em outubro do ano passado. "Sonhei com este momento todos os dias da minha vida e finalmente aconteceu, no tempo de Deus. Muito obrigado. Obrigado a todos aqueles que me ajudaram, à minha família, à minha namorada e a todos na minha cidade. A gente conseguiu", celebrou.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Em meio à indecisão por renovação, Flamengo afasta Gabigol do jogo contra o Cruzeiro

Novo sintoma do fim?

DANILO QUEIROZ

Principal expoente do elenco do Flamengo no vitorioso ciclo de conquistas iniciado em 2019, Gabriel Barbosa está vivendo o momento de maior crise com a camisa rubro-negra. Em reta final de contrato e com baixas expectativas de renovação, clube e jogador protagonizaram, ontem, mais um episódio do afastamento. O time carioca afastou o atacante do grupo e ele não será opção para o técnico Tite no jogo de hoje, às 18h30, contra o Cruzeiro, no Estádio do Maracanã.

Gabi e Flamengo atravessam um 2024 repleto de crises na relação. Reserva de Pedro, o atacante teve poucas chances de mostrar serviço na temporada e externou incômodo com a situação. A situação se complicou com a suspensão por dois anos aplicada no caso no qual o jogador suspostamente tentou fraudar um exame antidoping. O ídolo ganhou apoio do clube e da torcida até conseguir um efeito suspensivo para voltar aos gramados. No entanto, o clima azedou de vez quando o então camisa 10 foi flagrado usando um uniforme do Corinthians.

Como punição, a diretoria tirou o número eternizado por Zico das costas de Gabi. Vestindo a 99, o atacante não findou a sequência de atuações ruins. Com contrato até o fim do ano, o ídolo declarou publicamente o desejo de renovar, mas se sentiu desprestigiado ao receber oferta para permanecer por apenas um ano. Na visão do staff do atleta, o Flamengo deixou claro não ter interesse esportivo na renovação. Depois das declarações, o clube contra-atacou e o afastou do elenco. A situação será avaliada a cada jogo, mas ressalta o clima de fim de casamento.

O Cruzeiro, inclusive, é um dos interessados na contratação de Gabigol. O Palmeiras é outro apontado como provável destino do atacante. Ontem, o Santos se apresentou na briga. Amanhã, o contrato do ídolo com o Flamengo entra nos últimos seis meses. Em termos legais, o prazo permite ao jogador assinar um pré-acordo com qualquer clube para sair em dezembro. O interesse do staff é não esperar tanto tempo para definir o futuro. A janela de transferências abre em 10 de julho e o rubro-negro não sinaliza com uma nova proposta para renovar. O afastamento é sintomático e sinaliza um fim cada vez mais iminente de uma vitoriosa relação.

Marcelo Cortes/Flamengo



Em clima de fim de festa e sem perspectiva de renovar o contrato, atacante deve ter o futuro longe do rubro-negro

VASCO - 1

BOTAFOGO - 1

O Clássico da Amizade de ontem em São Januário terminou sem vencedor. Com gols no segundo tempo, Vasco e Botafogo empataram por 1 x 1, com gols de Vegetti e Bastos. O resultado foi ruim para os rivais. Enquanto o cruzmaltino segue colado na zona de rebaixamento, o Glorioso perdeu a chance de dormir líder.

CUIABÁ - 1

BRAGANTINO - 1

Na Arena Pantanal, Cuiabá e Bragantino também ficaram no 1 x 1. O Dourado pulou na frente com Derik Lacerda, mas Helinho garantiu a igualdade para os paulistas. Nos acréscimos do segundo tempo, os donos da casa marcaram o segundo, mas o lance foi anulado por impedimento.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	24	12	7	3	2	20	11	9
	2º Botafogo	24	13	7	3	3	21	13	8
	3º Bahia	24	12	7	3	2	20	13	7
	4º Palmeiras	23	12	7	2	3	16	9	7
	5º Cruzeiro	20	11	6	2	3	15	14	1
	6º Athletico-PR	19	12	5	4	3	15	10	5
	7º Bragantino	19	13	5	4	4	17	15	2
	8º São Paulo	18	12	5	3	4	17	14	3
	9º Internacional	17	10	5	2	3	9	7	2
	10º Atlético-MG	17	11	4	5	2	17	15	2
	11º Fortaleza	17	11	4	5	2	11	11	0
	12º Juventude	16	11	4	4	3	14	15	-1
	13º Cuiabá	13	13	3	4	6	14	17	-3
	14º Criciúma	12	10	3	3	4	17	18	-1
	15º Vitória	12	12	3	3	6	14	19	-5
	16º Vasco	11	13	3	2	8	13	25	-12
REBAIXADOS	17º Atlético-GO	10	12	2	4	6	10	15	-5
	18º Corinthians	9	12	1	6	5	9	13	-4
	19º Grêmio	7	10	2	1	7	7	12	-5
	20º Fluminense	6	12	1	3	8	10	20	-10

13ª RODADA

Ontem		
Vasco 1	x	1 Botafogo
Cuiabá 1	x	1 Bragantino
Hoje		
11h Atlético-MG	x	Atlético-GO
16h Grêmio	x	Fluminense
16h São Paulo	x	Bahia
16h Fortaleza	x	Juventude
18h30 Vitória	x	Athletico-PR
18h30 Flamengo	x	Cruzeiro
18h30 Criciúma	x	Internacional
Amanhã		
20h Palmeiras	x	Corinthians

»Série D

Lanterna do grupo A5 da Série D do Campeonato Brasileiro e com classificação ao mata-mata, o Real Brasília volta a campo, hoje, em busca da primeira vitória no torneio nacional. Às 15h, o Leão do Planalto abre o Estádio Defelê para encarar o União Rondonópolis-MT. O duelo é o penúltimo da equipe como mandante na temporada de estreia na competição.

Alemanha avança na raça e Itália dá adeus

Apenas uma seleção tetracampeã do mundo conseguiu sair viva das oitavas de final da Eurocopa 2024. Ontem, Alemanha e Itália encararam jogos movimentados e apenas um deles saiu de campo feliz. Em Berlim, a Suíça aprontou para cima dos italianos e avançou com uma vitória convincente por 2 x 0. Em Dortmund, os donos da casa sofreram diante de uma Dinamarca determinada, mas afastaram a zebra com uma vitória pelo mesmo placar.

UEFA EURO2024 GERMANY

Atual campeã da Euro, a Itália sofreu diante da Suíça. Mesmo com o favoritismo do outro lado do gramado, os suíços ditaram o ritmo do jogo e esbanjaram momentos de domínio. O desempenho foi premiado com gols de Remo Freuler e Ruben Vargas. De ânimo renovado, a equipe vermelha aguarda o adversário das quartas de final. Hoje, Inglaterra e Eslováquia se enfrentam, às 13h, para definir quem fica com a vaga. O SporTV transmite.

"Enviamos uma mensagem forte com a nossa forma de jogar. Mostramos que podemos dominar e atacar. Vencemos, mas ainda por cima de um jeito bom, dominando todos os setores do jogo", comemorou o técnico suíço Murat Yakin. "Eu sou o responsável pelo que aconteceu. Fui eu quem escolheu os jogadores e o processo que preciso é aprender a conhecer melhor os atletas", avaliou o italiano Luciano Spalletti.

A Alemanha viveu um jogo confuso no Signal Iduna Park. Jogando sob o status de zebra, a Dinamarca não se intimidou e protagonizou momentos de pressão no primeiro tempo. O duelo ainda ficou paralisado por 25 minutos devido às fortes chuvas em Dortmund. Na volta, os alemães tomaram o controle quando Kai Havertz converteu pênalti. Jamal Musiala derrubou a combatida Dinamarca ao fazer 2 x 0. O rival vem do duelo de hoje, às 16h, entre Espanha e Geórgia, com transmissão do SporTV.

"Foi um jogo estranho. Conseguimos 25 minutos de alto nível e produzimos o nosso melhor futebol do torneio. Tivemos que lutar e lutamos", resumiu o técnico alemão Julian Nagelsmann. A Dinamarca ficou na bronca por um gol anulado de Andersen por impedimento milimétrico quando o jogo estava 0 x 0. "Não é assim que devemos usar o VAR. É um centímetro", protestou o técnico dinamarquês Kasper Hjulmand. "E, um minuto depois, o pênalti. Estou cansado das regras ridículas dos toques de mão", acrescentou.

Ina Fassbender/AFP



Musiala garantiu a vaga nas quartas com gol no segundo tempo

Destaque do dia

Rafael Ribeiro/CBF



Volta ao trabalho

Um dia após vencer o Paraguai, a Seleção Brasileira retomou os trabalhos de olho no duelo de terça-feira contra a Colômbia. Ontem, quem jogou por menos de 45 minutos participou de um treino comandado pelo coordenador Juan Santos e o assistente Pedro Sotero. O técnico Dorival Júnior estuda trocas em duas peças do time titular.

FÓRMULA 1

Verstappen larga em primeiro

Max Verstappen domina o Grande Prêmio da Áustria como ninguém. Com extrema facilidade, o piloto holandês chegou à oitava pole na temporada da Fórmula 1 e destacou a evolução do carro de Red Bull. Ele vinha de um hiato de três corridas sem terminar o treino classificatório em primeiro. A última vez havia sido na etapa da Emilia-Romagna.

"Tentamos ajustar o carro um pouco depois das coisas que aprendemos e que deu certo. É claro que a pista estava um pouco mais quente, o que deixou a pilotagem mais complicada, mas o carro pareceu muito melhor. Realmente, pude atacar um pouco mais nas curvas, todas as voltas foram pontuais e foi muito agradável", avaliou. Lando Norris, da McLaren, e George Russell, da Mercedes, completam a primeira fila.

Verstappen se mostrou muito satisfeito com os resultados de ontem e diz acreditar que a corrida de hoje, às 10h, com transmissão da Band, será mais acirrada. "A equipe tem trabalhado duro para tornar o carro mais competitivo e acho que esta é uma ótima resposta", destacou o holandês, que lidera o campeonato com sete vitórias nas 10 corridas disputadas na temporada 2024.

Jure Makovec/AFP



Piloto holandês voltará a sair na pole após três corridas de seca

ATLETISMO

Thiago Braz fica fora de Paris

Campeão olímpico nos Jogos do Rio-2016, Thiago Braz não estará em Paris-2024. Um dos principais nomes do atletismo brasileiro conseguiu uma liminar para disputar o Troféu Brasil, mas não alcançou o índice classificatório no salto com vara. O atleta precisava bater, ontem, a marca de 5,82 metros para se classificar, mas parou em 5,65m.

Suspenso desde julho de 2023, quando testou positivo para ostarina — substância que aumenta a massa muscular —, Braz conseguiu uma liminar da Corte Arbitral do Esporte. O brasileiro se mostrou motivado com a decisão, mas a empolgação virou frustração.

Thiago iniciou a prova precisando superar uma marca de 5,42m. O brasileiro falhou na primeira tentativa, mas passou na segunda. Quando o sarrafo chegou nos 5,55m, avançou sem dificuldade. No entanto, a pressão aumentou no 5,65m, quando bateu a marca apenas no último salto. Na marca de 5,85m para cravar o índice olímpico, o atleta errou nas três tentativas.

As disputas do Troféu Brasil terminam hoje, último dia para obtenção de índices olímpicos para os Jogos de Paris-2024, que terão início em 26 de julho.

NA ARENA MRV

A matinê de domingo terá um encontro de Atléticos. Às 11h, o Mineiro recebe o Goianiense, na Arena MRV. Para o Galo, o jogo é importante para consolidar a reação iniciada na vitória da última rodada contra o Internacional fora de casa. Um novo triunfo aproxima o alvinegro do G-4. A briga do Dragão é na parte inferior da tabela. O rubro-negro vem de três jogos seguidos sem conquistar uma vitória no Brasileirão e mira uma arrancada.

NO CENTENÁRIO

Rivais no confronto de agosto das oitavas de final da Libertadores da América, Grêmio e Fluminense terão uma prévia ingrata do jogo decisivo. O encontro de 16h, no Centenário, é um duelo de desesperados no Brasileirão. Em 19º lugar na classificação, os gaúchos estão à frente somente dos cariocas. A crise é tanta que nem uma vitória tira os times da zona de rebaixamento. No entanto, o resultado positivo alivia o momento de pressão.

NO MORUMBIS

O São Paulo recebe o Bahia, às 16h, no MorumBis, em um reencontro com um ídolo Rogério Ceni. O tricolor voltou a vencer diante do Criciúma, após quatro jogos, e tenta emendar a segunda vitória consecutiva. Do outro lado, a equipe baiana chega com moral após ter encostado no líder Flamengo na última rodada. A partida colocará à prova a recuperação da equipe são-paulina, pois o último adversário não apresentou grandes dificuldades.

NO CASTELÃO

Em momento de reação, o Fortaleza volta a campo às 16h para mais um desafio. Na Arena Castelão, o Leão recebe o Juventude, adversário que também chega motivado após derrotar o líder Flamengo. Ainda invicto como mandante, o tricolor mira os três pontos para se aproximar do G-6. Apenas um ponto atrás, o Ju trata o duelo como confronto direto para também sonhar com posições melhores na classificação do Brasileirão.

NO BARRADÃO

Na busca de se reencontrar no Brasileirão após quatro tropeços consecutivos e a saída conturbada do técnico Cuca, o Athletico-PR desafia o Vitória, às 18h30, no estádio Barradão. Diferente do rival que briga pelas primeiras posições, o time rubro-negro tem como objetivo continuar fora da zona de rebaixamento. O Furacão vive o pior momento na temporada, mas iniciou a rodada na zona de Libertadores.

NO H. HULSE

No segundo jogo seguido no Estádio Heriberto Hülse, o Internacional enfrenta o Criciúma, desta vez como visitante, hoje, às 18h30. A derrota para o Atlético-MG depois de duas vitórias seguidas fez o Colorado estacionar em nono lugar. O Tigre também busca a reabilitação para não correr o risco de entrar na zona de rebaixamento — tem 12 pontos e está a dois do Atlético-GO.

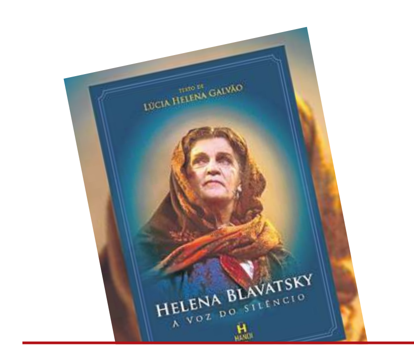
LITERATURA / Lúcia Helena Galvão lança livro sobre filósofa russa importante para o pensamento oriental

Estrela do Oriente

» NAHIMA MACIEL

Foi a partir do sucesso da peça *Helena Blavatsky, a Voz do Silêncio*, vista por mais de 50 mil pessoas em todo o Brasil, que a professora e pesquisadora Lúcia Helena Galvão decidiu escrever o livro de mesmo nome, lançado este ano. "O livro nasce do roteiro da peça. O roteiro era maior, foi reduzido para caber em uma hora. O texto era grande e dele fiz o livro. Não é um livro de fácil leitura, então colocamos o texto da peça e um conjunto de comentários para ajudar na leitura do livro", explica a autora.

Lúcia Helena é professora da Nova Acrópole há três décadas e se interessou por Helena Blavatsky há mais de 20 anos. Nome emblemático da popularização da filosofia oriental no Ocidente, Blavatsky era uma pensadora russa que ajudou a divulgar um conhecimento relegado à categoria de crendice no século 19. "É bastante interessante porque ela faz uma compilação do conhecimento oriental como um todo, como se fizesse uma seleção da sabedoria oriental de todos os tempos. Para quem quer conhecer a filosofia oriental, é uma leitura excelente. Mas nem sempre é fácil, porque ela explica conceitos complexos", argumenta Lúcia Helena.



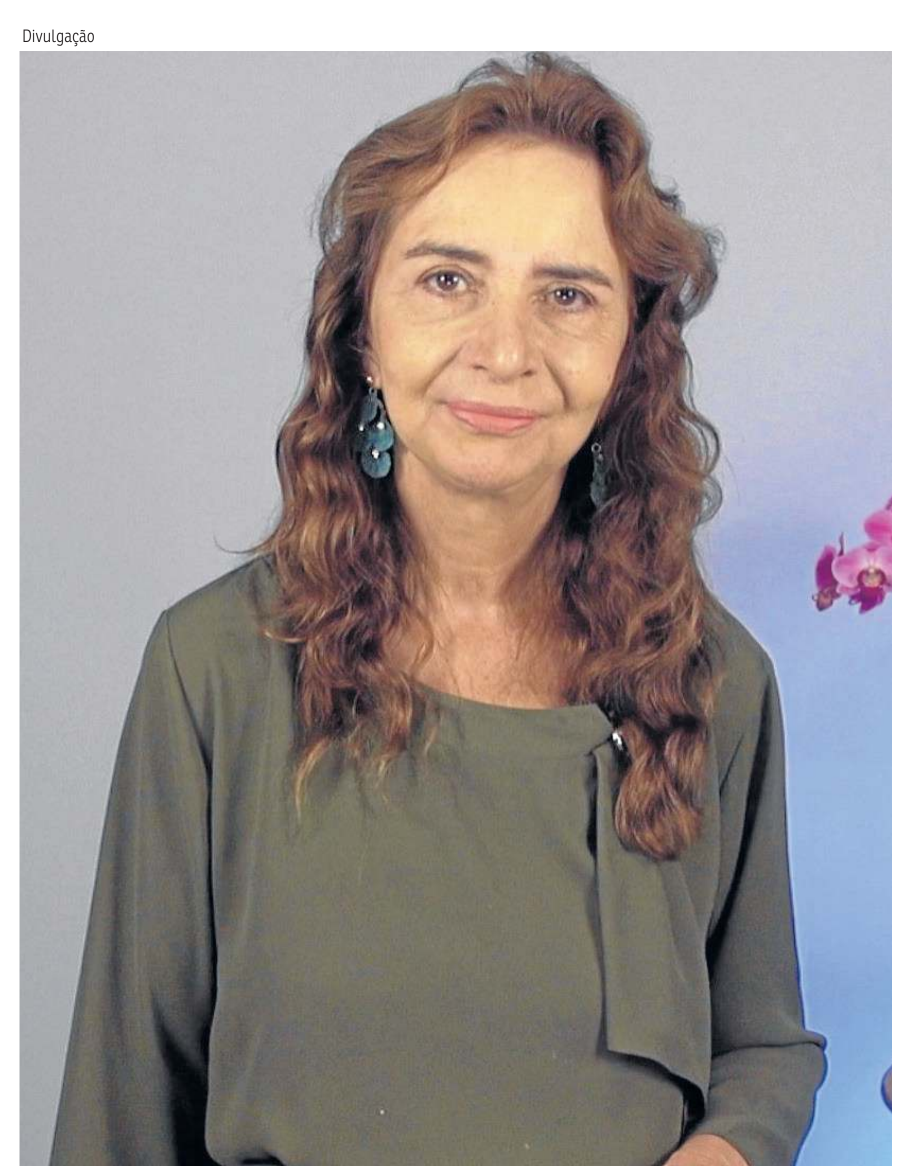
HELENA BLAVATSKY, A VOZ DO SILÊNCIO

De Lúcia Helena Galvão. Editora Hanoi, 78 páginas. R$ 40,00

A dramaturgia da peça criada pela professora e transposta para o livro traz para o palco o último dia da vida de Helena Blavatsky. Morta em maio de 1891, em Londres, onde passou parte da vida, a filósofa deixou uma série de livros e ajudou a colocar nas prateleiras do conhecimento ocidental obras hoje consideradas faróis da filosofia oriental, como o *Bhagavad Gita*, o *Ramayana* e o *Mahabharata*. "Na peça, ela está sentada no escritório da casa em que vivia, em Londres, e faz uma retrospectiva da vida. Ela fala sobre a infância, a incompreensão dos pais e parentes, porque era uma paranormal com muitas capacidades, fala de quando encontra o mestre tibetano e ele encomenda trazer um pouco do conhecimento do Oriente para o Ocidente", conta Lúcia Helena. "O século 19 foi se tornando muito cientificista e foi perdendo um pouco o contato com a filosofia oriental".

Com direção de Luiz Antônio Rocha, que convidou Lúcia Helena para escrever o roteiro, após ler alguns textos da professora sobre a filósofa, a peça passou por temporadas em Brasília e nas principais capitais. A estreia ocorreu em 2018, mas a circulação foi interrompida pela pandemia até ser retomada quando os teatros reabriram. Beth Zalcman vive Helena e ganhou o prêmio Cenym de Teatro Nacional pelo papel. No livro, Lúcia Helena recria o último dia de vida da pensadora e, para ajudar na compreensão de quem foi Helena Blavatsky e da importância da obra da russa, ela acrescenta comentários que guiam o leitor pela história da filosofia oriental.

Divulgação



O sucesso da peça fez a pesquisadora transformar o roteiro em um livro

CRUZADAS

Cidade da Passarela do Álcool (BA)
Trabalho feito por vendedores de rua / Navegar
Tony Ramos, ator
Lida com salvamento, socorro público e combate incêndios / Monte em Jerusalém
Documento com informações do paciente / Embarcação movida a grandes remos
Caçador gigante que virou constelação
"Ano passado eu (?), mas esse ano eu não morro", verso de Belchior
Grande afeição / Continente do Pacífico
Piscina, em inglês
Inflamação da íris (Med.)
Discriminação
(?) France, estilista anglo-americano
Correr, em inglês
Green (?), sonho de imigrantes nos Estados Unidos
Etática / Operação Bandeirante (sigla)
Tiras de fígado fritas
(?) longe: ter sucesso
(?) Trindade, poeta e ator do Recife
O "muito" do gaúcho / Tipo de bordado
Livres; desimpedidos
Milivolt (símbolo)
Plantação de erva-mate
Faça (preces); reze
Procedimento culinário com álcool e fogo
(?)-laca, resina aplicada em móveis
Os digitais findam os analógicos
Aeronáutica (abrev.)
Nelson (?), cantor / 104, em romanos
Sons refletidos em caverna
O período mais antigo da Idade da Pedra
Cidade baiana da Barragem Poço Grande
(?) Cube, rapper e ator americano
(?) Grael, velejador brasileiro
Rejeições (do Presidente da República)

BANCO 3/ice — run — tan. 4/card — pool. 5/araci — órion. 6/flambe. 8/vagonite. 11/conversores.

51

DIRETAS DE ONTEM



	P		A		D					C
C	R	U	Z	D	E	M	A	L	T	A
M	I	N	U	E	T	O		O	T	N
	S	A	I		E	S	A	U		D
	Ã		S	E	C		U	R	D	I
B	O	I		S	T	A		A		D
	D	A	L	T	O	N	I	S	M	O
	O		O	I	R		N		O	P
I	M	P	R	O	D	U	T	I	V	O
	I	N	D		E	L	E	G	E	R
	C		O		M	A	I	N		T
V	I	E	S	T	E		R	O	S	I
A	L	B	E	R	T		A	R	O	N
	I	A		U	A	I		A	R	A
P	A	N	I	F	I	C	A	D	O	R
	R	O	C	A	S		C	A	S	I

SUDOKU DE ONTEM

9	6	8	2	1	4	3	5	7
3	5	7	8	6	9	2	1	4
1	2	4	5	3	7	8	9	6
5	7	3	4	9	2	1	6	8
8	1	2	6	7	5	4	3	9
6	4	9	1	8	3	5	7	2
4	9	1	7	5	8	6	2	3
2	3	5	9	4	6	7	8	1
7	8	6	3	2	1	9	4	5

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O COACH DE BOTECO

"Tem muito político para pouco homem público"

"O Bar do Magal agora está aceitando bitcoin"



AFP

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

"Com a descriminalização, o preço do colírio foi para as alturas"

PERGUNTAR NÃO OFENDE (MADE IN BOLÍVIA)

Por que golpista tem cara de pascácio com uma minuta no bolso?

ENQUANTO ISSO, NO SOFÁ

"Alexa, preciso de um engov"

POEMINHA

Não fui, na infância, como os outros
e nunca vi como os outros viam.
Minhas paixões eu não podia
tirar das fontes igual à deles;
e era outro o canto, que acordava
o coração de alegria
Tudo o que amei, amei sozinho.

Edgar Allan Poe

UM ABRAÇÃO!!! (DESSE DE SAUDADE)

SUDOKU

2		4						8
6						3		
				1	2			
				7	3		9	5
9	8					7		2
	1	8		4				
			7			2	5	
	2		6					9

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

INÊS 249

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Pato Fu
ROCK SINFÔNICO

Banda mineira celebra 30 anos de carreira com lançamento de álbum gravado com a Orquestra de Ouro Preto

Fotos: Rapha Garcia

» MARIANA REGINATO

Rotorquestra de Liquidificafu é o nome do novo projeto de Fernanda Takai, em parceria com a Orquestra Ouro Preto, para celebrar os 30 anos de Pato Fu. O concerto teve passagem por Minas Gerais e foi gravado ao vivo no Palácio das Artes, em Belo Horizonte. Lançado nas plataformas digitais, o álbum foi acompanhado de um show gratuito em Copacabana, no dia 22, no festival Orquestra Ouro Preto Vale Festival 2024.

O repertório terá uma lista dos sucessos populares da banda, com canções como *Sobre o tempo*, *Canção para você viver mais* e *Perdendo dentes*. "Depois de selecionar as mais populares, cada um de nós fez sua lista ideal. E, nessa lista, valia colocar músicas que a gente, por um momento na nossa carreira, ali no passado, imaginou que teria verba para gravar com a orquestra e não tinha. Hahahaha", conta Fernanda Takai.

Fernanda Takai, vocalista do Pato Fu, e Maestro Rodrigo Toffolo falaram ao **Correio** sobre o novo projeto e sobre os 30 anos de Pato Fu.

Entrevista // Fernanda Takai e Maestro Rodrigo Toffolo

Como foi o processo de idealização do projeto? Como decidiram essa combinação com a orquestra?

Fernanda Takai: Eu tive uma primeira experiência com a Orquestra Ouro Preto por ocasião daquele meu disco, *O Tom da Takai*. Nós fizemos um concerto inteiro juntos, baseados no meu álbum. Mas a minha relação com a Orquestra é bem antiga, já tem 10 anos de participação em eventuais concertos deles. E, depois da série de shows de Tom Jobim, que eu fiz solo, ficou aquela vontade junto do maestro, principalmente, que é superfã de Pato Fu, desde a juventude dele. Eu falei: maestro, já fizemos Tom Jobim, está na hora de fazermos Pato Fu! Eu acho que a gente esperou um pouquinho, principalmente essa data de 30 anos, quando fica mais interessante a gente ter assunto para contar a história da banda.

Maestro Rodrigo Toffolo: Olha, eu sou de Ouro Preto. Eu sempre fui um fã do Pato Fu. Sempre adorei essa ideia do Pato Fu de ser uma banda inclassificável. Você não sabe qual é o estilo do Pato Fu. Eles fazem muita coisa, eles são poliestilísticos. A Fernanda é uma estrela. Então eu acho que o público certamente vai se apaixonar por essa história tão bonita e tão frutífera que tem o Pato Fu. É muito legal pensar nessa linha do tempo. Isso possibilitou que nós estivéssemos juntos nessa época, que o Pato Fu faz 30 anos, de poder gravar um disco com eles agora.

Antes de fazer as apresentações, vocês já tinham na cabeça a ideia de transformar isso num álbum? Ou foi depois?

Fernanda Takai: Na hora que a gente começou a ensaiar, a gente já pensava: meu Deus, como está lindo. A gente tem que registrar isso de algum jeito. E o primeiro concerto que a gente fez foi no Inhotim. Foi um fim de tarde, assim, então tinha luz do dia, depois foi virando noite. E foi tão maravilhoso, não só o som, mas a imagem também. E a gente pensou que era uma coisa que a gente tinha que gravar em algum momento.

Maestro Rodrigo Toffolo: Os arranjos são assinados pelo Paulo Malheiros. Eu acho que eles se encaixaram muito bem nas músicas, desde o primeiro ensaio a gente viu que os arranjos conseguiram valorizar muito essas canções tão famosas que o Pato vem desfilando nesses 30 anos. E o processo foi muito bonito, foi um encontro muito bacana de estar com músicos da qualidade que tem o Pato Fu. Então, quando o papo é musical, é melhor ainda, porque é o lugar que todo mundo se sente bem e a gente se entende bem melhor na música.

Vocês sempre foram mais encaixados no pop rock, então incluir a orquestra já é uma novidade. Que novos elementos você acha que surgiram na composição da banda em si e como você vê a evolução da sua música nesse tempo?

Fernanda Takai: Bom, a gente tem que valorizar muito o componente humano na banda. Já tivemos músicos excelentes tocando, o Lulu Camargo ficou com a gente durante muito tempo, depois ele parou de tocar e entrou o Richard Neves. Ele é um músico de Tiradentes, ele toca teclado, sanfona, toca tudo. O Richard é um músico excepcional. Então o Pato Fu ganhou bastante com a entrada dele. O Xande Tamietti, que foi o nosso primeiro baterista, volta também, agora, nesses 30 anos. Ele passou acho que oito anos afastado, tocando em outros projetos, e ele voltou. E tocar com o Xande, que foi o baterista de carne e osso, que entrou quando o Pato Fu era só eletrônico, é muito significativo que ele esteja com a gente de novo. A gente foi se entendendo como compositores, como músicos. Então essa atenção à nossa própria habilidade foi fundamental. A base de fãs que conhece o Pato Fu percebe claramente o nosso cuidado com a evolução do som da banda e com a vontade que a gente tem de a cada projeto fazer alguma diferença na escuta.

Como se sente comemorando os 30 anos de Pato Fu?

Fernanda Takai: Eu me sinto muito realizada em tocar e cantar numa banda como a que eu tenho. E me sinto também muito feliz por ter conseguido manter, ao mesmo tempo, uma carreira solo, que já tem 16 anos, dentro de uma banda. E tendo repertórios completamente diferentes. Nós somos grandes amigos. Ficamos no mesmo camarim, vamos em uma van só. Eu diria que é uma sinalização interna nossa, é um sinal de saúde, de saúde músical, saúde de relacionamento entre as pessoas. Então, assim, eu só celebro bastante que isso tenha acontecido, que a gente tenha chegado a esse tempo todo juntos.



@gurulino









Revista do CORREIO
CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 30 de junho de 2024
Ano 17. Número 996

BICHOS
Acessibilidade aos animais com deficiência

MODA
Sucesso nos anos 1970, as peças felpudas voltaram



Situada no Cáucaso, entre a Europa e a Ásia, a Armênia tornou-se o primeiro reino cristão em 301, após São Gregório curar o rei. Local de peregrinação dos apóstolos São Judas Tadeu e São Bartolomeu, o país também tem como símbolo o Monte Ararat

O berço do cristianismo

Do editor

Confesso que antes de ler a reportagem de Rodrigo Craveiro, subeditor de Mundo, pouco conhecia sobre a Armênia, país localizado no Cáucaso, entre a Europa e a Ásia. Sabia que, entre 1915 e 1921, tinha sido vítima de um genocídio perpetrado pelo Império Otomano, que extinguiu parte da população e que, portanto, era um povo resiliente e com uma ferida aberta em sua memória. Mas, como mostra a nossa matéria de capa, é muito mais que isso. Berço do Cristianismo, por lá encontram-se belas construções religiosas e uma paisagem de tirar o fôlego, com o Monte Ararat como símbolo. Conheça um pouco dessa história. No mês do Orgulho Gay, celebrado na sexta-feira, mostramos marcas internacionais que abraçaram a causa. E mais: os bichinhos deficientes, o brilho na make e a volta das peças felpudinhas.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte



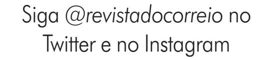
Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Vanush Melkonyan/UGAB Brasil





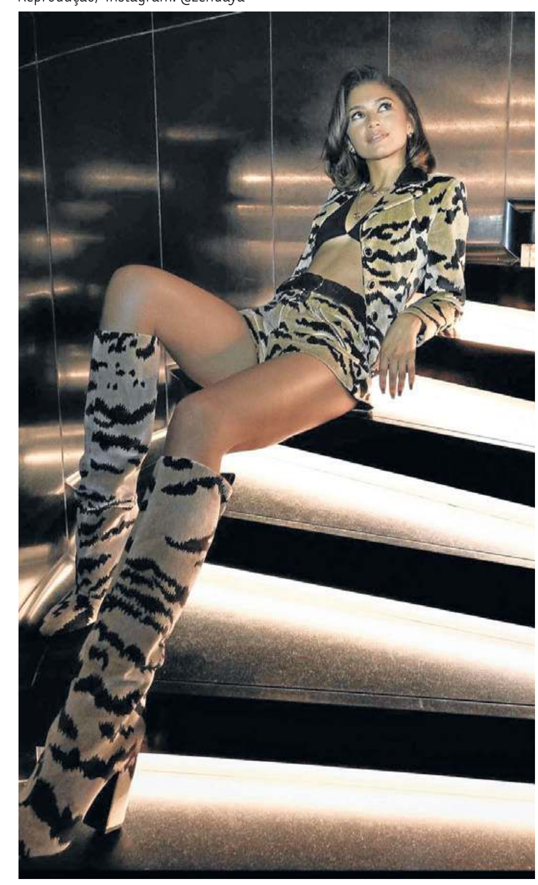
Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook





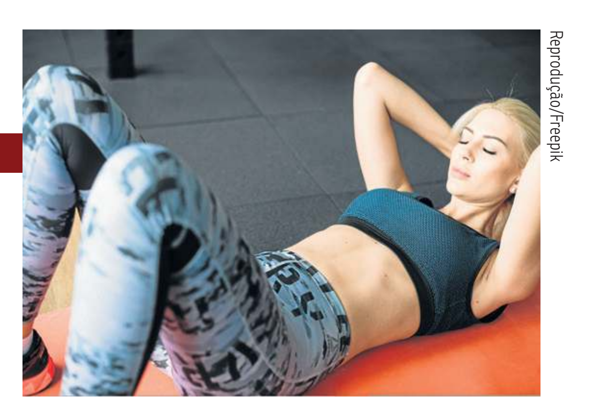
Reprodução/ Instagram: @zendaya



Reprodução: Instagram @oliviagoldenespecial



Reprodução/Freepik



No www.correiobraziliense.com.br



MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASAL
APRESENTAM
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

14




Direção
e idealização
Rose Abdallah

Com
Amaury Lorenzo

Texto De Ivan Jaf





A LUTA









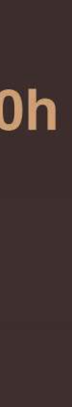







TEATRO UNIP

13 e 14 de Julho
Sáb 20h e Dom 19:30h







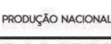


















Moda

Pelinhos estilosos

Surgidas nos anos 1970, as peças felpudas voltaram com tudo. Conheça a história e como combinar a tendência em looks estilosos e com personalidade



Sucesso nas redes sociais, entre famosos e nas passarelas, as peças felpudas garantem um ar despojado e estiloso para o visual

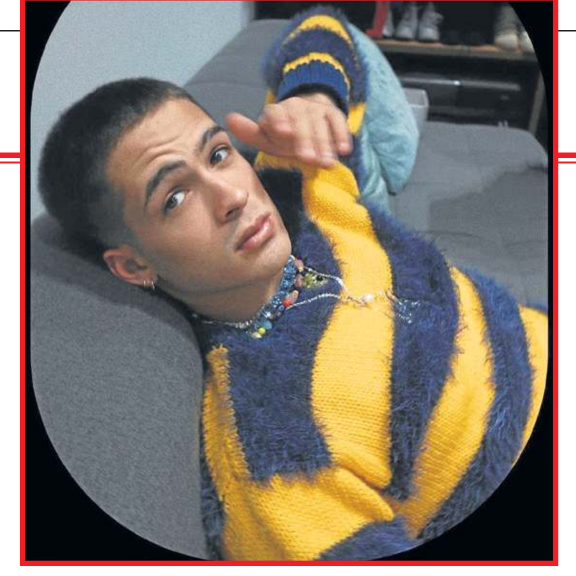
Reprodução/ Instagram: @brunamarquezina

POR TAINÁ HURTADO*

Tendências fashion estão sempre ressurgindo e ganhando destaque de tempos em tempos. É o caso das peças felpudas, que voltaram com tudo no mundo da moda, principalmente no universo das redes sociais e das celebridades, garantindo personalidade e estilo para o visual.

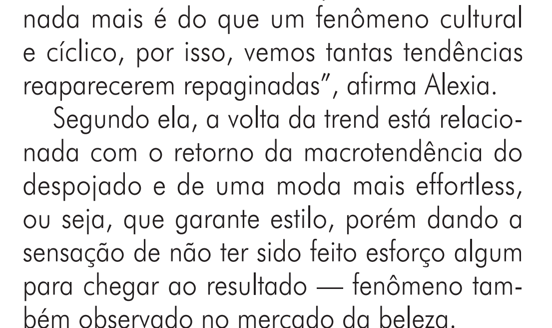
"Surgiram, originalmente, nos movimentos de contracultura nos anos 1970, quando a intenção era parecer quase que desleixado, como as roupas mais velhas que começam a soltar

Reprodução/ Instagram: @joaoguilherme



Cores vibrantes são uma ótima opção para aderir à fuzzy effect

pelinhos", explica a consultora de moda e estilo Alexia Paes Guerra. O tecido mohair é proveniente de pelo de cabra de angorá, porém, hoje, pode ser encontrado em fibras sintéticas devido a leis e discussões contra a crueldade animal.



O século virou, a moda mudou e as peças felpudas viraram tendência novamente, desta vez, com o nome de fuzzy effect. "A moda nada mais é do que um fenômeno cultural e cíclico, por isso, vemos tantas tendências reaparecerem repaginadas", afirma Alexia.

Segundo ela, a volta da trend está relacionada com o retorno da macrotendência do despojado e de uma moda mais effortless, ou seja, que garante estilo, porém dando a sensação de não ter sido feito esforço algum para chegar ao resultado — fenômeno também observado no mercado da beleza.

De acordo com a consultora de imagem pessoal e corporativa Nara Moura (*@nara.mmoura*), as tendências são movimentos que expressam momentos da sociedade por meio do consumo e do uso. "O que é mostrado por líderes e, neste caso, influenciadores virtuais, de forma repetida, gera desejo e anseio por quem os vê", assegura.

Símbolo da rebeldia jovem, usada por punks, hippies e grunges no século 20, hoje as peças felpudas desfilam desde as passarelas até as ruas das cidades. Com a aposta de estilistas e marcas de luxo no tecido mohair, a adesão por parte de celebridades e a disseminação da estética nas redes sociais, a fuzzy effect virou novamente um sucesso.

Como usar

Para aderir à trend com personalidade, Nara Moura aconselha entender como adequá-la ao estilo pessoal. "A harmonia do vestir conversa muito com o estilo que vem de dentro. Não tente utilizar esse estilo de peças se não for capaz de carregar", afirma.

Se o desejo for causar o ar despojado do mohair, Nara aconselha harmonizar com um denim, matéria-prima do jeans. Mas se a intenção for uma mensagem mais sofisticada, sobrepô-la a uma combinação monocromática e a tecidos mais encorpados é uma boa aposta.

Não importa qual seja a escolha, diversão e personalidade são garantidos. "Ao utilizar uma peça de textura felpuda, naturalmente você está adicionando estilo e tendência ao visual", afirma Nara.



Reprodução/ Instagram: @haileybieber

Com a chegada do inverno, são inúmeras as possibilidades de peças estilosas e que protegem contra o frio



Reprodução/ Instagram: @haileybieber

Para quem não quer se jogar em peças completas, detalhes com pelinhos também são uma ótima aposta

Com a chegada do inverno, as peças felpudas são uma ótima aposta para se proteger contra o frio sem sair de moda. De acordo com Alexia Paes Guerra, combinações de calça com casacos felpudos e um toque de acessórios, como cachecóis e luvas, são ótimas opções para quando as temperaturas começarem a baixar.

Contudo, segundo a consultora de moda e estilo, a presença das peças felpudas não se limita ao frio. "A peça também pode ser usada no calor, então tops, shortinhos, minissaias, biquínis e até calçados podem ter fuzzy", declara Alexia.

De acordo com ela, para quem gosta de criatividade e espontaneidade, a fuzzy effect é bingo para sair do óbvio na hora de montar o visual. "As texturas sempre são boas apostas de styling para acrescentar informação de moda a diversos estilos de look, seja ele colorido, seja sóbrio", afirma.

Extravagante ou sutil

Extravagância é sinônimo dessa tendência, principalmente ao optar por peças com estampas e padronagens e ao combinar diferentes texturas na mesma composição, garantindo inúmeros detalhes. "Se a ideia for mergulhar de cabeça na tendência, não tenha medo de combinar o efeito com cores, estampas, listras e até com peças brilhosas", aconselha Nara.

Já para quem gosta do efeito das peças felpudas, mas quer aderir à tendência de maneira mais sutil, a sugestão é usá-las em dose menor, evitando cores vibrantes e estampas, e apostando em acessórios. "Bolsas, sejam de ombro, médias ou mensageiro, chapéus, prendedores e presilhas de cabelo, óculos", exemplifica Alexia.

Como protagonista ou nos detalhes, inúmeras são as opções de peças com o efeito fuzzy que garantem personalidade ao visual. Segundo Alexia, para looks sóbrios e seguros, meias, suéteres, coletes, cardigãs e casacos longos são bons exemplos.

Para quem tá cansado dos looks tradicionais, leveza, espontaneidade e diversão são aspectos garantidos no visual composto por peças felpudas. "Garantem mais dinamismo e informação além do óbvio, principalmente quando a peça escolhida também possui diferentes combinações de cores, padrões e estampas", finaliza Alexia.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

INÊS 249

PARA BRILHAR O ANO INTEIRO!

Catharine Hill/Divulgação



O uso do glitter, iluminadores e partículas brilhantes na make está cada vez mais difundido até mesmo nas produções comuns do dia a dia

POR AILIM CABRAL

Foi-se o tempo em que a make com brilho, glitter e glow ficava reservada para o carnaval. Para quem gosta, não há razão pela qual não se possa investir no estilo o ano inteiro. O glitter pode vir mais marcado e aparente, dando um ar dramático ao look ou pode ser discreto, com leves cintilâncias aqui e ali.

Katia Araujo, artista nacional de M.A.C Cosmetics Brasil, acrescenta que, quando se trata de maquiagem, a subjetividade é grande e não se fala mais em certo ou errado. "O glitter deixou de ser um item restrito ao carnaval e ganhou o seu lugar ao sol na maquiagem dita como social, graças a uma visão cada vez mais aceita de que a maquiagem é uma ferramenta de expressão individual, podendo ser usada de maneira particular."

O maquiador Leonidas Ishikawa, profissional da Catharine Hill Academy, concorda com Katia e acrescenta que o uso do glitter não tem muitas limitações, sendo, atualmente, visto até nos cabelos, marcando a raiz e pulverizado sobre os fios, com efeito mais fashion.

"Estamos vendo a volta do glitter no cabelo, em desfiles e premiações, e usado por grandes influenciadores. Uma dica para adotar essa técnica é misturar o glitter em um gel incolor para o cabelo e aplicar com auxílio de um pincel, para efeito marcado, e com as mãos, para um efeito mais esfumado", ensina.

Além da maneira mais livre de enxergar a make, Katia, na área há 20 anos, aponta os avanços na tecnologia dos produtos, o que proporciona novos acabamentos e possibilidades de usar o glitter e o brilho em qualquer lugar do rosto e, por que não, do corpo.

Como exemplos, Katia enumera sombras e iluminadores com partículas ultrafinas de glitter que trazem uma ilusão de umidade; sombras líquidas que tornam a aplicação mais fácil; lápis e delineadores para detalhes brilhantes; gloss e batons com partículas multidimensionais, entre outros.

Como usar

Embora defenda a autoexpressão por meio da make, Katia dá algumas dicas para manter a harmonia do visual. "O interessante é equilibrar, não adicionando o elemento em diversas partes do rosto e no mesmo look, afinal o glitter, de maneira geral, já é dramático. Uma boa aposta é compor esse look com diferentes tipos de acabamentos", sugere.

Quando os olhos estiverem "super glitterados", a maquiadora indica um iluminador cremoso, com pele soft matte e lábios finalizados com uma fina camada de gloss perolado. Já em uma produção mais discreta, com a aparência de pele iluminada naturalmente, no estilo make up no make up, o ideal é um brilho levemente úmido, que reflita hidratação, sem cores intensas e com um leve perolado.



Óleo Labial Gloss Bomb Bronze All Ova, da Fenty Beauty, na Sephora (R$ 159)



Blush Iluminador Rosto e Corpo Rosé Eudora Glam (R$ 84,99)

Creme Iluminador Strobe Cream, da MAC (R$ 289)



Glitter Angel Spark, da Catharine Hill (R$ 43,08)



Versailles Multi Shine Cristal. da Fenzza Makeup (R$ 10,99)

Glitter, da MAC (R$ 159)

Spray de brilho capilar OSIS Sparkler, da Schwarzkopf Professional (R$ 129,47)

Iluminador Corpo e Rosto Niina Secrets Luminous, da Eudora (R$ 69,99)

Glow Booster Pure Gold, FPS70, da Pink Cheeks (R$ 124,90)

Iluminador HIdratante Corporal Jeito Leve, da L'Occitane Au Brésil (R$ 69,90)

Stellar Love Glow Face Primer, da Kiko Milano (R$ 199)

Kit Coleção Completa Delineadores Glitter, da Contém1g (R$ 203,68)

Paleta de Sombras BAKED!, na cor Le Cadeau, da Contém1g (R$ 87,92)

Iluminador Compacto Saturno, da Catharine Hill (R$ 29,88)

Stellar Love Radiant Liquid Highlighter, da Kiko Milano (R$ 99,90)

Para quem quer investir no glitter, mas prefere produções mais discretas e suaves, é interessante apostar em tons neutros ou adequar com o seu subtom. “Peles amareladas tendem a combinar com brilho de reflexão mais dourado. As com subtom rosado ficam bem com pérolas de brilho prata e champanhe”, explica a maquiadora.

Segundo Leonidas, o glow mais tradicional, que pode e costuma ser usado em todo tipo de make, aparece por meio dos iluminadores. Esses podem ter diversas texturas — líquidos, em pó, cremosos e compactados —, que vão dar mais ou menos dramaticidade à produção.

“Texturas cremosas aplicadas com as pontas dos dedos ficam incríveis, pois deixam um efeito leve e uniforme. As em pó, aplicadas com pincéis alongados, são mais fáceis de serem usadas e ficam suaves a depender da quantidade. Já as opções líquidas podem ser misturadas às bases e aplicadas com pincéis tipo língua de gato ou kabuki para efeitos intensos”, sugere.

Ainda nos looks mais sutis, Katia recomenda apenas um foco. “Afinal de contas, além da cor, há o elemento brilho. Exemplo, uma maquiagem que leva pálpebras em tom de verde brilhante pode ser completada com lábio neutro e blush levemente bronzeado.”

Agora, para quem tem a intenção de ousar e chamar atenção, essa mesma make verde nos olhos pode vir acompanhada de cores opostas de baixa intensidade. “Lábios com batom ou lip tint vermelho leve e translúcido, ao estilo cherry lip, e blush rosado em tons de frutas vermelhas, como sugere a trend strawberry make up”, completa.

E Katia deixa o alerta: quem quer efeitos mais naturais deve evitar o uso de glitter para iluminar as têmporas, pois a técnica pode trazer uma certa teatralidade ao look.

Lábios cintilantes

Na boca, Katia ensina que o brilho pode trazer ares mais sexies para o look, imprimindo uma aparência vinílica, ou trazer uma leveza sofisticada, quando tem um acabamento perolado ou com partículas extrafinas de glitter dourado. “Pode até vir com um tom de modernidade, quando esse glitter traz nuances de cores mais frias que refletem azul, prata, esverdeado e violeta, dando uma dimensão holográfica”.

Leonidas ressalta a volta do gloss nos últimos anos e comenta que o uso desses produtos com efeito glitter tem virado febre entre os profissionais da área, influencers, celebridades e apaixonados por maquiagem. “Qualquer pessoa que ame esse efeito shine pode apostar no gloss com uma pele levemente glow, com texturas mais cremosas e pouco pó, com um olho em cor única e brilho. É uma produção simples que fica incrível”, ensina.

Diversidade

Gaste bem seu pink money!

Conheça campanhas e iniciativas de marcas internacionais voltadas para a comunidade LGBTQIAPN+

POR AILIM CABRAL

Durante o mês do orgulho LGBTQIAPN+, o arco-íris e suas diversas bandeiras se tornam parte de uma série de produtos, e qualquer pessoa que queira usar peças que mostrem as suas cores e sua identidade fica animada ao ver tantas possibilidades.

Mas muitas marcas que ficam coloridas durante o mês de junho não olham para a comunidade ao longo do ano, ou até pior, apoiam iniciativas que ferem a dignidade e os direitos das pessoas para quem estão tentando vender.

Conheça algumas marcas que mantêm campanhas voltadas para a comunidade LGBTQIAPN+, inclusive, com a doação de recursos. Na hora de gastar o seu pink money — termo criado nos anos 1960 para se referir ao poder de compra da comunidade, e hoje usado principalmente quando falamos de produtos e serviços voltados especificamente para pessoas LGBTQIAPN+ —, fique de olho em quem apoia ou combate o preconceito.

Levi's

Este ano, a Levi's lançou a linha Pride 2024, que busca celebrar a alegria e o poder da autoexpressão, por meio de roupas inspiradas no conceito Rainbow Rodeos Queer, que se originou em Nevada, nos Estados Unidos, em 1970. Os rodeos são eventos que celebram a diversidade e a inclusão.

Usando estampas e influências de peças vintage da marca, referências dos seus arquivos e um pouco de brilho, com personalizações nas cores do arco-íris, a marca trouxe nomes de peso da comunidade para estrelar a campanha, como Violet Chachki, vencedora da temporada 7 do reality *RuPaul's Drag Race*; Orville Peck, músico country abertamente gay e defensor dos direitos da comunidade; e Paris Helena Elyte, fotógrafe de beleza não binário; entre outros.

A marca tem uma história de o apoio à comunidade, tendo dado suporte aos funcionários que participaram dos primeiros desfiles pride em São Francisco, nos Estados Unidos, e sendo uma das primeiras empresas a adotar a Lei da Igualdade, que equipara os salários no ambiente corporativo.

Além da coleção e da campanha, este ano, a Levi's está doando US$ 100 mil à Outright International, organização global que trabalha para promover os direitos da comunidade LGBTQIAPN+ em todo o mundo.

MAC/Divulgação

MAC

Celebrando 40 anos de existência e 30 da iniciativa Viva Glam, linha de batons icônicos da marca de produtos de beleza, a MAC tem ações sociais voltadas especificamente para a comunidade LGBTQIAPN+. Uma nova linha da Viva Glam, com quatro cores disponíveis, terá 100% das vendas



Batons Viva Glam, da MAC (R$ 139 cada)

Proud To Be Chuck 70 Cinza, da Converse (R$ 699,90)

Libre Eau de Parfum, da Yves Saint Laurent Beauty (R$ 979)

Camiseta Muscle Tank Levi's® Pride preta sem manga (R$ 209,90)

Camiseta Levi's® Pride Community branca manga curta (R$ 209,90)

Y Eau de Parfum, da Yves Saint Laurent Beauty (R$ 949)

Proud To Be Chuck 70 Preto, da Converse (R$ 599,90)

revertidas para causas sociais. A previsão de arrecadação é de cerca de meio bilhão de dólares.

Uma das estrelas da campanha é a cantora e compositora Kim Petras, parte da comunidade LGBTQIAPN+ e a primeira artista abertamente transgênero a ganhar um Grammy e alcançar o primeiro lugar nas paradas da Billboard. Segundo a marca, ela incorpora perfeitamente a essência de MAC Viva Glam.

Entre os projetos apoiados pela marca se destacam o Projeto It Gets Better (EUA), que eleva, conecta e capacita jovens LGBTQIAPN+ e que, este ano, usará a doação da Viva Glam para apoiar "bailes de formatura queer" nos Estados Unidos, e o Trevor Project (EUA), que utilizará a sua doação para apoiar jovens trans por meio de advocacia, programas educativos e prevenção de crises.

No Brasil, a MAC Viva Glam doará R$ 700 mil para as instituições Gerando Falcões, que recebe R$ 400 mil, destinados ao Programa Decolagem — e GESTOS, que tem R$ 300 mil investidos no compartilhamento de informações, controle social e apoio psicológico às pessoas que vivem com HIV/Aids.

Yves Saint Laurent Beauty

Em 2023, a marca lançou um programa chamado Abuso não é amor, voltado para o combate da violência praticada por parceiro íntimo (VPI). Este ano, o foco da campanha é como esse tipo de violência impacta pessoas da comunidade LGBTQIAPN+.

Uma pesquisa encomendada pela YSL Beauty mostrou que 31% dos respondentes da comunidade afirmaram que foram vítimas de VPI em seus relacionamentos; 55% concordam que a população LGBTQIPN+ é menos suportada do que outras; e 37% sentem falta de representação na mídia em casos de VPI na comunidade.

Percebendo como essa realidade é ainda mais invisibilizada dentro dos relacionamentos homoafetivos e transcentrados, a marca passou a promover conscientização e ações específicas voltadas para a comunidade.

Converse

A marca desenvolve uma coleção em homenagem ao Mês do Orgulho todos os anos, e em 2024, ela foi inspirada nos pioneiros da comunidade, protagonizando figuras do passado que sempre lutaram pela igualdade e suas próprias identidades.

A campanha é chamada Orgulho de Ser, e busca apoiar ainda mais a próxima geração a ultrapassar os limites de gênero, de identidade e de autoexpressão, oferecendo seus clássicos modelos personalizados com arco-íris neon.

Uma das maneiras que a Converse apoia continuamente a comunidade é por meio de parcerias com organizações sem fins lucrativos que geram oportunidades e garantem espaços para a comunidade, e para jovens com expansão de gênero para que possam aprender, desenvolver-se e prosperar. A marca também promove doações anuais, e destinou quase US$ 3 milhões para organizações locais, nacionais e internacionais desde o lançamento da campanha Pride, em 2015. Alguns desses parceiros são *@itgetsbetter*, *@aliforneycenter*, *@bagly_inc*, *@outoffensive*, *@IGLYO*, *@cocnld* e *@homotopiafest*.

INÊS 249



Praça Charles Aznavour, que abriga o cinema Moscou, da era soviética, no centro de Yerevan

Fotos: Rodrigo Craveiro/CB/D.A.Press

Especial

Terra da fé e da resiliência

Situada no Cáucaso, entre a Europa e a Ásia, a Armênia tornou-se o primeiro reino cristão em 301, após São Gregório curar o rei. Local de peregrinação dos apóstolos São Judas Tadeu e São Bartolomeu, o país também tem como símbolo o Monte Ararat



POR RODRIGO CRAVEIRO

Yerevan, Tatev, Noravank, Garni, Khor Virap, Geghard, Khndzoresk. É impossível retornar da Armênia e não se recordar de cada lugar com carinho. Sentir uma palavra genuinamente brasileira: saudade. Cada canto do pequeno país incrustado no Cáucaso, entre a Europa e a Ásia, transpira — e inspira — fé, misticismo e devoção. O berço do cristianismo no mundo possui nada menos do que 2 mil igrejas, muitas delas erguidas poucos séculos depois de Cristo.

Um dos principais símbolos da Armênia, o Monte Ararat, se impõe, quase que onipresente, com seus 5.137m de altura. Naquela montanha, segundo o *Livro do Gênesis*, a arca construída por Noé, a pedido de Deus, ficou encalhada depois de 40 dias e 40 noites de chuvas que inundaram o planeta por cinco meses. Hoje, o Ararat parece tão perto e tão distante do povo armênio: há 100 anos, passou a integrar o território da Turquia, depois do genocídio perpetrado pelo Império Otomano entre 1915 e 1921 — uma ferida aberta no seio de uma nação que anseia viver em paz e que ainda sofre agressões de vizinhos.

Yerevan, a capital das artes

Um bom ponto de partida para conhecer a Armênia é a capital, Yerevan. Com cerca de 1 milhão de habitantes — um terço da população do país —, a cidade tem o charme das metrópoles europeias com uma vantagem: a segurança. É tradição dos armênios caminhar pelas calçadas, em grupos de amigos ou em família, em busca dos excelentes restaurantes ou de apresentações de ópera e teatro.

Ao cair da noite, os prédios históricos da Praça da República, no coração de Yerevan, ganham uma iluminação especial. Um dos edifícios guarda o brasão nacional com a foice e o martelo dos tempos de União Soviética apagados. Um sinal de que foi preciso abandonar o passado para forjar um futuro de prosperidade e desenvolvimento.

Quem vai a Yerevan não pode deixar de conhecer o Cascade, uma mistura de jardim suspenso em cinco terraços, em forma de escadarias, e de galeria de arte. Ao fim dos 572 degraus, é possível ter uma vista de tirar o fôlego do Ararat se erguendo sobre a cidade. Concebido pelo arquiteto Alexander Tamanyan (1878-1936) e finalizado pelo também arquiteto Jim Torosyan (1926-2014), o Cascade também é uma conexão entre a área alta, basicamente residencial, e a região central da capital. As peças de arte expostas no interior do Cascade, e acessadas também por meio de uma escada rolante, fazem parte do acervo do filantropo armênio Gerard Cafesjian (1925-2013).

Na pequena esplanada diante do Cascade, podem ser admiradas esculturas do colombiano Fernando Botero. Caminhar pelas ruas da capital é um convite a se surpreender. De repente, surgem estátuas magníficas, como a de um homem imenso sentado sobre uma árvore, no meio de um parque, onde se destaca o som de corvos, ou um busto em pedra sabão de Martiros Saryan, um dos maiores pintores armênios. Durante a caminhada, é possível saciar a sede em muitas fontes de água fresca e potável, as pulpulaks, parte da cultura armênia.

Falar sobre Yerevan também é lembrar do cantor franco-armênio Charles Aznavour (1924-2018) e da banda de metal System of a Down. Em 23 de abril de 2015, o vocalista Serj Tankian liderou um concerto histórico, diante de 50 mil pessoas, na Praça da República. No centenário do genocídio armênio, a música escolhida para a abertura do show — Holy Mountains — faz menção ao Monte Ararat e à invasão otomana.

Conhecer Yerevan também exige frequentar restaurantes e apreciar a comida armênia, com destaque para o mante — pequenas bolas de carne de boi ou de carneiro servidas em um molho de iogurte —; dolma, semelhante ao charuto, mas com arroz, legumes e carne embrulhados em folha de videira; lavash, espécie de pão-folha, muito famoso no país; e o gata, pão feito com castanhas e iogurte armênio.

Obra do colombiano Fernando Botero exposta diante do Complexo Cascade, mistura de jardim suspenso e galeria de arte



Khor Virap, a prisão de São Gregório

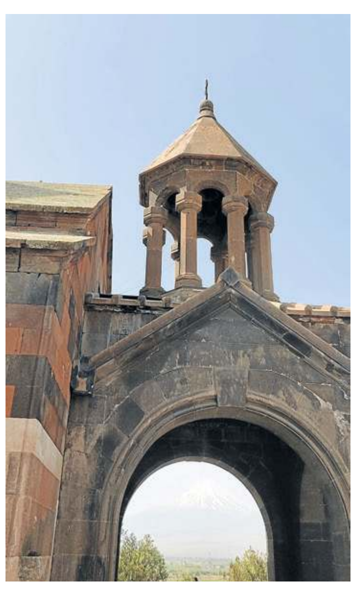

No primeiro plano, à direita de Khor Virap, a cruz de São Judas Tadeu e São Bartolomeu

A razão pela qual a Armênia é considerada o berço do cristianismo está no que ocorreu em Khor Virap (masmorra profunda, em armênio). A 42km ao sul do centro de Yerevan e a poucos quilômetros do Rio Arax, marco da fronteira com a Turquia, a primeira visão do monastério é de tirar o fôlego. A suntuosidade do Monte Ararat, ao fundo, parece guarnecer a construção murada e erguida sobre um pequeno monte, ao lado de uma cruz de pedra — o exato ponto onde os apóstolos São Judas Tadeu e São Bartolomeu se encontraram para começar a pregar o Evangelho na região. São Judas Tadeu chegou ao território da Grande Armênia aproximadamente em 37 d.C., quatro anos antes de São Bartolomeu.

Duas igrejas compõem Khor Virap — uma datada do século 7 d.C. e outra do século 17. A mais antiga, e menor, foi construída inclinada, a fim de que o altar principal ficasse exatamente sobre o poço de 6,5m de profundidade onde São Gregório, o Iluminador (254-331) esteve preso por 13 anos sob as ordens do rei Tirídates III. Seu crime foi pregar o cristianismo em uma área onde o paganismo era a religião oficial. Único sobrevivente de uma família assassinada em vingança à morte do rei Khosrov II, São Gregório se apegou à religião por ter sido criado por cristãos clandestinos. Ele chegou à Grande Armênia acompanhado de 37 monjas.

Tirídates ordenou que São Gregório fosse torturado e determinou a execução de todas as religiosas que o acompanhavam. Uma das monjas, Santa Nune, fugiu para a Geórgia, onde difundiu o cristianismo. Tirídates III teria ficado louco depois de matar as monjas e torturar São Gregório. Uma versão aceita por historiadores é a de que ele foi acometido por uma doença que provocava alucinações. A irmã do rei recorreu a São Gregório, na tentativa de curá-lo. Levado do calabouço até o palácio, ele concedeu o milagre ao monarca, que se converteu ao cristianismo. Como reconhecimento e em gratidão a São Gregório, Tirídates III fez do reino armênio o primeiro Estado cristão do mundo, no ano 301.


A luz do Sol no Monastério de Khor Virap, símbolo da religiosidade armênia

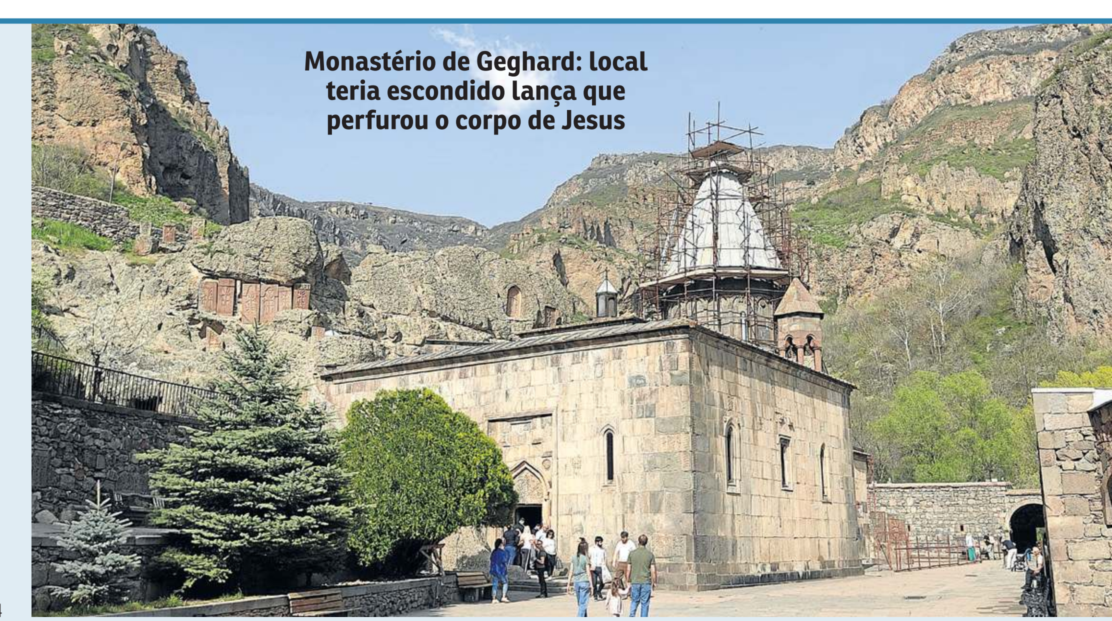

O Monte Ararat fotografado atrás do pórtico de igreja em Khor Virap


A escada que leva ao fundo do poço onde São Gregório foi confinado, em Khor Virap

Quem vai a Khor Virap pode descer por uma escada de ferro vertical até o fundo do poço onde São Gregório ficou confinado. No local, está exposta uma pintura com a imagem do santo. O monastério também propicia uma das vistas mais fantásticas do Ararat. Na igreja mais nova, um feixe de luz do Sol entra pelo domo e vai de encontro ao chão, perto da entrada. A depender da posição, o visitante consegue ser fotografado como que recebendo a luz nas mãos ou sobre a cabeça.

Geghard, o monastério da lança

Conta a história que São Judas Tadeu trouxe à Grande Armênia, em 37 d.C., a lança de ferro usada pelo soldado romano Longinus para perfurar o corpo de Jesus Cristo, após a crucificação. Água e sangue espirraram sobre os olhos de Longinus, curando-o imediatamente de uma doença que o deixava parcialmente cego. A lança teria sido entregue ao apóstolo São Judas Tardeu e, depois, escondida por 500 anos no mosteiro de Geghard, um impressionante templo esculpido na própria montanha, ao longo


Monastério de Geghard: local teria escondido lança que perfurou o corpo de Jesus

Rodrigo Craveiro/CB

Tatev, o esconderijo da devoção

No alto de um penhasco de 500m de altura, acessível por meio do mais longo teleférico sem paradas do mundo, que cobre uma distância de quase 6km, está mais uma joia da Armênia: o Monastério de Tatev. Construído no século 11, além de local de estudo de monges e de celebração de cultos religiosos, foi uma fortaleza quase que inexpugnável.

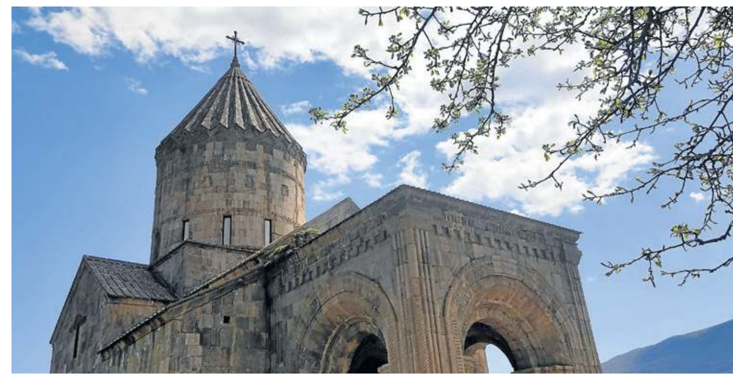
Ao longo do tempo, Tatev sofreu várias invasões desde a queda do reino dos bagrátidas, na mesma época de sua fundação, inclusive, dos turcos seljúcidas, dos mongóis, do Império Persa e do Exército Vermelho (da antiga União Soviética). A viagem até Tatev dura cerca de 12 minutos, e a paisagem é deslumbrante. De dentro do teleférico, o turista pode apreciar picos nevados, um rio que contorna as montanhas e uma cachoeira.

O complexo de Tatev é formado por duas igrejas — a menor, da Santa Virgem, situa-se em um ponto mais alto, acessível por meio de escadas; a principal, de São Pedro e São Paulo, foi erguida dois séculos antes do próprio monastério e concluída no ano 905. Tatev era um local tão importante que o próprio rei Smbat I Bagratuni participou da inauguração.

Duas teorias explicam a origem do nome Tatev: a primeira está em um dos discípulos de São Judas Tadeu, chamado Estateus, que pregou o cristianismo na região e foi martirizado; a segunda envolve uma lenda segundo a qual um sacerdote que colocava a cruz na cúpula da igreja principal gritou “Que Deus me dê asas” (“Astvats ta tev”, em armênio), tornou-se alado e voou.



Vista do teleférico Asas de Tatev, o mais longo do mundo sem paradas



A igreja de São Pedro e São Paulo, construída dois séculos antes do monastério e concluída no ano 905



A entrada no Monastério de Tatev, com a Igreja da Santa Virgem à direita



Interior de um dos templos no Monastério de Tatev



dos cânions do Rio Azat, 37km a sudeste de Yerevan. A presença da arma foi um marco na própria identidade do monastério: antes conhecido como Ayrivank (A cova), passou a ser chamado de Geghard (A lança).

Em várias covas abertas dentro da montanha, os monges dormiam e copiavam manuscritos. A origem do mosteiro remonta ao século 4, quando os monges ergueram uma pequena capela. O templo não existe mais: acredita-se que tenha sido destruído durante uma invasão do califado árabe, no século 9. De acordo com a tradição, a construção ficava ao lado de um manancial, o qual foi ponto de adoração da água pelos seguidores do paganismo, antes do século 4. O interior de Geghard é dividido em três ambientes no térreo e mais um grande salão no andar superior, o qual pode ser visualizado, do piso inferior, por um buraco no teto. Tudo ali dentro é rocha bruta. Em um dos ambientes, a água escorre, forte, em forma de filete, depois de represada dentro do templo.

Nas paredes, inscrições milenares em forma de crucifixo e desenhos, talhados na própria pedra, de dois leões — símbolos da família real da Grande Armênia e sinal de que os soberanos frequentaram o mosteiro, atualmente na lista de patrimônio cultural da humanidade. No entorno do prédio, assim como em tantas outras igrejas e monastérios armênios, é possível admirar os kachkars, imensos crucifixos incrustados em um bloco de rocha. Um dos símbolos da cultura da Armênia, os kachkars também são patrimônio cultural imaterial da humanidade.

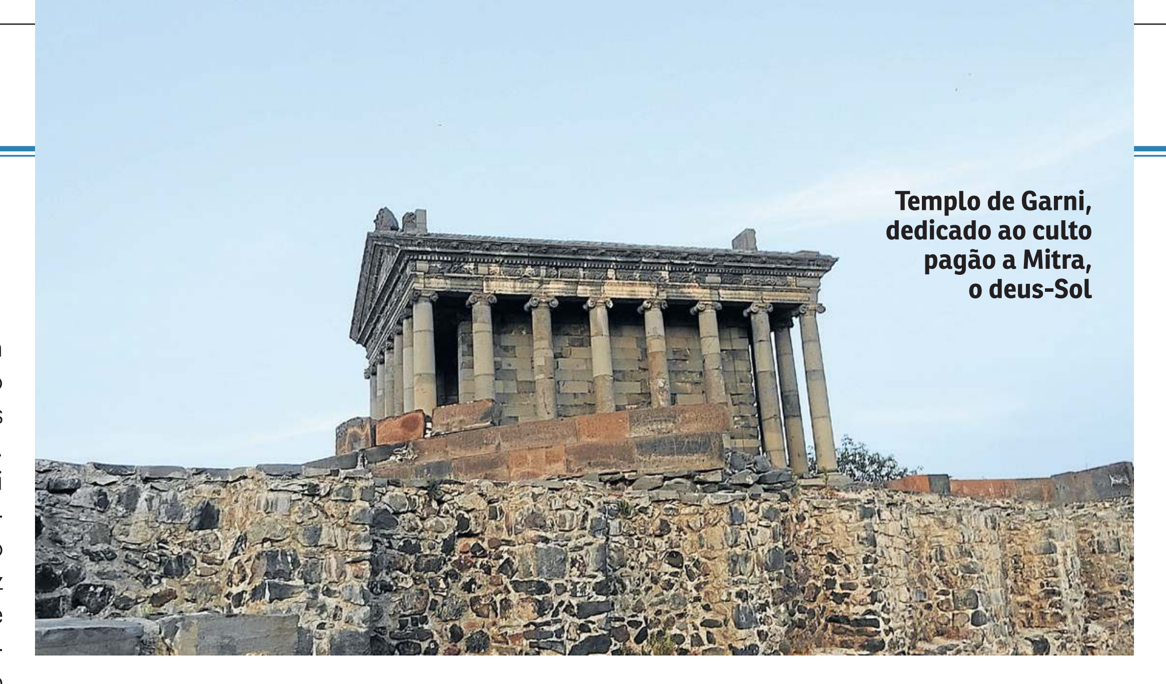


A lança que teria trespassado o corpo de Jesus exposta em museu de Etchmiadzin

INÊS 249

Rodrigo Craveiro/CB

Garni, o templo ao deus-Sol


Templo de Garni, dedicado ao culto pagão a Mitra, o deus-Sol

As 24 colunas greco-romanas sustentam um templo único em toda a Armênia, herança do paganismo. Resquícios de um tempo em que os armênios acreditavam em vários deuses e deusas. Situado 28km a sudeste de Yerevan, Garni foi erigido, no ano 70 d.C., sobre uma das montanhas do vale do Rio Azat. A construção teve o propósito de cultuar Mitra, o deus do Sol, da luz e da pureza. Durante o crepúsculo, o Sol se põe e parece adormecer entre as colunatas, enquanto o templo ganha o tom avermelhado. Como oferendas, os armênios pagãos da época faziam sacrifícios de animais ou depositavam trigo diante de um pequeno altar. Um terremoto destruiu parte de Garni em 1679, e ele precisou ser reconstruído durante a era soviética, entre 1950 e 1980.

A Grande Armênia, com seus 400 mil quilômetros quadrados à época (hoje, o território armênio se estende por 30 mil quilômetros quadrados), abrigava templos dedicados a vários deuses e deusas. Em alguns deles, os sacrifícios humanos eram uma prática comum. Depois do ano 301, quando o rei Tirídates III proclamou o cristianismo como religião oficial, Khosrovandukht, irmã do soberano, pediu-lhe que poupasse Garni, enquanto os outros templos, estátuas e relíquias do paganismo foram destruídos.

Com 10,7m de altura e feito de basalto, Garni é considerada a construção mais oriental do mundo greco-romano e o único templo desse estilo existente na antiga União Soviética. O local onde foi construído também é de tirar o fôlego: no alto de uma colina serpenteada pelo Azat. Monóculos permitem ao turista ter uma ampla visão do cenário bucólico: o rio abaixo e as escarpas das montanhas ao redor. Ao lado, existem ruínas do que seria outro templo, dedicado a uma deusa, e um local para banho romano — utilizado pelo rei e por seus convidados.

Khndzoresk, cidade no abismo

Um conjunto formidável de dezenas de cavernas abertas nas montanhas, por uma extensão de 3km, dos dois lados do desfiladeiro de Khor Dzor (Abismo Profundo), e uma grande ponte pênsil — que parece de brinquedo, vista ao longe — tornam Khndzoresk um ambiente surreal. Com 3 mil anos de história, o local sofreu uma mudança de panorama no fim do século 19, quando moradores construíram pequenas casas diante das cavernas, no próprio desfiladeiro, e passaram a habitá-las.


Vista geral das cavernas e ruínas ao longo do despenhadeiro, em Khndzoresk, na Armênia

No começo do século 20, cerca de 1.800 famílias — ou 15 mil pessoas — residiam em Khndzoresk. A comunidade possuía quatro igrejas e sete escolas. Por considerar o local inadequado, na década de 1950, as autoridades soviéticas removeram a maioria dos moradores para a parte alta e plana, à beira do abismo.

Quem visita Khndzoresk costuma ser recebido por Sevada Charnadzarian, uma espécie de zelador do local, onde nasceu, em 1962, e morou em uma das covas por cinco anos. Charnadzarian convida os turistas a conhecerem uma das cavernas, transformada em museu.

Com temperatura fresca, quase fria, e espaços bem divididos, as grutas costumavam ter um local para a cozinha, um depósito e um quarto separado para os recém-casados, uma forma de assegurar a privacidade dos pombinhos e facilitar a perpetuação da espécie. Em um primeiro momento, a travessia da ponte pênsil, feita para pedestres, causa pânico. A estrutura balança muito, e a profundidade do abismo sob os pés assusta. Com uma dose de coragem e um olhar voltado para a beleza indescritível de Khndzoresk, chega-se ao outro lado quase sem perceber.

Uma trilha contornando o despenhadeiro leva a uma igreja do século 17, utilizada em cultos até 1920. Outra igreja, do século 6, foi erguida dentro de uma caverna. Durante a era da União Soviética, quando o ateísmo era oficial, o templo de Khndzoresk se transformou em centro cultural do vilarejo — local de exibição de filmes e apresentação de concertos. Depois de atravessar a ponte, de volta, o turista tem a opção de retornar ao centro de visitação — com banheiros, restaurante e mirante — por uma escadaria com 450 degraus de madeira ou por meio da carona de um carro Lada, mediante pagamento de uma taxa.



Hin Khot, a "Machu Picchu" armênia

Uma cidadela construída na encosta da montanha, com um pico nevado ao fundo e um riacho abaixo. Não à toa, Hin Khot ganhou o apelido de "Machu Picchu da Armênia". A diferença é que as ruínas de Hin Khot seguem praticamente intocáveis. Caminhar pelo mato, entre as casas de pedra, requer atenção: serpentes, vez ou outra, podem ser vistas no local. O povoado teria sido habitado por volta de 1205, quando um conde presenteou o território para o monastério de Tatev, 20km ao sul.

Famílias permaneceram no local até a década de 1970, e várias gerações compartilhavam uma mesma moradia. No primeiro andar das casas, em estábulos, os habitantes mantinham seus animais presos. Assim como em Khndzoresk, algumas residências foram esculpidas na própria rocha da montanha, o que fazia com que o telhado de uma casa servisse de varanda para a casa seguinte.

Apesar de remontar ao século 13, existem indícios de que o vilarejo de Hin Khot possa ter sido habitado bem antes. As ruínas de uma igreja datam do século 5. Na área do povoado foram encontrados artefatos de 2 mil anos antes de Cristo. Chegar à cidadela é uma aventura e uma volta no tempo. Por uma estrada cheia de cascalhos e à beira do precipício, a descida até Hin Khot envolve uma caminhada de quase uma hora. Próximo ao início da jornada, o turista pode apreciar uma parada de ônibus da era soviética, com arquitetura diferenciada e inusitada.

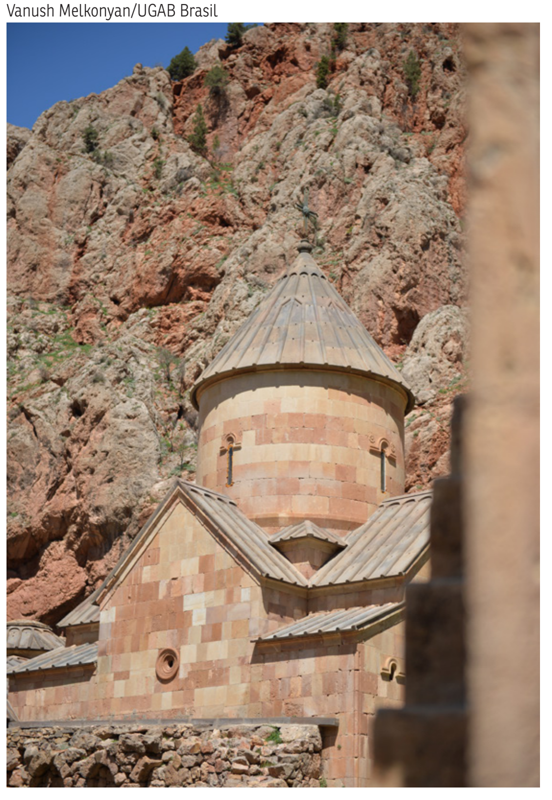


Noravank, a morada eterna

As duas igrejas — de São Estevão, do século 13, e da Santa Virgem, do século 14 — parecem ter sido feitas sob encomenda para o cenário de tirar o fôlego. Montanhas e falésias de cor marrom clara conferem um aspecto harmônico aos templos, quase da mesma tonalidade. Uma terceira igreja, do século 9, teria sido completamente destruída durante um terremoto. O mosteiro de Noravank (Novo Monastério), situado na região de Areni, 117km ao sul de Yerevan, é um convite a belas fotografias e a um mergulho na religiosidade e na história.

Dois arquitetos principais trabalharam na construção do complexo: Siranes e o monge Momik, que morreu em 1333. Siranes tinha tanta influência à época que os representantes da família de nobres Orbelyan lhe presentearam com um palácio e com serviçais. Momik foi o autor da igreja da Santa Virgem, um templo de dois andares. Em seu pórtico, talhada na rocha, está a imagem em alto relevo da Virgem Maria segurando Jesus com as duas mãos, ao lado dos arcanjos Gabriel e Miguel, e a inscrição "A mãe de Deus". No pórtico do andar superior, aparecem Cristo com os apóstolos Pedro e Paulo.

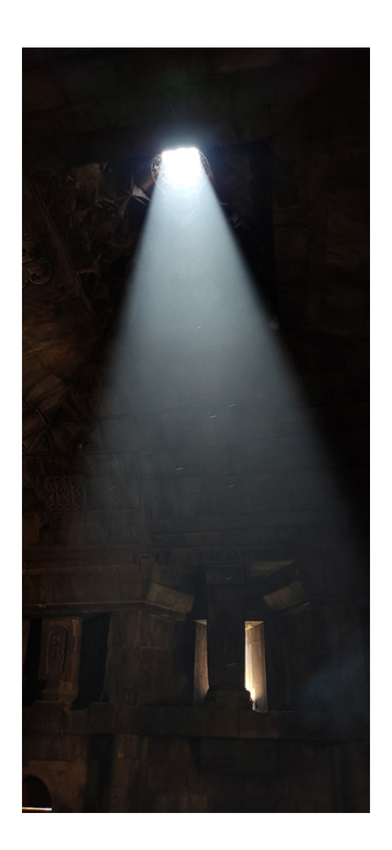
Vanush Melkonyan/UGAB Brasil



Mosteiro de Noravank: igrejas dos séculos 9 a 13 e tumbas de nobres



Luz do Sol entra pela janela da igreja da Santa Virgem, em Noravank



O primeiro piso servia de mausoléu: ainda hoje, as tumbas de nobres e de religiosos estão espalhadas dentro da construção, e é preciso cuidado para não pisá-las. O segundo piso era o local de cultos e de adoração a Deus, a Igreja propriamente dita. Os cidadãos da época acreditavam que, quando alguém morria, sua alma subia e visitava a igreja, o que tornava mais fácil o processo da morte. As tumbas ornadas com desenhos de leões guardam os corpos dos nobres.

Noravank e outros monastérios do sul e do centro da Armênia foram poupados da destruição durante as invasões dos mongóis. Tudo porque os nobres tinham um acordo de não agressão com os invasores: eles pagavam multas aos mongóis em troca da preservação dos templos.

A igreja de São Estevão ainda está em funcionamento, com a celebração de missas todas as manhãs e casamentos esporádicos. O turista, inclusive, pode orar no local e receber a bênção de um sacerdote armênio. Um terceiro prédio remanescente abrigava a escola, local em que os monges copiavam manuscritos e recebiam educação religiosa. Vale a pena se aventurar na montanha de trás do monastério e subir pela trilha, para ter uma ampla visão do complexo e da paisagem ao redor, além de tirar belas fotos.

O repórter viajou a convite da UGAB Brasil

O burnon é um momento de dedicação excessiva e sem pausa ao trabalho que ultrapassa as barreiras do cansaço e progride para o burnout. Identificar os primeiros sinais é essencial para a prevenção do esgotamento mental e físico

DESACELERAR *para não adoecer*

POR TAINÁ HURTADO*

Com rotinas exaustivas de trabalho e demandas, estados de esgotamento físico e mental tornaram-se frequentes, e o termo burnout passou a ser conhecido nesse contexto. Poucos, porém, conhecem o burnon — condição que tem sido estudada e usada para representar o estado anterior ao esgotamento propriamente dito.

Segundo a psicanalista clínica Mariana Frota Sellva, o burnon é o momento de máximo desempenho e dedicação do indivíduo, que está sempre disponível para o trabalho, porém já desgastado. “Sem descanso ou crítica, ele se encontra mais eufórico para realizar atividades sem tempo de respiro, e logo depois vem o burnout, que seria essa ausência completa de energia.”

Um leva ao outro, ou seja, antes do burnout, provavelmente, houve uma etapa de dedicação extrema ao trabalho, gerando produção, mas não necessariamente satisfação. Depois, o corpo e a mente chegam ao limite. “O burnout é um processo crônico, a reta final de um estresse superelevado de adoecimento que provoca um esgotamento mental”, detalha Mariana.

Em 2022, a especialista em marketing Ana Paula Bessa, 35 anos, ocupava um alto cargo no trabalho, com carga horária intensa e acúmulo de muitas demandas e pressões. Em um dia, Ana teve três crises de ansiedade, na quarta, convulsionou. Após exames sem resultado, foi encaminhada ao psiquiatra, que informou que a convulsão foi por estafa mental e estresse.

Uma semana depois, ela retornou ao trabalho, mas a ansiedade logo voltou a tomar conta e Ana se demitiu. “Após a convulsão, eu me perdi profissionalmente, não tinha gosto por nada do que fazia. Achava que nunca mais ia conseguir trabalhar normalmente”, relata.

SINTOMAS

BURNON

O burnon é um alerta para um estado ainda mais grave de adoecimento e esgotamento, por isso, é de extrema importância estar atento e identificar os primeiros sinais para desacelerar e prevenir o ápice de estresse e cansaço.

Segundo o **psicanalista Artur Costa**, sinais de cansaço, irritabilidade e dificuldades para relaxar começam a aparecer nessa fase, porém ainda não tão severos quanto no burnout. Além disso, o profissional ressalta dois sintomas predominantes:

Dedicação excessiva: comprometimento extremo e investimento excessivo de tempo e energia no trabalho.

Dificuldade de desligar: incapacidade de se desconectar do trabalho, mesmo fora do horário de expediente.

De acordo com a psicanalista clínica Mariana Frota Sellva, ansiedade, exaustão física, dores de cabeça, insônia ou sono extremo, e mudanças de apetite são características do burnout que já começam a aparecer no burnon. “Mas o indivíduo ainda não percebeu, e está sendo resistente ao cansaço”, afirma.

Foi o caso da especialista em marketing Ana Paula Bessa, que, antes mesmo da primeira crise de burnout, vinha experienciando sintomas de esgotamento e estresse, mas os ignorava. “Achava que era coisa da minha cabeça e que eu precisava dominar”, conta. “Depois, entendi que não respeitar meus limites é o primeiro dos sinais.”

BURNOUT

Segundo Artur Costa, o burnout, causado por um estresse prolongado e excessivo, geralmente possui três dimensões:

Exaustão emocional: sentimento de estar emocionalmente esgotado e sobrecarregado.

Despersonalização: desenvolvimento de uma atitude cínica e distanciada em relação ao trabalho e às pessoas com quem trabalha.

Baixa realização profissional: sentimento de ineficácia e falta de realização no trabalho.

Irritabilidade, dificuldade de concentração, negatividade constante, isolamento, problemas gastrointestinais, dores musculares, alterações de humor, insegurança e baixa autoestima são outros sinais que indicam a síndrome de burnout.



PREVENÇÃO

Para evitar o burnon e o burnout, o autocuidado e o respeito consigo mesmo são essenciais. "É necessário um olhar diário para si. O respeito ao descanso, aos momentos de qualidade em laços sociais, também é muito importante", afirma Mariana Frota Sellva.

Artur Costa ressalta que cuidados pessoais, como sono e alimentação adequados, e a prática de exercício físicos também são fundamentais para a administração e o alívio de estresse e ansiedade. Ele enfatiza a importância de manter relações sociais e reservar tempo para hobbies e atividades prazerosas.

No âmbito profissional, o psicanalista aconselha organizar as prioridades diárias em listas e fazer pausas regulares. "Defina horários específicos para trabalhar e para descansar, adicionando microdescansos durante o dia", completa. Lembre-se que você não é uma máquina, e priorizar momentos de pausa não lhe faz menos eficiente.

TRATAMENTO

Se ao levantar da cama o indivíduo é tomado por aquele sentimento de angústia só de pensar nas obrigações, junto com dores e falta de vontade de seguir o dia, é necessário atenção. "Precisamos entender que ansiedade é normal, todos vamos ter, mas quando ela se torna algo maior e sem limites, desencadeia muitos transtornos", declara Mariana.

Para restabelecer a energia e a produtividade, é essencial desacelerar e entender o que está acontecendo, principalmente com ajuda profissional. "A dupla terapia e psiquiatria será boa aliada para o estabelecimento novamente da energia", afirma a psicanalista.

A especialista em marketing digital Ana Paula Bessa reconhece que investir no autocuidado foi essencial para se reerguer e evitar outros episódios. Terapia, acompanhamento médico e exercícios físicos, juntos, foram fundamentais para ela se escutar melhor e respeitar os próprios limites. "Só a gente habita no nosso corpo e mente, e somente nós mesmos podemos trabalhar para que ele fique bem."

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Palavra do especialista

Qual a importância de estabelecer limites?

Uma vida possível, funcional e prazerosa. Se saímos dos nossos limites, perdemos as possibilidades reais de vida, deixamos de ser produtivos de forma saudável, e a vida se torna um grande tédio, pois o prazer se vai junto com o esgotamento.

O que leva uma pessoa a entrar em um estado de burnon e, muitas vezes, não perceber?

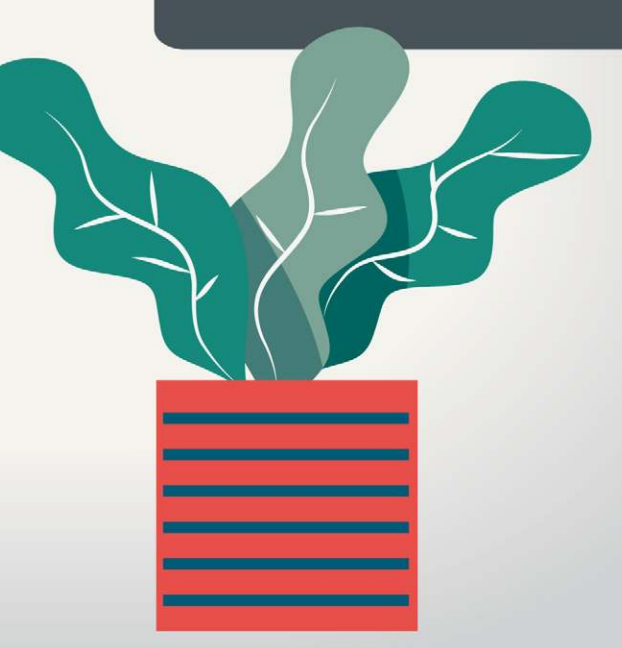
A falta de crítica para si mesmo, quando normaliza e minimiza pequenos toques de familiares e de amigos. Quando o respeito por si cai, e os valores se perdem. Estar desconectado de si e de quem se é facilita a pessoa a entrar em um estado robótico, sem crítica e sem empatia.

Qual importância de popularizar o termo burnon?

Mais importante que o termo é sabermos que, antes do esgotamento mental, vem uma euforia, que já existe um sinal latente de que algo vai para além dos limites da pessoa. E isso será cobrado na saúde mais à frente. Mas se faz importante nos tratamentos e nas discussões sobre o tema, pois ajuda na construção da educação da saúde mental.

Mariana Frota Sellva é psicanalista clínica







Em busca de uma barriga sarada, muitas pessoas treinam abdômen incansavelmente. No entanto, para além da estética, a região é responsável por sustentar e estabilizar o corpo

Núcleo fortalecido

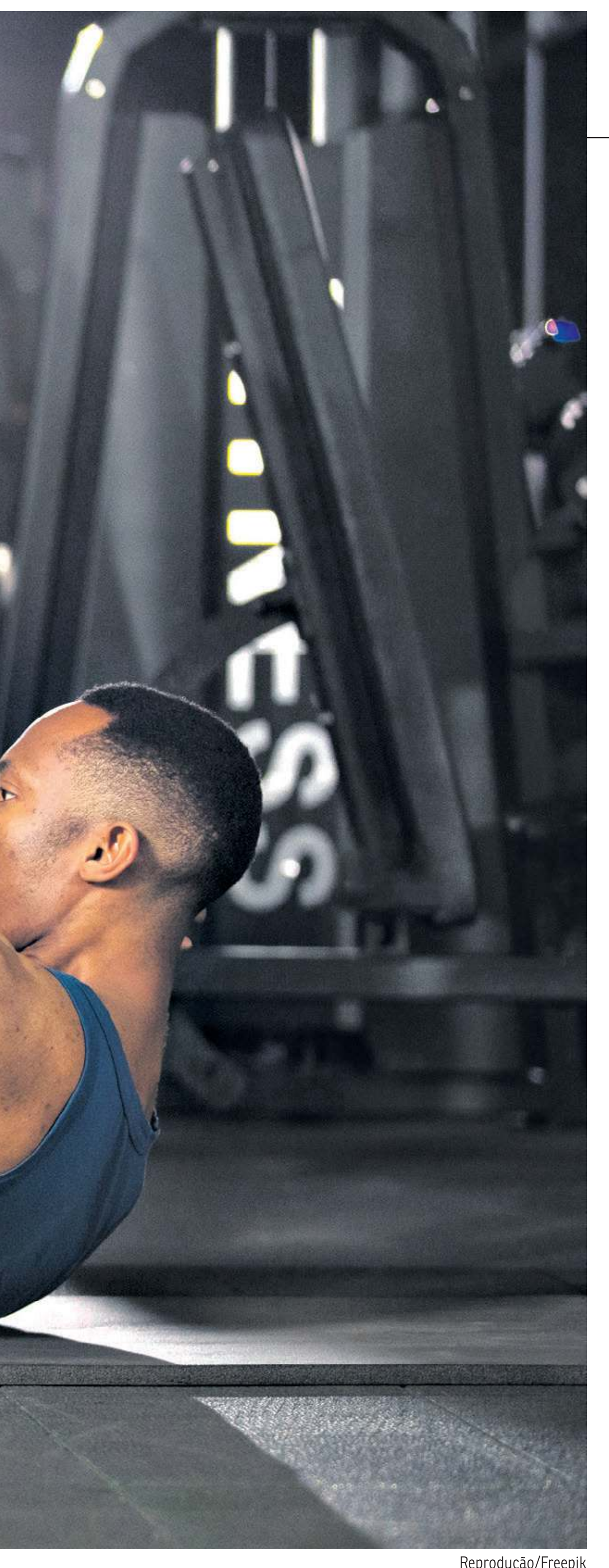
POR GABRIELA SENA

Localizado na região central do corpo, o core é um grupo de músculos associado às áreas abdominal, lombar e pélvica. Muito falado pelo seu potencial estético, com a famosa barriga tanquinho, ele nem sempre é reconhecido pelas suas funções mais importantes: a estabilização corporal e a sustentação dos órgãos internos. Segundo o personal trainer Gabriel Castro (*@gabrielcastro_personal*), o fortalecimento da região é essencial para a saúde e precisa ser tratado como uma das prioridades na academia.

"Muitas pessoas treinam o abdômen buscando benefícios estéticos. Entretanto, um core forte é essencial não apenas para a aparência, mas também para a funcionalidade do corpo", afirma. Como explica o especialista, malhar o core melhora a postura e o equilíbrio, auxilia a respiração e previne lesões. "Além disso, os treinos regulares facilitam os movimentos cotidianos e aumentam o desempenho em exercícios físicos e nos esportes", completa Gabriel.

Kelly Garcia, 43 anos, gestora em recursos humanos está experimentando esses benefícios. Desde que começou a malhar, há seis meses, realiza um trabalho de fortalecimento do core acompanhado pelo personal. "Na questão estética, percebo meu abdômen mais firme e reto. Já na saúde, observei aumento na minha consciência corporal, alívio de dores nas costas e na lombar e aumento da força, do equilíbrio e da coordenação", enumera.

Além disso, Kelly conta que um dos principais impactos positivos do seu comprometimento com o treino de core foi a melhoria na respiração, benefício que a auxilia muito na corrida de rua, esporte que ela pratica.


Reprodução/Freepik

> "Muitas pessoas treinam o abdômen buscando benefícios estéticos. Entretanto, um core forte é essencial não apenas para a aparência, mas também para a funcionalidade do corpo"

Gabriel Castro, personal trainer

Como treinar

Encaixar o fortalecimento do core na rotina de treinos pode ser bastante simples, e as opções de exercícios são variadas na academia. "Eles podem ser com o peso do corpo, com acessórios ou máquinas", indica Gabriel. "Como exemplo, temos os abdominais de flexão de coluna, que são feitos em máquinas, polias ou no solo. Temos também as pranchas, que trabalham a região por completo. É possível, ainda, explorar movimentos variados, como rotações de tronco, exercícios isométricos, flexões e extensões de coluna", detalha.

O personal trainer explica, que, na maioria dos casos, não há necessidade de dedicar um dia exclusivo para o treino de core, e a frequência adequada deve ser indicada por um especialista. "Um profissional pode prescrever o treinamento levando em conta o volume semanal, períodos de descanso e possíveis restrições de movimento", elabora Gabriel. Apesar disso, o fortalecimento do core é diário, visto que muitos outros exercícios ativam a área. "Exercícios como agachamentos, levantamento terra e stiff exigem muita estabilidade corporal, então também estimulam a região do core", observa.

Quando a visita à academia não for possível, o treino de abdômen também pode ser feito em casa. "Exercícios simples e específicos para essa região não precisam de muitos acessórios. A utilização do próprio peso corporal já é o suficiente para exigir da força interna, fortalecendo a região" garante a educadora física Raini Soares.

Além dos inúmeros tipos de abdominais e pranchas existentes, é possível potencializar o processo de fortalecimento por meio do controle da respiração, que está diretamente relacionada aos músculos abdominais. "Uma boa técnica é fundamental, expirando pela boca durante a contração abdominal e inspirando na fase de alongamento. É essencial controlar o movimento, especialmente na fase de alongamento muscular", ensina Gabriel.

Independentemente do exercício e do local de execução, a orientação de um profissional é indispensável. "Quando se tem um profissional para avaliar e realmente conhecer suas necessidades, o treino é mais eficiente e seguro. Muitos alunos se tornam mais motivados por conta do acompanhamento, o que acarreta também constância e disciplina nos treinos", afirma Gabriel.

Aluna de Gabriel, Kelly Garcia se identifica com essa situação. "Acho todos os exercícios de abdômen desafiadores, mas quando há o direcionamento e o acompanhamento de um profissional capacitado, eles se tornam mais tranquilos para serem executados", acredita. Apesar do desafio, a gestora gosta bastante de exercitar a região. "Sei dos inúmeros benefícios que ele trará para a minha vida e para a minha rotina", diz.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

INÊS 249

Para se lembrar daquele momento feliz ou daquela viagem em família, muitas pessoas usam a decoração afetiva no lar, como uma forma de espalhar lembranças em diversos cômodos

Espaços com histórias

POR EDUARDO FERNANDES E TAINÁ HURTADO*

Aquele ímã grudado na geladeira de uma viagem feita anos atrás. Um porta-retrato com uma foto da família perto da televisão. Em casa, objetos e móveis contam histórias. Memórias de uma vida espalhadas pelos cômodos, ressaltando que projetos de interiores também podem fugir do clássico, do moderno e de outros estilos, incluindo mais afeto e personalidade.

Para essa tendência, há um nome: decoração afetiva. De acordo com o arquiteto Diego Aquino, esse formato tem como objetivo incluir elementos e objetos que trazem memórias e sentimentos pessoais para os moradores. Uma maneira de expressar sentimentos pelas experiências vividas dentro de um espaço.

"Como arquitetos, nosso papel é incorporar todas as vontades do cliente dentro do projeto. Com a decoração afetiva, não é diferente. Buscamos destacar elementos que tenham grande apelo emocional, seja em locais de destaque, seja em cantos mais discretos, mas que ainda assim deem a relevância necessária que o cliente merece. Objetos como fotografias, lembranças de viagens, álbuns de fotos e móveis antigos são exemplos perfeitos para esse tipo de projeto", afirma o especialista.

Na visão de Diego, todos os cômodos podem ser adaptados para esse tipo de decoração, porém ele acredita que a sala pode exibir fotos, livros e peças que melhor expressem a ideia dessa tendência. "No quarto, podemos guardar itens feitos à mão ou que merecem mais cuidado. Objetos maiores podem ser usados tanto nos quartos quanto nas salas, dependendo de sua funcionalidade", complementa.

Experiências reais

Para a arquiteta Larissa Leite, a decoração afetiva é baseada em reviver momentos especiais, despertar emoções e gerar sensação de acolhimento dos espaços físicos dentro do lar, projetando em ambientes que potencializam a sensação de bem-estar e se conectam com quem ali frequenta. "Esse tipo de projeto pode ser explorado por meio de quadros ou fotografias de um momento especial, uma cor nas paredes ou um aroma que traga boas lembranças", acrescenta.

Uma espécie de revestimento que carregue memórias afetivas, elementos ou objetos que contêm uma história bonita. Lembranças de um passado, não somente um móvel que não significa nada. Muito pelo contrário, a ideia desse estilo está fundamentada, sobretudo, em experiências reais.

"As cores que caem melhor nessa decoração, no geral, são as provenientes da natureza, como tons terrosos, verde e azul, por trazer sensações



Azul, verde e tons terrosos são os que melhor casam com a decoração afetiva. Cores que possuem algum vínculo afetivo também podem ser usadas estrategicamente

MEMÓRIAS EM CASA

- **Fotografias:** podem ser utilizadas em qualquer ambiente, criando pontos de história na casa;
- **Objetos comprados em viagens:** cada cidade ou país conta uma história, então gosto de usar objetos pequenos espalhados pela casa;
- **Quadros:** sejam herdados, seja comprados, são objetos de destaque dentro de um projeto que podem agregar um valor sentimental e se tornar o ponto focal da casa.

Fonte: Diego Aquino, arquiteto

Fotos: Reprodução Pinterest

positivas e relaxamento. Mas isso é muito pessoal e depende das vivências de cada um. Se um tom avermelhado te lembra o piso antigo da casa da avó, em que passou a infância, por exemplo, essa cor pode te despertar boas lembranças e ser aplicada na tua casa como estratégia de decoração afetiva", finaliza Larissa.

Natural de Amapá, mas vivendo longe do estado e da família, a fotógrafa Bianca Oliveira decora a casa com objetos que tragam conforto e a aproxime mais da cultura e dos parentes. Quadros pintados quando criança, um jogo de chá da cultura local do Amapá, uma placa escrita a palavra "égua", expressão muito usada no estado, e uma santinha dada pela mãe antes de falecer são alguns dos objetos que fazem Bianca se sentir em casa.

"Eu gosto de olhar para a santinha da minha mãe e pensar que, mesmo que eu não acredite naquilo, minha mãe acreditava que ela está me protegendo", declara. "Minha casa é muito afetiva, eu me sinto aconchegada nela." Para Bianca, uma decoração afetiva é o que diferencia uma casa comum de um lar.

Coisas que te façam bem, que te levam para um lugar afetivo da mente e do coração, são o que transformam uma casa qualquer e um ambiente único, acolhedor e seguro. "Esses objetos são muito importantes para que eu me sinta mais próxima da minha cultura, para que eu viva aquele momento quando eu chego em casa, depois do trabalho, e me sinta aconchegada", finaliza a fotógrafa.



Objetos de viagens, da infância e da família transformam uma casa em um lar



Porta-retratos, fotos e objetos com memórias são exemplos para decorar a casa com um toque de afeto

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

INÊS 249

Capazes de se adaptar a diversas situações, os pets com deficiência têm muito amor para dar. Entretanto, eles ainda são vítimas de preconceito e rejeição

Animais especiais

POR GABRIELA SENA

Assim como qualquer outro pet, os bichinhos com deficiência precisam de muito carinho, lazer, atenção e amor. No entanto, devido a problemas motores ou sensoriais, eles exigem mais dedicação e alguns cuidados especiais para terem uma boa qualidade de vida. Por esse motivo, muitas vezes, esses peludos enfrentam grande dificuldade para encontrar famílias que desejem adotá-los.

"A resistência à adoção de pets com deficiência, sem dúvida, ainda é muito comum, talvez por serem animais que demandam mais cuidados, adaptações no ambiente e custos eventuais", afirma a médica veterinária Bárbara Lopes. Além das dúvidas quanto à criação, o preconceito também é uma das principais barreiras para esses bichinhos, que frequentemente são vítimas de rejeição e abandono.

Apesar das dificuldades e dos estigmas negativos, a criação deles é repleta de amor e aprendizados. "Em geral, os tutores de animais com deficiência dispõem de mais tempo com eles, então o carinho, a afeição e o amor se tornam ainda maiores", pontua o médico veterinário Rodrigo Chagas. "Dessa forma, o relacionamento com o animal se fortalece e nos ensina diariamente a enfrentar as adversidades da vida com mais gratidão", acrescenta Bárbara.

Causas e tipos

Existem vários tipos de deficiências em animais, que podem ocorrer por diversos motivos. Um deles são os fatores genéticos, que, como explica Rodrigo, estão associados a cruzamentos consanguíneos ou predisposições de algumas raças. "A displasia coxofemoral, por exemplo, é uma doença genética que acomete raças grandes e gigantes, como felinos da raça maine coon. Nela, a deficiência é causada por alterações anatômicas nas articulações coxo-femorais", explica ele.

Reprodução: Instagram @oliviagoldenespecial



A golden retriever Olívia ficou paraplégica após sofrer uma queda aos três meses de idade

Fatores externos, como atropelamentos, quedas, brigas entre animais e crueldades também podem ser responsáveis pelo surgimento de deficiências. "O fator que mais causa deficiência em pets são os maus-tratos dos humanos, que muitas vezes causam fraturas irreparáveis, causando paralisias nas patas dianteiras, traseiras e/ou coluna dos animais", lamenta Rodrigo.

"Algumas também podem decorrer da idade, como a perda de visão, de audição e problemas de artrite, que ocasionam dificuldade na locomoção; e de doenças adquiridas, como diabetes e câncer", complementa Bárbara. O labrador Toddy, de 8 anos, é um desses casos. Desde que foi diagnosticado com hemangiossarcoma no membro pélvico direito, há cerca de dois anos, o peludo utiliza uma endoprótese na patinha traseira, que viabiliza sua locomoção.

Sua tutora, Dionice Martins, 46, conta que, antes de considerarem a amputação como alternativa, os médicos optaram por fazer o tratamento com sessões de quimioterapia e submeteram o cachorrinho a duas cirurgias. "Quando o tumor voltou pela terceira vez, foi realizada a cirurgia de retirada do tumor e a colocação da endoprótese", lembra. Segundo Dionice, o processo de recuperação do Toddy foi tranquilo e ele vive normalmente. "Ele se adaptou rapidamente ao pezinho mecânico. Tem uma vida normal e é a alegria da casa. Brinca, pula, fica em pé nas duas perninhas e caminha normalmente."

Identificação e cuidados

Independentemente do tipo de deficiência, realizar o tratamento e o acompanhamento adequados é essencial para que a qualidade de vida do peludo não seja comprometida. Para isso, em primeiro lugar, é preciso identificar o problema corretamente. "A deficiência é perceptível quando o pet apresenta alguma mudança no comportamento, problemas de mobilidade, alterações de visão, problemas auditivos ou mudanças nos hábitos alimentares", explica Bárbara.

Agressividade ou medo súbitos, dificuldades para caminhar, falta de respostas a estímulos sonoros, alterações na pelagem e perda de apetite são sinais que, depois de observados, devem ser levados para análise de um especialista. "É necessário procurar um médico veterinário para realização de exames e descobrir a causa, chegar a um diagnóstico e a um possível tratamento", alerta Rodrigo.

Dependendo do tipo de deficiência, já existem tecnologias para minimizar as limitações, como cadeiras de rodas, próteses, aparelhos e rampas. "Para evitar acidentes com animais com deficiência auditiva e visual, por exemplo, temos as coleiras vibratórias e as anticolisões. Devemos também manter o ambiente seguro, sempre utilizando guia durante os passeios, além de adaptar o meio em que o pet vive com rampas e superfícies antiderrapantes", sugere Bárbara.

Segundo o médico veterinário Rodrigo Chagas, é importante, ainda, que o tutor sempre tente valorizar os outros sentidos funcionais do animal. "É legal criar um sistema de toques que o ajude na locomoção pela casa. Os cães, por exemplo, têm um olfato muito desenvolvido, o que ajuda no caso de deficiências auditivas e visuais, principalmente se ele morar há um certo tempo no mesmo ambiente", orienta.

Graças ao uso de uma cadeira de rodas, a golden retriever paraplégica Olívia, de 6 anos de idade, consegue se locomover tranquilamente. Quando foi adotada pela gastróloga Mariana Camargo, 38, a cadelinha já tinha a deficiência, que foi adquirida após um acidente ocorrido na infância. "A Olívia caiu de uma laje, com três meses, e seu tutor a abandonou para eutanásia. O veterinário responsável não fez o procedimento e a encaminhou para uma instituição, onde a vimos e adotamos", narra.

Como solicitado pelos médicos especialistas, a golden fez tratamentos com fisioterapia e acupuntura. Além disso, os cuidados regulares envolvem esvaziamento da bexiga, alongamentos e muitos passeios com a cadeira de rodas. Além dessas medidas, a pet é rodeada por afeto e carinho. "Olívia é símbolo de força e amor, e ela não desiste de viver. Isso nos estimula a correr cada vez mais atrás de qualidade de vida para ela", finaliza Mariana.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

INÊS 249

Com 49 anos de idade e 39 de carreira, o ator Danton Mello está no elenco de alguns dos principais clássicos da teledramaturgia brasileira, como A gata comeu, Vale tudo e a primeira Malhação

Uma VIDA inteira dedicada à ARTE

POR PATRICK SELVATTI

Prestes a completar 50 anos de vida, em 2025, Danton Mello também comemora um marco importante: no ano que vem, o ator celebra 40 anos de carreira. Ter sido praticamente criado nos sets da TV Globo faz do artista uma figura representativa dentro da teledramaturgia brasileira. Afinal, desde a estreia em *A gata comeu*, ainda criança, ele esteve presente em alguns dos principais clássicos da história da televisão. Além da obra icônica de Ivani Ribeiro, de 1985, o mineiro de Passos atuou em novelas como *Vale tudo* (1988), *Tieta* (1989), *A viagem* (1994), *Terra nostra* (1999) e *Caminho das Índias* (2009). Ele também tem no currículo a minissérie *Hilda Furacão* (1998) e foi o primeiro protagonista de *Malhação* (1995), que, também no próximo ano, completa 30 anos de sua estreia.

"Tenho muito orgulho de ter feito parte dessa novela e da história da dramaturgia brasileira. Olhando para trás, eu tenho muito orgulho da história que eu construí, dos trabalhos que eu fiz, de tanta gente incrível com quem convivi, que me acolheu, que me ensinou, que me ajudou. Essa foi a minha escola. Eu comecei muito pequeno, eu não estudei, não venho de uma escola de teatro, uma faculdade, a minha escola foi a vida profissional, e os meus professores foram todos esses grandes artistas do nosso país", afirmou Danton em conversa com a *Revista*.

O artista defendeu que o ator é um grande observador, ele está sempre observando tudo e a cada trabalho aprendendo. "Acho que o nosso trabalho é um trabalho de troca, de muita sensibilidade, e a gente aprende com todo mundo", argumentou.

Sensibilidade na telinha

O trabalho mais recente do ator é a série antológica *Justiça* 2, em que interpretou Abílio, protagonista de uma das quatro histórias que se entrelaçam. Na trama, ele vive um servidor público viúvo e pacato que se vê diante da morte do filho traficante de drogas (Filipe Bragança). Pai de duas moças, Danton Mello precisou mergulhar na dor de um pai diante dessa tragédia familiar, e admite que foi uma preparação muito intensa. "Eu sou muito próximo das minhas filhas, e acabo trazendo, para os meus personagens que vivem a paternidade, as minhas histórias, minha relação com elas. Sem dúvida, a maior dor que um pai pode passar é a perda do seu filho, e o Abílio vive essa desgraça, de perder a mulher, ser um viúvo, ter uma relação difícil com o filho e acabar perdendo-o também. Foi muito dolorido e intenso", declarou.

Na série, Danton protagoniza com a estreante no audiovisual Belize Pombal um dos momentos mais líricos da produção, que é o encontro de duas almas sofridas que se culpam, ao mesmo tempo em que se acolhem. A atriz paulista interpreta Geíza, uma mulher trabalhadora e pobre que mata o filho de Abílio em legítima defesa, passa sete anos na prisão e sai disposta a refazer sua vida, mas encontra a filha única (Gi Fernandes) envolvida em um esquema de corrupção no qual foi inserida por intermédio do servidor público defendido pelo ator. Ao longo da narrativa, a jovem é assassinada e, sentindo-se culpado, Abílio se aproxima afetivamente da mãe da moça e assassina do seu único filho.

"Foi um encontro incrível com a Belize. Eu acho linda a história deles, de duas pessoas que têm a maior perda da vida, eram para se odiar e, de repente, têm essa aproximação. Era o casal mais inusitado dessa temporada, duas pessoas que tiveram uma vida dura, com perdas gigantes, e, de repente, eles encontram o amor na dor. Foi um trabalho lindo, e eu fiquei muito feliz com o resultado, uma grande parceria", contou Danton.

Gravada em Brasília, *Justiça 2* promoveu o reencontro do mineiro com a capital do país. Em 1996, ele atuou em um curta do cineasta brasiliense Erik de Castro e esteve outras vezes fazendo alguns trabalhos, inclusive, no teatro. "Confesso que tinha ido pouco na cidade, mas sempre tive um encantamento, por ser a nossa capital e ser uma cidade tão importante, além de muito bonita e cinematográfica. O Gustavo Fernández, nosso diretor, falou muito sobre isso, que ele sempre teve muita vontade de filmar Brasília. Então, não era uma relação de muito conhecimento com a cidade, mas sempre a achei muito bonita, arquitetônica, e eu acho que ficou incrível *Justiça 2* ter se passado aí. Brasília está linda na nossa série", elogiou o ator.

Fotos: Divulgação



> "Eu sou pai de duas mulheres, e tudo o que eu quero é que elas tenham espaço e direitos iguais, seja na profissão, em salário e tudo"
>
> **Danton Mello,** ator

Outras plataformas

A segunda parte da antologia criada por Manuela Dias foi o primeiro trabalho de Danton nos Estúdios Globo após o fim do contrato de uma vida toda com a emissora. Esse rompimento, porém, ocorrido logo após a sua participação na novela *Um lugar ao sol* (2021), não o impediu de fazer um novo projeto na casa — via Globoplay — e vários outros fora. Para o artista, a nova fase tem sido muito positiva. Ele contou que já estava pensando nesse movimento de entender o mercado e tudo que está acontecendo, com novas plataformas e novos players. "Eu tinha muita vontade de me arriscar, mas, ao mesmo tempo, era muito apegado à história que eu criei dentro dessa empresa incrível, então eu tinha bastante receio de como seria isso. Depois que a gente finalizou o contrato, fiz muitos trabalhos fora, então, acho que, hoje em dia, nós temos muitas opções, o mercado está muito aquecido. E claro, o mais importante, o público tem muita opção. Pode escolher o que assistir, quando assistir e onde assistir", defendeu ele, que, ao longo das quatro décadas de carreira, também havia atuado em produções da Manchete e do SBT.

Um dos trabalhos recentes feito fora da Globo foi o recém-lançado filme *Apaixonada*, da cineasta Natalia Warth, na Netflix, protagonizado por ele, Giovanna Antonelli, Rodrigo Simas e Raysa Bratillieri. Comédia romântica que reforça o empoderamento feminino, a história gira em torno de uma mulher que se apaixona novamente após se divorciar, aos 40 anos. Para Danton Mello, é um movimento importantíssimo. "Eu sou pai de duas mulheres, e tudo o que eu quero é que elas tenham espaço e direitos iguais, seja na profissão, em salário e tudo. A gente vive realmente numa sociedade machista, patriarcal, então o movimento é muito importante. E é um filme que fala sobre empoderamento feminino, que mostra que a mulher pode ser feliz em qualquer idade. Um filme que mostra que a mulher é dona de si mesma e tem que ser feliz", argumentou.

Geminiano, Danton acabou de completar 49 anos, então, como ele próprio salientou, já está vivendo os 50. "Estou ótimo, não tenho o menor problema com idade, me sinto jovem, me sinto ativo, ainda tenho muitos sonhos e muita vontade de trabalhar, muita vontade de viver, viajar, conhecer novas culturas. Quero aproveitar a vida, cuidar da saúde, física e mental, e pensar em novos projetos, seguir. Não tenho medo de envelhecer, acho lindo, inclusive. Quanto mais o tempo passa, mais maturidade, mais conhecimento e autoconhecimento. Quero cuidar da saúde para viver uma vida longa, contar muitas histórias e estar perto das pessoas que eu amo, minha família, minhas filhas, meus pais, meu irmão, minha esposa, meus amigos", concluiu.

E, para quem não sabe, vai uma curiosidade: Danton Mello também é dublador. É dele a voz de atores emblemáticos do cinema mundial, como de Jason Biggs, de *American pie*, e de Leonardo Dicaprio. Quando assistir a *Titanic* ou a outro clássico protagonizado pelo icônico norte-americano defensor da Amazônia, em versão dublada, preste atenção. Ambos, aliás, têm uma paixão em comum além da arte: a defesa do meio ambiente.

De olho na Olimpíada

A pouco menos de um mês para o início dos Jogos de Paris, a Rede Globo anuncia cobertura completa do maior evento esportivo do mundo. Confira as novidades deste ano

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

Nos preparativos para a Olimpíada de Paris, entre 26 de julho e 11 de agosto, a Globo apresentou as novidades de transmissão, com os novos formatos de programas e apresentadores. A emissora vai explorar cada dia olímpico de forma detalhada, com programação na tevê aberta e no Sportv.

A Globo segue a tradição de transmissão das olimpíadas, que começou em 1972, nos jogos de Munique. Exceto nos de Londres, em 2012, a emissora passou todos os eventos, tornando-se referência nesse conteúdo esportivo. Este ano, com mais tecnologia, cobrirá tudo o que ocorre em Paris por meio de programas como *Central Olímpica* e *Ça Va Paris*.

O *Central Olímpica* terá Tadeu Schmidt e Fernanda Garay como apresentadores e será transmitido de segunda a sábado, após a novela *Renascer*. No programa, a retrospectiva de cada dia, os destaques e as opiniões sobre as próximas disputas estarão presentes ao longo da programação.

"Queremos encerrar o dia olímpico entregando a todos a carga emocional dos jogos", afirma Tadeu. O apresentador fará uma crônica diária, compartilhando os melhores momentos. A ex-jogadora de vôlei Fernanda Garay estará à frente do *Cabeça de atleta*, quadro que vai mostrar a experiência dos competidores nos momentos cruciais.

Além dos dois apresentadores, o programa terá participação de diversas personalidades, como Galvão Bueno, que estará no quadro *Olha o que ele viu*, dando opinião sobre o que foi destaque no dia olímpico. "Eu não sei o que eu vou ver a cada dia, pode ser uma conquista, uma medalha, uma tristeza ou pode ser algo que nada tem a ver com esporte, uma coisa que pode ter mexido comigo socialmente", comenta Galvão, ao **Correio**.

Na décima olimpíada na Globo, Galvão não ficará à frente das narrações. "Será uma experiência diferente, mas estou esperando ansiosamente", afirma. O ícone do esporte brasileiro estará na cerimônia de abertura. Também diretamente da capital francesa, Thiago Medeiros se junta à equipe. O apresentador acompanhará de perto as provas com os conhecidos e os familiares dos atletas. Marcelo Adnet também estará na programação, com um quadro de humor.

Divulgação/ Globo/ Thais Magalhães

Aa presentadora Bárbara Coelho ao lado de Daiane dos Santos: as duas vão participar da cobertura

Ça Va Paris

O *Ça Va Paris*, programa que estreou em setembro de 2021 em formato semanal, vai explorar o mundo olímpico durante a competição, de 21 de julho a 11 de agosto, diariamente, no Sportv2. E será conduzido pelo jornalista esportivo André Rizek e por Fabiana Alvim, a ex-jogadora de vôlei Fabi. "Direto dos estúdios Globo, com duas horas de duração, vamos mostrar as chances de medalha, a análise e os destaques", avalia a bicampeã olímpica.

O apresentador Marcelo Barreto, que estava à frente da atração, agora estará diretamente de Paris trazendo as novidades do dia. Guilherme Costa também se junta ao time com o quadro *Termômetro olímpico*, com análises dos atletas e expectativas para os jogos do dia seguinte.

Do estúdio, Fabi e André vão receber diariamente diferentes comentaristas integrantes do time da Globo. Para Gustavo Poli, diretor de programas e conteúdo digital do esporte da Globo, o programa será um "mergulho profundo no dia olímpico, seja na parte emocional, seja na física". No *Ça Va Paris*, os apresentadores e convidados também vão observar e comentar outros acontecimentos, como questões sociais e políticas ligadas à Olimpíada.

Novidades da cobertura

Além dos programas, o público poderá acompanhar ao vivo as transmissões de jogos. No Sportv, terão quatro canais voltados às mais diferentes modalidades. Assim como a Globo, que contará com uma programação extensa. Toda a cobertura contará com 400 pessoas distribuídas entre Brasil, França e Taiti, onde ocorrem as provas de surfe. Desses 400, 100 são especialistas que vão comentar as disputas.

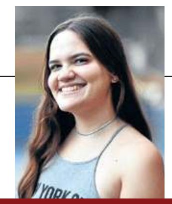
Com todo esse time, a Globo espera elevar a experiência de transmissão para o público. "Queremos agregar onde há divisão e furar a bolha que vive no mundo. Queremos uma olimpíada para cada pessoa", afirma Renato Ribeiro, diretor de Esporte da Globo.

A emissora terá ainda um estúdio em Paris com uma recreação digital da cidade, aproximando os telespectadores à capital olímpica. Além disso, durante a cobertura, 43% das transmissões terão uma mulher na equipe. A ex-atleta Daiane dos Santos, por exemplo, vai utilizar da sua experiência e bagagem para analisar e comentar as provas de ginástica.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

**** A estagiária viajou ao Rio de Janeiro a convite da Globo**

Isabela Berrogain
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo



A ficha caiu

Desde a estreia, em 2019, *The boys*, uma das séries mais populares do Prime Video, tem dado o que falar. Isso porque a produção original da plataforma, que à primeira vista pode ser confundida com uma série de heróis, chegou justamente para parodiar esse universo. Unindo ação e humor, e recheado de críticas sociais, o seriado rapidamente se popularizou entre os espectadores, ajudando, inclusive, a consolidar o Prime no mercado dos streamings.

Neste mês, no entanto, os debates acerca de *The boys* mudaram de tom. Com a estreia da 4ª temporada neste mês, a série começou a ser criticada, enfrentando uma queda de popularidade. No Rotten Tomatoes, site norte-americano que avalia séries e filmes, a porcentagem de aprovação de "júri popular" está em 52%, a pior de todas as temporadas — apesar de a crítica aprovar em quase 100% os novos episódios.

Os comentários negativos atuais vêm dos apoiadores da extrema direita, que, após cinco anos, finalmente perceberam que a produção é uma crítica a esse espectro da política. O posicionamento da série, no entanto, nunca foi velado — os próprios criadores da trama sempre afirmam que tinham a intenção de fazer uma sátira ao radicalismo da direita americana.

"Eu, claramente, tenho uma perspectiva, e não tenho vergonha de colocá-la na série", chegou a afirmar Eric Kripke, criador da série, ao *Hollywood Reporter*. Por isso, em *The boys*, qualquer semelhança não é mera coincidência.

Prime Video/Divulgação



O principal vilão da narrativa, Capitão Pátria, já foi acusado diversas vezes de ser uma sátira do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, teoria essa que foi, em partes, confirmada pelo ator Anthony Starr.

Em entrevista à *Deadline*, ele revelou que o personagem, de fato, é baseado em uma figura da vida real. "Existe um ser humano bem óbvio que eu sei que Eric tem se inspirado para o personagem", revelou.

As alfinetadas da série ao conservadorismo e ao radicalismo da extrema direita podem até ter se intensificado na 4ª temporada, mas, com o fuzuê recente, fica até parecendo que os críticos fervorosos assistiram a uma outra série nas primeiras três temporadas. A realidade é que eles demoraram, e muito, para entender a verdadeira mensagem de *The boys* — seriado até então adorado por todos os lados.

FIQUE DE OLHO

- Nova série de ação e mistério do Star+, *O rastreador* estreia na quarta
- Também na quarta, *Um tira da pesada 4: Axel Foley* chega ao catálogo da Netflix
- O Prime Video lança, na quinta, *Uma astronauta quase perfeita*

Desliga

Aclamada pelo público e pela crítica, *O urso* estreou a 3ª temporada nos Estados Unidos na última quarta, por meio do streaming Hulu. No Brasil, entretanto, os novos episódios do seriado chegam apenas em 17 de julho. Apesar do alto valor dos planos da Star+, que em breve migrará todo seu conteúdo para a Disney+, a plataforma é incapaz de fazer uma estreia simultânea de uma das produções mais populares de seu catálogo.

Liga

Apesar de os episódios finais da 4ª temporada de *Casamento às cegas Brasil* ainda não terem estreado na Netflix, a nova edição do reality show já tem entregado muito conteúdo para os espectadores. Diversos momentos do seriado têm viralizado nas redes sociais, transformando alguns personagens centrais da produção em memes engraçadíssimos.

Por Dante Accioly (Especial para o Correio)
danteaccioly@gmail.com



Café com leite, pão com ovo e chá-mate

É uma questão de direitos humanos, uma garantia fundamental da coletividade: toda quadra de Brasília precisa ter uma boa padaria na comercial.

Não estou falando de um lugar para comprar pão. Supermercado vende baguete, mas não é padoca. Também não falo daquelas boutiques que tratam o carioquinha como um artigo de luxo para se degustar com garfo, faca, pompa e circunstância.

Nada disso. Estou falando é de padaria — com "p" minúsculo.

Cheguei nesta cidade há uns 25 anos e precisei mudar de apartamento algumas vezes. É uma filha que nasce. É um casamento que termina. É o amor que me arrebata. E nasce outra filha. E nasce a terceira. Cada mudança na vida acaba fazendo a gente mudar de casa também.

Morei em Sobradinho, Asa Sul, Sudoeste, Centro de Atividades, Vila Planalto e Asa Norte. Em todos esses lugares, sempre tive um cuidado, uma precaução: perto de casa era obrigatório haver uma padoca honesta para eu chamar de minha. Um lugar para ir a pé.

É justamente por conta desse histórico de sucesso que não consigo entender: onde eu estava com a cabeça quando escolhi meu apartamento atual? A padaria mais próxima daqui fica a duas quadras para norte, sul, leste ou oeste. Um vacilo imperdoável.

Ai, que saudade… Tem coisa melhor do que chegar à padoca de estimação e receber aquela indiferença hostil dos clientes habituais? É o desdém da intimidade, o desinteresse de quem já é de casa.

Ninguém ali precisa de cardápio. Se o balconista for bom mesmo, a gente nem precisa fazer o pedido. Como um milagre, o café com leite de sempre, o pão com ovo e a garrafinha de chá-mate chegam para acarinhar o estômago vazio. É melhor do que casa de mãe porque a gente nem precisa lavar a louça depois de comer.



Não sei se é verdade ou apenas uma daquelas lendas originárias da cidade. Mas ouvi dizer que Lucio Costa esboçou os primeiros traços de Brasília em um papel de enrolar pão. Não duvido: a padoca é mesmo um lugar inspirador. Veja o Tom Jobim, que começou a escrever *Águas de Março* sobre um prosaico saco de padaria.

Eu nunca planejei uma cidade, nunca compus uma canção. Mas algumas das mais modestas realizações cotidianas da minha anônima existência se deram diante de uma boa xícara de café e um pão com manteiga na chapa.

Quantas palavras cruzadas não resolvi? Quantas páginas de jornal não li? Quantas boas ideias não tive para textos que jamais escreverei? Quantos pães de queijo não pedi para alegrar as boquinhas famintas das minhas filhas? Quanta vida não passou diante de mim numa reles mesa de padoca?

Uma boa padaria na quadra é um direito fundamental que deveria estar consagrado na Constituição e na Lei Orgânica do Distrito Federal. É por isso que tenho um respeitoso queixume contra Lucio Costa. Aquele gênio inquestionável cometeu um pecadilho no projeto original de Brasília, apresentado em 1957.

Foi no tópico sobre "as comodidades existentes no interior de cada quadra". Para facilitar a rotina do morador, o urbanista sugeriu a instalação de "mercadinhos, açougues, vendas, quitandas e casas de ferragens" no comércio local. Ô, seu Lucio Costa... Bem que podia ter citado as padocas, hein? Elas são necessárias para a "cidade viva e aprazível" que o senhor sonhou para a gente.

Tivesse Lucio Costa escrito a palavrinha "padarias" no projeto do Plano Piloto, eu estaria amanhã de manhã bem cedo na porta do Iphan. Ia cobrar a instalação imediata e o tombamento compulsório de uma padoca bem aqui na minha quadra.

Dante Accioly é jornalista

Horóscopo

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Conforto e segurança

Data estelar: Lua míngua em Touro.

A falta de mínimo conforto e segurança no dia a dia conduz ao trauma, e pessoas traumatizadas vivem assustadas e, tentando se proteger, passam a ficar agressivas e hostis, mesmo em situações em que esse comportamento seria totalmente desnecessário. Pode parecer óbvio, e talvez o seja, mas nunca é demais destacar o que seja óbvio, porque é, também, o que normalmente passa despercebido, e a obviedade em questão diz respeito a poder nos permitirmos, com total naturalidade, momentos de serenidade, lançando mão de quanto artifício seja necessário nesse sentido. Pois, então, toma um tempo deste domingo para te dedicar, sem falsos pudores, a descansar em nome de adquirir um pouco mais de conforto e, assim, tua alma se sentir mais segura entre o céu e a terra.

Áries 21/3 a 20/4



Ainda que o cenário pareça tão cheio de conflitos que a alma fique estática, sem saber o que fazer, continue avançando, tentando não atropelar ninguém, porque lá na frente já consegue se avistar um oásis. Em frente.

Touro 21/4 a 20/5



Apesar de haver alternativas, sua alma parece ter empacado nas opções que escolheu, e nada indica que essas sejam as melhores. Se você ampliar sua visão dos acontecimentos, é certo que todo mundo ganhará com isso.

Gêmeos 21/5 a 20/6



O mundo anda se tornando mais complicado a cada dia que passa, e o mundo não é nada mais, nada menos, do que as pessoas com quem você precisa tratar em todos os âmbitos, do particular e íntimo até o formal e produtivo.

Câncer 21/6 a 21/7



A sensibilidade conecta sua alma com situações que acontecem distantes e, por isso, deixam você com o ônus de interpretar o que acontece, e nem sempre você acerta na tecla. Às vezes, é melhor sentir e não pensar.

Leão 22/7 a 22/8



Pense bem, pense na beleza do que você pretende; que seus pensamentos sejam magnéticos para atrair os ingredientes necessários a tudo que você pretende realizar. O trabalho mental é de extrema importância.

Virgem 23/8 a 22/9



Você verá que as coisas se dirigem a um bom destino, e que o estado de conflito que prevalece na atualidade não veio para ficar, é apenas uma condição passageira que, inclusive, ajuda a chegar a um entendimento.

Libra 23/9 a 22/10



As formalidades são muito importantes, porque elas estabelecem o tom dos relacionamentos e produzem efeitos estimulantes, mediante os quais as pessoas se sentem à vontade para serem elas mesmas, e você as conhecer.

Escorpião 23/10 a 21/11



Nesta parte do caminho, é urgente você se reinventar, para que as pessoas não deem nada do que você fizer por garantido. É preciso você ter um pouco mais de domínio sobre a situação em andamento, surpreendendo todo mundo.

Sagitário 22/11 a 21/12



Dentre todas as coisas que andam acontecendo, procure selecionar direito o que sua alma pretende fazer, porque senão haverá nada além de distrações, todas maravilhosas, mas sem a consistência da realização.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Há coisas úteis e há também as inúteis, mas todas acontecem ao mesmo tempo e, por isso, seria melhor você fazer bom uso do discernimento para distinguir umas das outras, em nome de não perder tempo.

Aquário 21/1 a 19/2



Em geral, as pessoas são bastante formais, porque as formalidades lhes servem para se ocultarem de si mesmas, já que não conseguem ser espontâneas e livres de repressões exageradas. Ajude essas pessoas.

Peixes 20/2 a 20/3



Seu silêncio incomoda as pessoas, porque elas esperam que você se posicione com clareza, e a falta de palavras as deixa inseguras, num momento em que seria melhor abrir o jogo para tudo ser mais transparente. Em frente.

INÊS 249

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br



Sustentare: proteger, preservar, cuidar

Essa semana, tive a honra de ser uma das palestrantes do Fórum de Lisboa, e o tema que me foi designado foi sustentabilidade corporativa. Assunto para lá de desafiador, uma vez que a adesão das grandes corporações ao apelo lançado pela ONU com as ODS — Objetivos do Desenvolvimento Sustentável — vem sendo insuficiente para conter os estragos da mudança climática.

É até curioso constatar o modo como a comunidade científica vem sendo praticamente ignorada por empresas em várias partes do mundo. O relatório IPCC de 1999, lançado pela ONU, foi um marco nas metas dos acordos internacionais, uma vez que previu um possível colapso para as próximas décadas e conclamou todas as nações a se comprometerem na missão de diminuir as emissões de CO^2 na atmosfera, de modo a manter o limite do aquecimento global em 1,5°C até 2030.

Infelizmente, isso não aconteceu, as recomendações não foram acatadas e o aumento da temperatura ultrapassou, já em 2023, a marca de 1,5°C (o que era previsto para acontecer somente por volta de 2030). E a situação se agravou passando do nível preocupante para emergencial de fato.

Anteriormente, usei o termo curioso, para me referir ao mercado, que vem se recusando a puxar o freio e mudar o rumo catastrófico esperado. Disse isso, pois a conta não fecha, é como acelerar um veículo deliberadamente rumo ao precipício, uma vez que a curva de crescimento econômico segue numa direção linear, enquanto que os estragos causados pelos eventos climáticos extremos seguem numa linha exponencial! Ou seja, estamos permitindo que o mercado continue a ser pautado por um modelo econômico/comercial insustentável, conduzindo a humanidade para uma possível autoextinção.

Hora de parar tudo e contar com o bom senso de quem pode tomar grandes decisões que nos tirem dessa rota infeliz.



Por isso, comecei minha fala em Lisboa com a etimologia da palavra sustentável, que vem do latim sustentare: defender, favorecer, apoiar, conservar, preservar, CUIDAR.

Meu apelo aos participantes do fórum, em sua maioria intelectuais de alto nível ligados ao mundo jurídico, foi claro. Que assumam a missão que tanto lhes cai bem e ajudem os setores produtivos a se alinharem às estratégias necessárias para que o risco de colapso climático não se concretize.

É urgente o comprometimento em concentrar esforços na construção de uma sociedade estável, capaz de escolhas pertinentes. A estabilidade depende do respeito às premissas dos acordos coletivos, e a Justiça é a guardiã desses acordos. Portanto, contar com a elite jurídica do planeta para promover o alinhamento das corporações às novas necessidades do momento é algo bastante promissor.

Os recuos são graves e bem conhecidos:

*Vivemos num momento histórico, em que 55 guerras estão em curso simultaneamente.

*O degelo das calotas polares representa uma ameaça real de aumento do nível do mar, colocando em risco a maior parte da população do planeta que vive na linha costeira de todos os continentes.

*A devastação da Amazônia acelera o risco de desequilíbrio na produção mundial de alimentos, uma vez que seus "rios aéreos" são fundamentais para o plantio e, uma vez queimada a floresta, deixa de produzi-los.

Os avanços, no entanto, também existem, e precisam ser reconhecidos, de modo a tornarem-se inspiração para uma nova ordem mundial. A tecnologia está em pleno florescimento, trazendo consigo soluções que seriam inimagináveis há até bem pouco tempo. Se tivermos lucidez e discernimento, poderemos usar a criatividade aliada às novas tecnologias para mudar o cenário.

Hora de concentrar esforços na construção de uma sociedade estável, capaz de escolhas pertinentes. A estabilidade depende do respeito às premissas dos acordos coletivos, e a Justiça é a guardiã desses acordos. Portanto, contar com a elite jurídica do planeta para promover o alinhamento das corporações às novas necessidades do momento é algo bastante promissor.

DÉLIO MACNAMARA

SÁB 06 JULHO 19:30

TEATRO ARY BARROSO
SESC 504 SUL - BRASÍLIA - DF

NR PRODUTORA

★ STANDUP COMEDY ★

VIVENDO O INVIVÍVEL

















Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!
@CLUBECORREIOBRAZILIENSE

AQUATREINO CLUBE ASSEFE

Conheça o Deep Water Running e suas diversas vantagens para o corpo e mente, ideal para atletas e iniciantes, utilizando da prática de corrida embaixo da água.





SOCIEDADE VIPASSANA DE MEDITAÇÃO

Comece sua jornada de autoconhecimento com um dos métodos mais tradicionais de meditação.
Não esqueça de utilizar seu desconto de assinante.





CLUBE ASSEFE

O clube conta com áreas de lazer e prática desportiva, dispondo de piscina semiolímpica, campo de futebol, quadras desportivas, restaurante, playgound infantil e academia ao ar livre.



ESPAÇO TERAPÊUTICO MAURA CHIATTONE

Acupuntura auricular, ventosaterapia, cone hindu, florais de Bach e cromoterapia para bem-estar mental em Brasília.

clube CORREIO BRAZILIENSE **50% DE DESCONTO***



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correiobraziliense.com.br/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correiobraziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Conheça essa semana:



Clube ASSEFE

Comece suas férias proporcionando um dia especial para toda a família!

Ainda estamos no inverno, mas há dias ensolarados que merecem ser aproveitados ao máximo!

O tradicional Clube dos Servidores do Senado abriu suas portas para os assinantes do Correio Braziliense desfrutarem deste período de descanso às margens do Lago Paranoá. Aproveite o restaurante, churrasqueiras, piscinas e quadras poliesportivas. Além disso, o clube oferece aulas de Krav Magá, Deep Water Running (corrida na água) e tênis.

Essa é a oportunidade perfeita para relaxar nesse período de descanso e também começar uma atividade nova em um lugar privilegiado que atende toda a família de maneira exclusiva.

Conheça o Clube Assefe
Endereço: SCES Trecho 1, Lote 7

Horário de funcionamento:
Terça a domingo: das 8h às 17h

Texto por Amanda Luz, Clube do Correio Braziliense.

INÊS 249

Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 30 de junho de 2024 • Correio Braziliense

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

O ingresso no ensino superior aumentou nos últimos anos, mas ainda é grande o número de profissionais que não conseguem oportunidades na área de formação. Falta de experiência e necessidades financeiras ou familiares podem contribuir para a busca por cargos de nível médio, empregos que não exijam conhecimentos específicos e até mesmo trabalhos autônomos. Formada em direito e atualmente maquiadora, Lyssa Brandão (foto), 30 anos, é uma das pessoas que se encontra nessa situação.

PÁGINAS 2 A 4



Ed Alves/CB/DA.Press

Lacunas entre ENSINO E MERCADO

INOVAÇÃO Estudantes do DF são premiados nos Estados Unidos por criar dispositivo de música para pessoas surdas PÁGINAS 6 E 7

EDUCAÇÃO&EMPREGO

Pesquisa aponta que apenas um em cada 10 formados consegue emprego compatível com a graduação

Fora da área de atuação

Ed Alves/CB/DA.Press



Lyssa Brandão, 30 anos, é formada em direito, mas trabalha como maquiadora e terceirizada em um órgão público

» MARIA EDUARDA LAVOCAT*

Cursar uma faculdade é um sonho para muitos brasileiros. De acordo com o IBGE, em 2023 a proporção de trabalhadores com ensino superior alcançou os 23,1%, um aumento significativo em comparação aos 14,1% registrados há 11 anos. Além disso, a taxa de desemprego para profissionais com ensino superior completo é 56,2% menor em comparação com aqueles que têm apenas o ensino médio. Outra estatística colhida pelo órgão é que a média dos salários para os formados no nível superior era de R$ 7.622, enquanto os de nível médio era de R$ 2.827, em 2022.

Informações como essas fazem muitas pessoas almejarem a conclusão de suas formações, abrindo mão de outros planos para conquistar seus diplomas. Porém, o estudo *O ensino e o mercado de trabalho — análise de cenário*, encomendado pela Geofusion, solução de análise de dados e geomarketing da empresa Cortex, mostra que a graduação em uma universidade não é garantia de emprego na área.

Análise

Ao observar a demanda do mercado por uma análise real do cenário de egressos das universidades no mercado de trabalho, a empresa iniciou um levantamento com fontes oficiais do governo. "Por meio da Lei de Acesso à Informação, a Geofusion conseguiu acesso às bases que permitiram a combinação inédita de dados do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério do Trabalho (MTE). Ao todo, foram mais de 400 mil registros que foram estruturados e combinados pelo nosso time de cientistas de dados, o que permitiu entender o cenário", explica Isabela Cavalcanti de Albuquerque, gerente de Produtos de Dados da Geofusion e uma das responsáveis pelo estudo.

A pesquisa revelou que, apesar do aumento nas matrículas no ensino superior nos últimos anos, a maioria dos formados acaba ocupando vagas de nível médio quando se trata de contratações por empresas no modelo CLT. Considerando ainda os 15 cursos com o maior número de matriculados no país, apenas um em cada 10 graduados consegue ingressar no mercado em cargos compatíveis com a sua formação. Já em relação aos 10 maiores cursos do Brasil em número de matrículas, menos de 9 mil dos quase 67 mil formados ingressaram em cargos de nível superior, representando apenas 12% dos egressos das universidades no recorte analisado.

Entre os recém-formados em enfermagem, apenas 7% atuam em cargos de nível superior. Para os graduados em direito, esse número é de 9%. De modo geral, a maioria dos graduados ocupa posições como assistente administrativo (37%), auxiliar de escritório (18%) e auxiliar de serviços jurídicos (15%). No caso dos formados em administração, apenas 3% atuam como administradores, enquanto 52% trabalham como assistentes administrativos e 36% como auxiliares de escritório. "Muitas vezes, os estudantes investem alto na formação

superior e se dedicam por anos para aprimorar a formação, mas o cargo ocupado nem sempre está à altura do investimento realizado", afirma Isabela.

Novos caminhos

Lyssa Brandão, 30 anos, foi uma das pessoas a passar por essa experiência. Atualmente, ela trabalha como maquiadora, mesmo sendo formada em direito. "Meu sonho era cursar psicologia, mas minha família não me apoiava, diziam que eu iria 'morrer de fome'. Então, decidi cursar direito para garantir uma melhor inserção no mercado de trabalho", compartilha.

Porém, as expectativas não foram cumpridas. "Eu me formei em 2016 e em 2018 passei na OAB e fiquei animada para advogar, mas encontrei dificuldades porque eram muitos requisitos necessários como pós-graduação e experiência de anos na área. A maioria dos escritórios de advocacia não querem dar a primeira oportunidade e eu não consegui fazer estágio na época da faculdade, pois precisava de um emprego CLT."

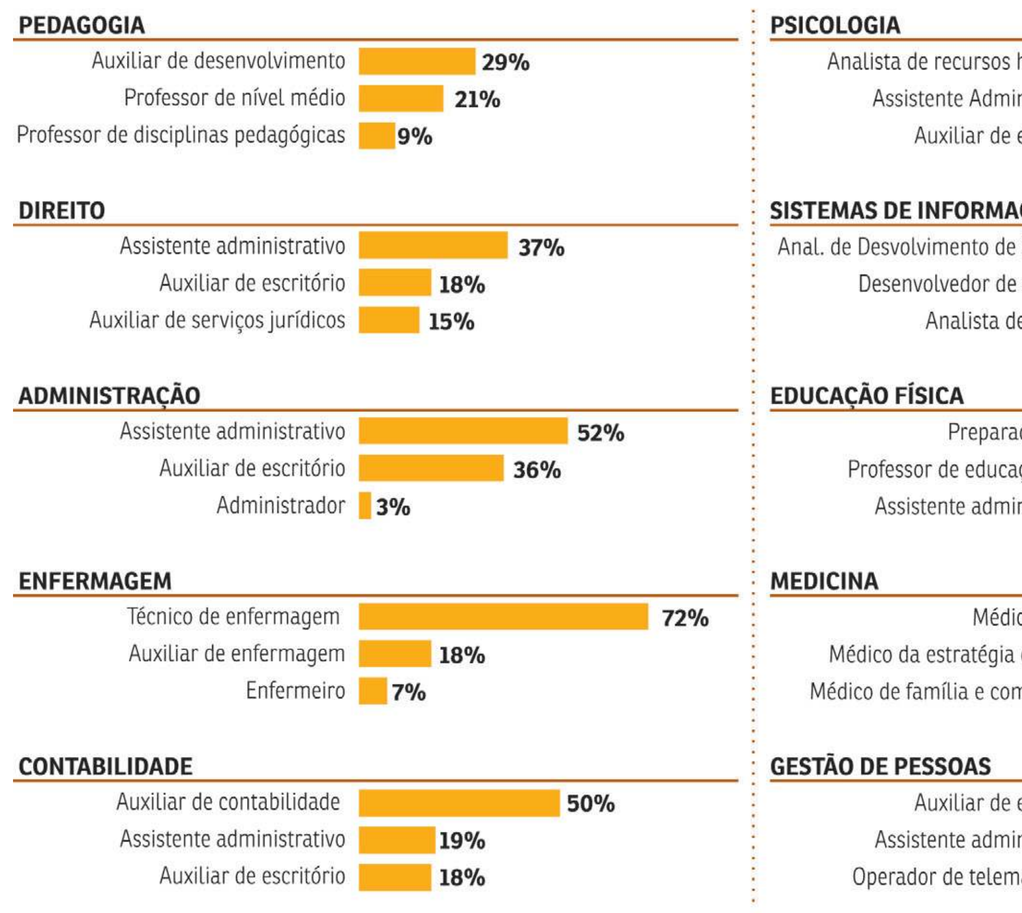
Assim, Lyssa optou por seguir novos caminhos. "Sempre gostei de maquiagem e me maquiava bem, então minhas amigas me incentivavam a gravar vídeos e atender clientes. Quando chegou a pandemia, eu, que trabalho como terceirizada, passei muito tempo livre, então decidi me arriscar como maquiadora. Me sinto mais feliz e agora estou seguindo o sonho de cursar psicologia", conta.

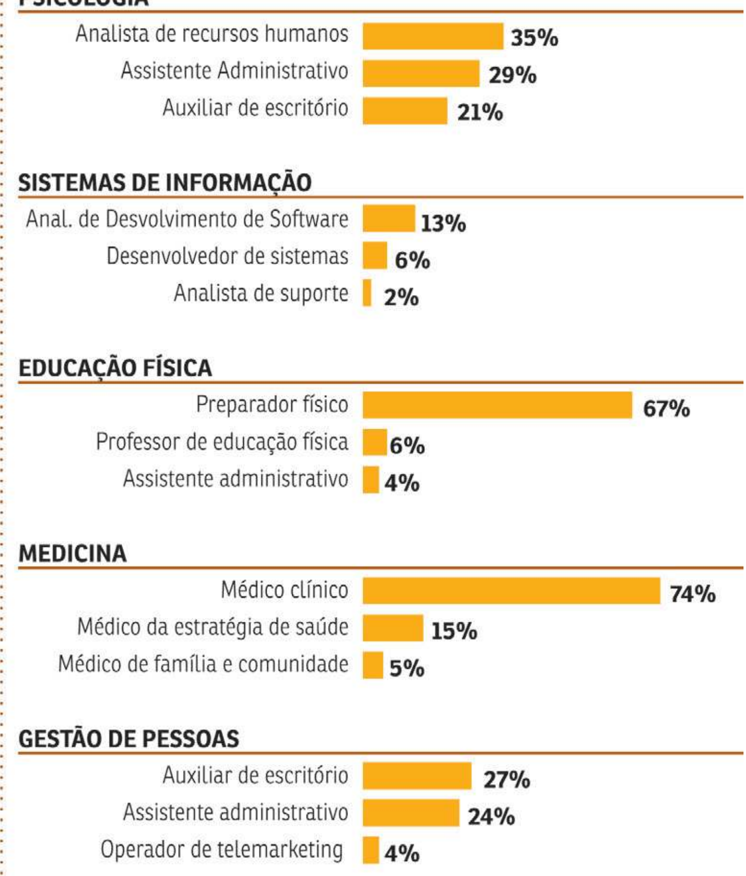
Contatos

Patrick Leal, 29, também passou por uma situação parecida. "Me formei em biomedicina na Universidade Federal Fluminense (UFF) em 2018. Eu escolhi o curso porque me interessava pela área e pretendia reutilizar algumas matérias posteriormente para cursar medicina. Depois que me formei, acabei não conseguindo emprego na área nem tempo para outro curso. Na minha opinião, conseguir se empregar em biomedicina é quase impossível. Aqui em Brasília, você só consegue se tiver contatos", explica. "Após um tempo, eu desanimei, percebi que se não corresse atrás de outra coisa não ia conseguir me sustentar, então fiz entrevista para ser auxiliar administrativo em uma empresa do ParkShopping e fui contratado. Estou aqui há dez meses", completa.

Cargos com maior volume de contratação por curso

Apenas 12% dos egressos das universidades conseguiram ingressar em cargos de nível superior





Fonte: Cortex

Arquivo pessoal

Ricardo Aparecido, 44, considera a falta de experiência na área a maior dificuldade para entrar no mercado

Recolocação

Ricardo Aparecido, 44, que atualmente trabalha como motorista de aplicativo, também enfrenta dificuldades e já está fora do mercado de sua área de formação há quase sete anos. "Me formei primeiro em desenho industrial, em 2005, mas não consegui trabalhar na área, então comecei a cursar publicidade e propaganda e me formei em 2008. Nessa área, também enfrentei dificuldades e consegui trabalhar apenas como estagiário, freelancer e PJ por alguns meses. Para tentar me recolocar no mercado, resolvi fazer uma terceira graduação em gestão comercial, mas também não consegui atuar. Acredito que a maior dificuldade para entrar no mercado de trabalho é a falta de experiência na área", comenta.

De acordo com Maria Andreia Lameiras, da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a qualidade do ensino superior no Brasil deixa a desejar quando o assunto é experiência prática. "Muitas pessoas têm o diploma, mas não possuem o conhecimento necessário. Ao se candidatar a uma vaga, os empregadores frequentemente identificam que, apesar do diploma, o candidato não possui os requisitos necessários para a vaga".

O head da empresa Networkme, Luciano Cacace, afirma que existe uma distância entre a formação universitária e as demandas do mercado de trabalho. "As universidades seguem um currículo imposto pelo MEC, que possui elementos valiosos, mas não acompanha as mudanças rápidas do mercado. As empresas valorizam muito mais as habilidades comportamentais e individuais do que a formação formal das instituições", esclarece.

***Estagiária sob supervisão de Marina Rodrigues**

EDUCAÇÃO&EMPREGO

Baixa qualificação

Especialistas analisam a realidade do mercado brasileiro e as escolhas dos trabalhadores, que não conseguem investir na carreira por falta de oportunidades ou por questões financeiras

Helio Montferre/Ipea



Tempo fora da área pode dificultar retorno, afirma Maria Lameiras, do Ipea

Arquivo pessoal



Solange de Castro, do Ibmec: experiência prática na faculdade é essencial

Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) indicam que a maior parte dos trabalhadores do Brasil possui ensino médio completo e que a maioria das vagas ofertadas também é direcionada para esse perfil. De acordo com Maria Andreia Lameiras, técnica de planejamento e pesquisa do Ipea, nos últimos anos, o crescimento brasileiro tem sido muito focado nos serviços. "Esse é o setor que mais cresce e, consequentemente, o que mais emprega. Os empregos gerados nesse setor são, em sua maioria, de baixa qualificação, exigindo menos escolaridade. Então, esses são os empregos mais comuns", explica.

"Dessa forma, muitos recém-formados, quando saem da faculdade, têm duas opções: se capacitar mais para esperar uma vaga na sua área ou aceitar um emprego que não requer qualificação imediata, mas que pode manter até encontrar algo melhor. Infelizmente, para a maioria da população brasileira, esperar por um bom emprego não é uma opção viável, pois há contas a pagar e, às vezes, uma família para sustentar", completa a pesquisadora.

Prejuízos

A especialista em carreira e professora de liderança no Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec), Solange de Castro, afirma que um dos principais problemas é a falta de estímulo ao profissional. "É muito complicado para o funcionário quando ele tem condições de contribuir mais, mas não tem espaço para isso. As tarefas não exigem e não requerem a graduação feita. Isso desmotiva", elucida. Essa problemática atinge não só o empregado como também o empregador: "Se existe uma vaga na qual os candidatos de nível médio e superior aceitam receber a mesma remuneração, é mais provável que o empresário opte pela pessoa mais qualificada. Mas nem sempre essa é a melhor decisão, porque a desmotivação leva à improdutividade e ao baixo desempenho".

Outros prejuízos, segundo Solange, são a perda de competitividade do país no cenário global, o achatamento salarial em cadeia, a redução da arrecadação de impostos e a insustentabilidade do sistema previdenciário do país. "O modelo de crescimento econômico do Brasil continua baseado em serviços de baixa qualificação, enquanto em economias desenvolvidas, o crescimento é sustentado por serviços que exigem maior qualificação", explica.

Maria Andreia complementa ressaltando que, quanto mais o trabalhador de nível superior fica fora da sua área de atuação, mais difícil é para ele ingressar nela posteriormente. "Estudos mostram que é mais fácil para recém-formados conseguirem empregos dentro da sua área do que para aqueles que estão fora dela há alguns anos. Isso ocorre porque o mercado pode interpretar o tempo sem emprego na área como falta de qualificação recente, o que pode ser um obstáculo na busca por oportunidades melhores", conta.

Dicas

Além do papel do Estado, de fazer um diagnóstico constante para alinhar as diretrizes do ensino superior às demandas do mercado de trabalho, é necessário um esforço a mais por parte dos profissionais, ainda na faculdade. "As pessoas que têm uma boa graduação, que aproveitaram bem esse período para fazer estágio, buscar experiência e enriquecer o currículo, tendem a ter mais facilidade de conseguir uma posição de nível superior. Não basta apenas o diploma, a graduação deve ser sólida a ponto de proporcionar verdadeiras condições para a pessoa adquirir habilidades e especialidades. Capacite-se ao ponto de o seu currículo ser desejado para cargos compatíveis com sua qualificação."

Considerando os diferentes recortes socioeconômicos, outra indicação é encontrar maneiras de aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade quando se é necessário aceitar empregos de menor qualificação para garantir renda. "Isso trará mais qualificação e tornará o profissional apto para quando surgir uma vaga adequada à sua formação", explica Maria Andreia. **(ME)**

ORIENTAÇÃO

Depois da faculdade ou ainda no ensino médio, muitos jovens encaram o desafio de iniciar a jornada profissional. Para ajudar a quem almeja o primeiro emprego, o **Correio** separou as melhores dicas

Como se inserir no MERCADO DE TRABALHO

» IANDARA PIMENTEL SANTANA*

Preocupação de muitos jovens, conseguir o primeiro emprego exige preparo e organização. Além disso, a educação, ou seja, a bagagem de conhecimento, é um ponto importante para se inserir no mercado de trabalho.

Esse tema foi debatido no Festival LED, evento de educação ocorrido no Rio de Janeiro em 21 e 22 de junho. Organizado pela TV Globo, o festival contou com outras mesas e com a presença de personalidades, como Angela Davis, Ailton Krenak e Criolo. Outras atividades estavam disponíveis, envolvendo educação, tecnologia e temas relacionados.

Divulgação/unicef



A roda de conversa sobre Juventude e Empregabilidade ocorreu no Festival LED, em junho

Estratégias

Em uma das rodas de conversa, chamada Juventude e Empregabilidade — Diversidade e Oportunidades no Mundo do Trabalho, uma das participantes da mesa, Jordane Vieira, HR Talent Acquisition da L'Oréal Brasil, compartilhou algumas estratégias. "É importante valorizar e saber contar a trajetória de vocês", afirma Jordane na roda, que contava com estudantes e jovens.

Além disso, Jordane comentou sobre como alavancar a carreira utilizando "oportunidades que podem estar no Google". Esses cursos estão, geralmente, em plataformas de estudo e são importantes para aumentar as experiências no currículo.

Para o mentor de carreiras Bruno Silva, esse tópico é também bastante crucial para o jovem que deseja ingressar no mercado de trabalho. "Além de bons cursos, o networking será um forte aliado, participar de eventos como feiras, congressos, palestras poderá ajudar a fazer importantes conexões que vão abrir portas no mercado", completa Bruno, em entrevista ao **Correio**.

Preparação

Segundo o especialista, o mercado de trabalho valoriza um candidato que atua e demonstra interesse pelos estudos. "O conhecimento tem o poder de acelerar a aprendizagem prática nas atividades do dia a dia, pois, com a teoria, o jovem sabe, pelo menos, por qual direção deverá seguir na prática", explica.

Sobre o processo seletivo, uma das etapas mais importantes na trajetória para conseguir emprego, Bruno deu algumas dicas. "O processo seletivo é um jogo de xadrez, e o candidato precisa saber que algumas regras são básicas para você ter mais chances nessa disputa direta pela vaga", diz. O profissional indica algumas práticas para o candidato ter sucesso:

Arquivo Pessoal



Mentor de carreiras, Bruno Silva direciona jovens, com ou sem experiência, para o sucesso profissional

Pesquisar sobre a empresa antes de ir para a entrevista: ter informações sobre a organização gera uma conexão nas respostas do candidato com os valores e interesses da empresa, além de demonstrar que a pessoa de fato está interessada na empresa, e não apenas no emprego em si.

Ter cuidado com a apresentação pessoal: escolher uma boa roupa, alinhada com o perfil da vaga e da empresa é crucial para causar uma boa primeira impressão, assim como cuidado com a linguagem usada.

Antecipar-se ao recrutador: pensar sempre quais as perguntas o recrutador deverá fazer, tendo em vista o cargo para o qual será entrevistado. Isso pode dar a vantagem de elaborar, em casa, as melhores respostas, o que dará mais segurança ao candidato.

Sem experiência

Bruno tranquiliza também os jovens que não têm muita experiência. "Não se cobre por essa falta. Se no currículo têm poucas experiências, a vida, pelo contrário, pode ter proporcionado várias que podem ser compartilhadas", afirma o mentor. Segundo ele, no dia a dia, aprendemos habilidades que podem ser aplicadas na vida profissional. Portanto, usar a criatividade pode ser uma postura ousada e que vai diferenciar este jovem em uma entrevista.

"A questão aqui não é sobre ter poucas experiências, mas, sim, o que esse jovem pode fazer para compensar a falta delas. Atitude e determinação enchem os olhos dos recrutadores e gestores durante uma entrevista", finaliza.

Valor da prática

A estudante Thays Lorrana, 22 anos, é uma das jovens que está no mercado de trabalho. "Entrei em estética e cosmética no Centro Universitário Uniceplac e hoje, no último semestre, consegui um emprego", conta, orgulhosa. A jovem trabalha na Bioege e, para passar pelo processo seletivo, utilizou plenamente os ensinamentos do curso. "As aulas práticas e os atendimentos à comunidade me proporcionaram mais conhecimento na área e contribuíram muito para o meu desenvolvimento pessoal e profissional", comenta Thays.

***Estagiária sob supervisão de Marina Rodrigues**



INOVAÇÃO

Equipe do Sesi conquistou prêmio no torneio de robótica Western Edge Open, na Califórnia, com uma pulseira que transforma som em vibrações para pessoas surdas

Samira Pádua/ Sesi-DF

A equipe Albatroid na cerimônia de premiação da competição norte-americana

Alunos de Taguatinga brilham em competição nos EUA

» JÚLIA GIUSTI*
» EDUARDO VANUNCIO*

Um projeto inovador que traz acessibilidade para pessoas surdas foi desenvolvido por alunos para uma renomada competição internacional de robótica. Com a pulseira SurdoMusic, estudantes do Serviço Social da Indústria (Sesi) de Taguatinga foram premiados na categoria projeto de inovação do torneio Western Edge Open, que busca promover soluções criativas para problemas do dia a dia. A premiação ocorreu em Long Beach, Califórnia, nos Estados Unidos, entre 31 de maio e 2 de junho.

Ao ser conectado ao bluetooth do celular, o protótipo desenvolvido pela equipe Albatroid, com sete integrantes, converte ondas sonoras em vibrações para que deficientes auditivos possam viver uma experiência imersiva. Ana Clara Silva, 14 anos, explica que a ideia do SurdoMusic surgiu diante da percepção do grupo sobre a falta de acessibilidade para pessoas surdas, buscando uma solução inclusiva para elas.

"A gente começou a pesquisar sobre os problemas sociais e encontrou sobre a falta de acessibilidade no Brasil para as pessoas surdas. Vimos que existiam coletes e mochilas, só que eles não são para o cotidiano, não são acessíveis para essa comunidade. Então, a gente conversou com especialistas para avaliar qual seria a solução mais eficaz para que pudéssemos, realmente, trazer essa imersão da música para a comunidade surda", conta.

O torneio

O Western Edge Open faz parte da competição internacional de robótica First Lego League (FLL), que tem como intuito despertar o interesse de crianças e jovens nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática. O torneio, voltado para a faixa etária de 9 a 15 anos, premia projetos em quatro categorias: desafio do robô, design do robô, projeto de inovação e core values (valores fundamentais). Nas duas primeiras, avalia-se a produção e o funcionamento de robôs feitos pelas equipes; na terceira, a criatividade e tecnologias utilizadas na criação de um projeto inovador; na última, os juízes observam as habilidades de trabalho em equipe durante a produção.

Neste ano, o Western Edge Open teve como tema o uso da tecnologia e das artes para oferecer acessibilidade aos hobbies, atividades que as pessoas gostam de fazer no tempo livre. A equipe Albatroid foi uma das quatro premiadas na categoria projeto de inovação, competindo com outras 84 equipes de 20 países.

Incentivo

Júlia Maria Miranda, 13 anos, diz que foi um desafio desvendar como converter o som em vibrações e destaca, principalmente, o apoio de especialistas

e professores da Universidade de Brasília (UnB) na produção da pulseira SurdoMusic. "A gente teve diversas mudanças para chegar no produto final, e um dos principais desafios foi a questão de como a gente ia conseguir transformar a música em uma vibração. Tivemos apoio de especialistas e professores da UnB, além da nossa própria escola, para o SurdoMusic funcionar não só com uma música pré-definida, mas com qualquer uma", relata.

Para o professor de filosofia e técnico de robótica no Sesi Taguatinga, João Mateus Alves, o que mais chamou atenção no projeto da Albatroid foi a criatividade dos jovens e um olhar sensível sobre os problemas sociais. "O que mais me impressionou foi a capacidade desses jovens de 12 até 15 anos para desenvolver algo tão bonito e inclusivo, pensando sempre nas dificuldades que as pessoas com deficiência auditiva enfrentam no seu dia a dia. Para mim, isso foi muito emocionante e impactante. Podemos perceber como o torneio internacional e o projeto da robótica contribuem para a formação e educação dos alunos", afirma.

A gerente executiva de educação do Sesi-DF, Valéria Silva, defende o ensino da robótica como incentivo ao desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais para o mercado de trabalho, que exige competências integradas.

"Nossa proposta pedagógica busca incentivar os alunos a desenvolver projetos e pesquisas nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática. Isso vai ao encontro da robótica, que envolve toda uma questão de pensamento computacional e raciocínio lógico. Além das habilidades técnicas, trabalhamos no âmbito da educação, valorizando o trabalho em equipe, o respeito às diferenças, a autonomia, criticidade e protagonismo. Hoje, o mercado de trabalho procura um profissional cada vez mais qualificado, com habilidades técnicas e socioemocionais, então integramos essas competências com a robótica", expõe.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Estudantes exibem os projetos de robótica que desenvolveram no Sesi de Taguatinga. Um deles é a pulseira SurdoMusic

Victor Hugo Pessoa/ Sesi-DF



Valéria diz que a robótica desenvolve habilidades para o mercado de trabalho

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A pulseira SurdoMusic e o prêmio que os alunos ganharam no torneio

Eduardo Vanuncio/ CB press



O técnico João Mateus: "Impressionado com a criatividade dos jovens"

Feedbacks

Durante a produção do SurdoMusic, os alunos da Albatroid levaram o dispositivo até pessoas surdas, para testar o funcionamento da pulseira e fazer eventuais melhorias. A testagem do projeto se deu na Escola Bilíngue de Taguatinga, única do Centro-Oeste para pessoas com essa deficiência. Ana Luiza do Nascimento, 15 anos, explica que o SurdoMusic recebeu feedbacks muito positivos, que contribuíram para a versão final do produto.

"Antes mesmo da etapa nacional, nós já implementamos o primeiro protótipo da nossa solução na Escola Bilíngue e recebemos alguns feedbacks que a gente poderia melhorar. Falaram sobre o tamanho da pulseira, para ficar uma uma solução mais acessível, e também que a gente podia fazer uma base mais forte para que a vibração ficasse mais nítida. Tivemos feedbacks super positivos do diretor da Escola Bilíngue e da diretoria de educação inclusiva, que também são pessoas com deficiência auditiva. Então, a gente só teve algumas mudanças em relação à parte visual do nosso projeto, para ficar mais fácil para o dia a dia", descreve.

Ana Luiza completa dizendo que a implementação do SurdoMusic foi de "leve escala, porque, por enquanto, ele é um produto único". Ela acredita que, no futuro, pode ser possível expandir o protótipo para o público geral: "De repente, com mais feedbacks, possamos melhorar nossa solução e comercializá-la para mais pessoas."

Experiência

Os alunos da equipe vencedora compartilham que viveram uma experiência única, que vai desde o processo de produção do SurdoMusic até o momento da premiação nos Estados Unidos. Gustavo Rafah, 14 anos, conta sobre a empolgação dos estudantes fazendo uma viagem para fora do país: "Para alguns, foi a primeira viagem de avião, a primeira viagem para fora do país, e lá, a gente conheceu diversas culturas, vimos como as equipes estão ajudando os países delas ao criar inovações. Essas são memórias que vamos guardar para a vida toda."

Filipe William Nogueira, 14 anos, diz que, além de conhecer outras culturas, a viagem foi "incrível" pois os alunos puderam fazer novas amizades. Para ele, a sensação de trazer o prêmio para casa é de pura felicidade: "A sensação é de trabalho recompensado. É simplesmente incrível, porque caraca, o que você fez aqui dentro foi para fora do país, e você conseguiu mostrar o seu trabalho. Isso é uma sensação que não tem como descrever."

***Estagiários sob a supervisão de Ana Sá**

» CURSOS PROFISSIONALIZANTES

CAPITAL MOTO WEEK

A Academia de Produção Inteligente do Capital Moto Week oferece à comunidade dois cursos profissionalizantes nas áreas de manutenção de celulares e operação de drones. A iniciativa, voltada a maiores de 16 e 18 anos, respectivamente, é realizada em parceria com a ONG Programando o Futuro e com apoio da Prefeitura Comunitária da Granja do Torto. As aulas presenciais ocorrerão de 22 a 26 de julho. A inscrição é gratuita e deve ser feita pelo site: *https://shre.ink/Dupc*. Os participantes que tiverem 100% de presença receberão certificado.

» FUNDAÇÃO ESTUDAR

CONFERÊNCIAS

A Fundação Estudar está com inscrições abertas para a Conferência Mercado Financeiro e para a Conferência Mercado Jurídico, gratuitas e presenciais para o segundo semestre em São Paulo. Os eventos têm o objetivo de conectar grandes nomes do mercado nacional a jovens profissionais e contribuir na empregabilidade de recém-formados ou pessoas com até três anos de formação. A Conferência Mercado Financeiro ocorre em 30 de setembro. Já a Conferência Mercado Jurídico será em 1º de outubro. Para saber mais sobre os congressos, acesse os respectivos endereços: *https://shre.ink/DvZg* e *https://shre.ink/DvZs*.

» USP

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A terceira edição do curso Jornada Soft 2024 — Trilha de Aprendizagem: Inteligência Financeira acontecerá entre 10 e 31 de julho. É um curso on-line e gratuito de educação financeira que tem como objetivo ajudar os participantes a desenvolverem habilidades com finanças pessoais. O curso reúne webinários ao vivo e gravados, desafios práticos, plantão de dúvidas, encontros individuais, entre outras atividades. As inscrições estão abertas e podem ser feitas via formulário. Para mais informações, mande as dúvidas para o e-mail: *sof@usp.br*.

» DELOITTE

NOVOS TALENTOS

Estão abertas as inscrições para o Programa de Novos Talentos para a área de auditoria da Deloitte. Podem se candidatar os universitários a partir do 1º ano da graduação ou recém-formados nos cursos de ciências contábeis, administração, economia, engenharias e correlatos, residentes nas cidades de São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Belo Horizonte e Uberlândia, na região Sudeste; Fortaleza, Recife e Salvador, no Nordeste; Curitiba, Maringá, Joinville, Florianópolis e Porto Alegre, no Sul; e Brasília. A Deloitte oferece salário compatível com o mercado e pacote de benefícios que inclui family strategy, Gympass, canal de apoio psicológico e serviço social, assistência médica e odontológica, folga de aniversário, participação nos lucros, auxílio-internet, seguro de vida e vale-refeição/alimentação. Alguns benefícios são flexíveis, ou seja, os selecionados recebem pontos e podem distribuí-los entre as opções que melhor atenderem às suas necessidades, de acordo com as regras do programa. As inscrições para o processo seletivo devem ser feitas por meio do site: *https://shre.ink/DugI*.

Lista de concursos

26.572 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 191 concursos e 26.572 vagas, além de cadastro de reserva. No Distrito Federal, há dois concursos abertos com 18 vagas. Para o Centro-Oeste, há 21 seleções abertas com 1.458 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são oito concursos com 21 postos vagos. Entre os nacionais, há 10 certames abertos com 1.629 oportunidades. Há ainda 26 seleções de concursos estaduais com 5.660 vagas. Já para os municipais, há 81 concursos e 17.347 vagas. Nas universidades federais, são 32 processos seletivos e 333 oportunidades. Nos institutos federais, há 11 certames abertos com 106 vagas.

DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB)
Inscrições até 30 de junho, sem taxa, pelo formulário: https://shre.ink/DXB1. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de economia. Salário: de R$ 3.412,63 a R$ 6.356,02, além de auxílio-alimentação no valor de R$ 1.000 e auxílio pré-escolar.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO (TRF1)
Inscrições até 22 de julho pelo site: https://bit.ly/3z3vtvz. Concurso com 17 vagas para formação de cadastro de reserva dos cargos de analista judiciário e técnico judiciário. Salário: R$ 8.529,65 a R$ 16.035,69. Taxa: R$ 90 a R$ 120.

NACIONAIS

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)
Inscrições até 18 de julho pelo site: https://shre.ink/81ZW. Concurso com 407 vagas para os cargos: administrativo (12); analista judiciário - área: administrativa - especialidade: contabilidade (7); analista judiciário - área: apoio especializado nas especialidades: arquitetura; arquivologia (3); biblioteconomia (1); enfermagem (1); engenharia civil (4); engenharia elétrica (2); engenharia mecânica (3); estatística (5); medicina - clínica médica (2); medicina - psiquiatria (1); medicina do trabalho (2); odontologia (1); psicologia (2); serviço social (1); tecnologia da informação (38); analista judiciário - área: judiciária (41); técnico judiciário - área: administrativa (208); técnico judiciário na área: administrativa - especialidade: agente da polícia judicial (9); técnico judiciário - área: apoio especializado - especialidade: programação de sistemas (64). Salário: de R$ 8.529,65, a R$ 13.994,78. Taxa: R$ 85 e R$ 130.

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS (MGI)
Inscrições até 4 de julho pelo site: https://bit.ly/3KWu0K4. Concurso com 200 vagas para os cargos de analista nas áreas de: processos de negócios (30); ciência de dados (35); desenvolvimento de software (40); experiência do usuário - ux (15); gestão de projetos (45); infraestrutura de tecnologia da informação TI (15) e segurança da informação e proteção de dados (20). Salário: R$ 8.300. Taxa: R$ 60.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO (FNDE)
Inscrições de 4 a 14 de julho pelo site: https://shre.ink/DhYL. Concurso com 117 vagas para o cargo de analista de prestação de contas. Salário: R$ 6.130. Taxa: R$ 90.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA (CODEVASF)
Inscrições até 9 de julho pelo site: https://shre.ink/DhmB. Concurso com 61 vagas para os cargos de: administração (17); contabilidade (3); economia (1); engenharia civil (18); engenharia mecânica (1); engenharia de pesca e aquicultura (2); estatística (1); geologia (1); publicidade e propaganda (1) e tecnologia da informação (8); e analista em comunicação — jornalismo (8). Salário: R$ 9.065,95. Taxa: R$ 90.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA (ITA)
Inscrições até 17 de julho pelo site: https://vestibular.ita.br/. Concurso com 180 vagas para os cargos de: oficiais engenheiros da ativa (qoeng) e da reserva da aeronáutica. Salário: não informado. Taxa: R$ 195.

MINISTÉRIO DA CULTURA
Inscrições de 8 de julho a 1º de agosto pelo site: https://shre.ink/D6Lw. Concurso com 99 vagas para contratação temporária de servidores. Salário: até R$ 6.000. Taxa: não divulgada.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA (EPE)
Inscrições até 11 de julho pelo site: https://shre.ink/DRNB. Concurso com 90 vagas para os cargos de: advogado (4); analista de gestão corporativa (35; administração (6); governança corporativa (3); recursos humanos (1); recursos humanos - comunicação (2); tecnologia da informação - infraestrutura e segurança (8); tecnologia da informação - soluções (4); tecnologia da informação - ciência de dados (6); contabilidade (2); finanças e orçamento (3) e analista de pesquisa energética (51). Salário: R$ 13.819,45. Taxa: R$ 120.

MARINHA DO BRASIL
Inscrições até 31 de julho pelo site: https://shre.ink/DRV6. Concurso com 11 vagas para cargos nas áreas de: eletroeletrônica - sistemas de controle e eletricidade (3); mecânica - sistemas de máquina e propulsão e motores (3); eletroeletrônica - sistemas de controle e eletricidade (2); mecânica - sistemas de máquina e propulsão e motores (3). Salário: R$ 1.414,82. Taxa: R$ 75.

MARINHA DO BRASIL 2
Inscrições até 15 de julho pelo site: https://shre.ink/DRV6. Concurso com 200 vagas para cargos nas áreas de: administração (54); administração hospitalar (7); contabilidade (2); edificações (2); enfermagem (28); estatística (5); geodésia e cartografia (5); gráfica (4); higiene dental (4); meteorologia (4); nutrição e dietética (2); patologia clínica (2); processamento de dados (37); prótese dentária (2); química (2); radiologia médica (2); telecomunicações (5); eletrônica (4); eletrotécnica (2); estruturas navais (2); marcenaria (2); mecânica (10); metalurgia (9); motores (4). Salário: não informado. Taxa: R$ 65.

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
Inscrições até 25 de julho pelo site: https://shre.ink/Dv7R. Concurso com 264 vagas para cargos de: direito (16); economia (8); ciências contábeis (2); tecnologia da informação (17); jornalismo/comunicação (7); marketing (1); design gráfico (2); engenharia de pesca (20); oceanografia/oceanologia (6); biologia (6); engenharia de aquicultura (9); medicina veterinária (7); engenharia de zootecnia (6); estatística (2); matemática (2); administração (12); gestão pública (8); recursos humanos (7); serviço social (2); sociologia (4); engenheira civil (3); arquitetura (1) e profissional de nível superior (30). Salário: R$ 6.130, com auxílio-alimentação de R$ 1.000. Taxa: R$ 62.

CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE JARAGUÁ — GO
Inscrições até 11 de julho pelo site: https://shre.ink/DZAZ. Concurso com 168 vagas para os cargos de auxiliar de cmei (40); assistente social (1); educador patrimonial (1); fonoaudiólogo (1); nutricionista (3); profissional de apoio pedagógico (30); profissional do magistério nas disciplinas de: artes (1); ciências (1); educação física (2); geografia (1); história (1); inglês (2); matemática (1); pedagogo (80); português (1) e psicólogo (2). Salário: de R$ 1.412 a R$ 2,996,32 ao mês. Taxa: de 70 a R$ 90.

SANEAMENTO DE GOIÁS (SANEAGO)
Inscrições até 9 de julho pelo e-mail: pss012024@saneago.com.br. Concurso com 125 vagas disponíveis entre os seguintes cargos: arquiteto área i - projetos e diagnósticos de saa e ses (4); engenharia civil ou ambiental ou sanitarista - área i - projetos e diagnósticos de saa e ses (9); engenheiro - área vi - planejamento (4); engenheiro área vii - contração (9); engenheiro civil área i - projetos e diagnósticos de saa e ses (12); engenheiro civil área ii - orçamento (12); engenheiro civil área iii - estruturas (14); engenheiro civil área iv - obras e melhorias de saae e ses (10); engenheiro civil área v - bim (2); engenheiro eletricista área i - projetos e diagnósticos de saa e ses (10); engenheiro eletricista área ii - orçamento (4); engenheiro eletricista área iv - obras e melhorias de saae e ses (4); engenheiro mecânico área iv - obras e melhorias de saae e ses (2); técnico em agrimensura área i - projetos e diagnósticos de saa e ses (4); técnico em edificações área i - projetos e diagnósticos de saa e ses (15); técnico em eletrotécnica - área i - projetos e diagnóstico de saa e ses (7) e técnico em saneamento área i - projetos e diagnósticos de saa e ses (3). Salário: de R$ 5.732,56 a R$ 12.787,12. Taxa: não divulgada.

PREFEITURA DE CAVALCANTE — GO
Inscrições até 21 de julho pelo site: https://shre.ink/DRiK . Concurso com 36 vagas para os seguintes cargos: agente comunitário de saúde (5); agente de combate às endemias; técnico de enfermagem (8); técnico em radiologia (1); técnico de segurança do trabalho (1); assistente social (3); dentista (2); enfermeiro (5); fisioterapeuta (4); médico - clínico geral (3); médico psiquiatra (1); médico veterinário (1); nutricionista (1); psicólogo (1). Salário: de R$ 1.577,82 a R$ 12.836,40. Taxa: de R$ 90 a R$ 120.

INSTITUTO DE GESTÃO E INOVAÇÃO (IGH) — GO
Inscrições até 25 de agosto pelo e-mail: recursoshumanos@igh.org,br. Concurso com número de vagas indeterminadas para cadastro reserva para cargos de nível fundamental incompleto, fundamental, médio e superior, nas áreas: agente de portaria; analista administrativo; analista de contratos; analista de qualidade; analista de sistema; analista patrimonial pleno; assessor de diretoria; assistente administrativo; assistente de faturamento; assistente social; auxiliar administrativo; auxiliar de estoque; auxiliar de farmácia; auxiliar de laboratório; auxiliar de lavanderia; auxiliar de manutenção; biomédico; costureiro; eletricista; encarregado de manutenção; enfermeiro; enfermeiro do trabalho; farmacêutico; farmacêutico clínico; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; instrumentador cirúrgico; jardineiro; médico do trabalho; motorista; motorista de ambulância; ouvidor; pedreiro; pintor; psicólogo; recepcionista; técnico de enfermagem; técnico de imobilização ortopédica; técnico de laboratório; técnico de radiologia; técnico de segurança do trabalho; analista administrativo; analista administrativo pleno; analista de contratos pleno; analista de qualidade pleno; assistente administrativo; assistente de faturamento; assistente de ti; assistente patrimonial; assistente social; auxiliar administrativo; auxiliar de farmácia; auxiliar de laboratório; auxiliar de serviços gerais; auxiliar de serviços gerais; biomédico; eletricista; encarregado de manutenção; faturista; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; líder de higienização; maqueiro; medico clinico; medico ginecologista; medico obstetra; oficial de manutenção; psicólogo; agente de portaria; técnico de segurança do trabalho; analista de sistema; analista de sistema sênior; analista patrimonial. Salário: de R$ 1.413,35 a R$ 13.686,36. Taxa: não informada.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO (PGE-GO)
Inscrições até 10 de julho pelo site: https://shre.ink/8mbT. Concurso com 10 vagas para procurador substituto do estado. Salário: R$ 39.112,10. Taxa: R$ 336.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE GOIÁS (CREMEGO) — GO
Inscrições até 1° de julho pelo site: https://shre.ink/8Hqj. Concurso com duas vagas para os cargos de assistente de informática e advogado. Salário: de R$ 2.591,82 a R$ 7.191,02. Taxa: de R$ 50 ou R$ 70.



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.257 VAGAS

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*



O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br*. Site: *www.institutofecomerciodf.com.br*. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 1018818 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R$ 688,58 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Lago Sul / Assunto: 1018818.
Cód.: 947947 / Vagas: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 995,08 / Horário: a combinar / Local: Guará / Assunto: 947947.
Cód.: 1018328 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R$ 963 + VT + VA / Horário: 8h às 14h ou 12h às 18h / Local: Ceilândia / Assunto: 1018328.
Cód.: 410857 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º e 3º / Salário: R$ 642 + VA / Horário: 14h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 410857.
Cód.: 1016558 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R$ 6,68 / Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h / Local: Águas Claras / Assunto: 1016558.
Cód.: 946036 / Vagas: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Vicente Pires / Assunto: 946036.
Cód.: 412903 / Vagas: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 800 + VT + VA / Horário: 9h às 13h / Local: Planaltina / Assunto: 412903.
Cód.: 941065 / Vagas: 3 / Ano: indiferente / Salário: R$ 713 / Horário: 14h às 18h / Local: Guará / Assunto: 941065.

ENSINO MÉDIO

Cód.: 860388 / Vagas: 3 / Ano: 1º e 2º / Bolsa: R$ 700 / Horário do estágio: 6h diárias a combinar / Local: Guará II / Assunto: 860388.
Cód.: 1017666 / Vagas: 4 / Ano: 1º e 2º / Bolsa: R$ 879,55 + VT / Horário: 9h às 15h ou 11h às 17h / Local: Ceilândia / Assunto: 1017666.
Cód.: 125609 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º e 3º / Bolsa: R$ 900 / Horário: 11h às 17h / Local: Taguatinga / Assunto: 125609.
Cód.: 940046 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º e 3º / Bolsa: R$ 600 + VT / Horário: segunda a sexta, de 15h às 20h, e sábado, de 13h às 18h / Local: Águas Claras / Assunto: 940046.
Cód.: 946489 / Vagas: 1 / Ano: indiferente / Bolsa: R$ 600 / Horário: a combinar / Local: Gama / Assunto: 946489
Cód.: 948853 / Vagas: 1 / Ano: 1º e 2º / Bolsa: R$ 600 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 948853.
Cód.: 945976 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º e 3º / Bolsa: R$ 752 + VT / Horário: a combinar - matutino / Local: Jardim Botânico / Assunto: 945976.
Cód.: 824932 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 550 / Horário: 14h às 19h / Local: Planaltina / Assunto: 824932.
Ainda há vagas para aprendiz (30), estágio (124) e ensino profissionalizante (70).

» SUPER ESTÁGIOS



As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ADMINISTRAÇÃO

Vaga: 209218 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 1º período / Carga horária: 6h diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 600 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar + bônus de produtividade / Número de vagas: 1.
Vaga: 209926 / Local: SIG / Sem.: a partir do 3º período / Carga horária: 6h diárias / Horário: manhã e tarde / Bolsa: R$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 260 (mensais)/ Número de vagas: 1.

ARQUITETURA E URBANISMO

Vaga: 212161 / Local: Lago Sul / Sem: a partir do 7º período / Carga horária: 4h diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 10 (diários) / Número de vagas: 1.
Vaga: 213286 / Local: Asa Sul / Sem: a partir do 5º período / Carga horária: 6h diárias / Horário: manhã / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Número de vagas: 1.

ARQUIVOLOGIA

Vaga: 215429 / Local: Asa Norte / Sem: a partir do 1º período / Carga horária: 6h diárias / Horário: manhã e tarde / Bolsa: R$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Número de vagas: 1.

BIOMEDICINA

Vaga: 217769 / Local: Zona Industrial / Sem: a partir do 3º período / Carga horária: 6h diárias / Horário: tarde / Bolsa: R$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Número de vagas: 2.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Vaga: 208820 / Local: Zona Industrial / Sem: a partir do 3º período / Carga horária: 5h diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 600 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Número de vagas: 1.
Vaga: 209191 / Local: Gama / Sem: a partir do 2º período / Carga horária: 6h diárias / Horário: manhã e tarde / Bolsa: R$ 650 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 130 (mensais) / Número de vagas: 1.

CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Vaga: 217494 / Local: Águas Claras / Sem: a partir do 5º período / Carga horário: 4h diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Número de vagas: 2.

COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

Vaga: 211058 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Sem: a partir do 4º período / Carga horária: 4h diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Número de vagas: 1.
Vaga: 211899 / Local: Brasília / Sem: entre o 1º e o 5º períodos / Carga horária: 6h diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Número de vagas: 1.
Vaga: 213506 / Local: Asa Sul / Sem: a partir do 3º período / Carga horária: 4h diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 980 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 10 (diários) / Número de vagas: 1.

Ainda há vagas para: administração (42); arquitetura e urbanismo (2); ciências contábeis (8); contabilidade (1); design gráfico (4); direito (1); economia (1); educação física (21); enfermagem (3); engenharia mecânica (1); estética (1); gastronomia (5); gestão hospitalar (1); gestão de recursos humanos (14); gestão pública (1); jornalismo (1); letras (1); marketing (19); marketing, cinema e audiovisual (1); nutrição (2); pedagogia (16); psicologia (2); publicidade e propaganda (2); radiologia (1); recursos humanos (1); relações internacionais (1); secretariado (2); tecnologia da informação (1); tecnologia em informática (2); turismo (1); nível técnico (11); nível médio (43).

» CIEE *Centro de Integração Empresa-Escola*



Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811.

TÉCNICO SAÚDE:

Cód.: 5194439 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Período: 1S ao 6S / Horário: a combinar / Bolsa: R$ 500 + benefícios.

MARKETING:

Cód.: 5180544 / Vaga: 1 / Local: Gama / Período: 1S ao 6S / Horário: 8h às 14h / 4h diárias / Bolsa: R$ 700 + benefícios.

ENSINO MÉDIO

Cód.: 5227385 / Vaga: 1 / Local: Valparaíso I / Período: 1º ao 3º ano / HOrário: 9h às 15h / Bolsa: R$ 600 + benefícios.

DESIGN GRÁFICO

Cód.: 5220663 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Período: 3S ao 4S / Horário: 9h às 15h / Bolsa: R$ 1.860 + benefícios.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cód.: 5225052 / Vaga: 1 / Local: Setor de Habitações Individuais Norte / Período: 3S ao 9S / Horário: 14h às 20h / 6h diárias / Bolsa: R$ 900 + benefícios.

SECRETARIADO

Cód.: 5221466 / Vaga: 1 / Local: Zona Industrial / Período: 1S ao 7S / HOrário: a combinar / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios.

JORNALISMO

Cód.: 5224171 / Vaga: 1 / Local: Zona Cívico-administrativa / Período: 4S ao 7S / Horário: 14h às 18h / 4h diárias / Bolsa: R$ 1.500 + benefícios.

TERAPIA OCUPACIONAL

Cód.: 5158972 / Vagas: 2 / Local: Taguatinga / Período: 2S ao 10S / Horário: a combinar / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios.

FISIOTERAPIA

Cód.: 5219426 / Vaga: 1 / Local: Samambaia / Período: 2S ao 10S / Horário: 7h às 13h / Bolsa: R$ 700 + benefícios.

TÉCNICO ELETRÔNICA

Cód.: 5175677 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Período: 1S ao 4S / HOrário: 8h às 14h / Bolsa: R$ 700 + benefícios.

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*



Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

Eletromecânica

Empresa: Privada – 113685 / Sem.: 3º ao 4° / Vaga: 1 / Ceilândia / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113685.

Eletrotécnica

Empresa privada – 114070 / Sem.: 1º ao 3° / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 950 + AT / Período: 8h às 15h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114070.

Edificações

Empresa privada – 113769 / Sem.: a partir do 1º / Vaga: 1 / Ceilândia / Bolsa: R$ 800 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113769.

Ainda há vagas para edificações (1), secretariado (1), administração (54), arquitetura e urbanismo (4), ciências contábeis (17), ciências políticas (2), computação (7), comunicação social (4), design gráfico (3), design de moda (2), enfermagem (1), engenharia civil (6), engenharia de produção (1), engenharia elétrica (2), engenharia mecânica (2), estatística (3), jornalismo (3), logística (2), marketing (7), publicidade e propaganda (3) e recursos humanos (7).

» ESPRO



As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R$ 995,08 + VT + VA + assist. med. / Horário: 11h às 15h - seg a sex / 18 a 22 anos.
Empresa privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 995,08 + VT / Horário: 12h às 18h - seg a sex / 14 a 22 anos.
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 995,08 + VT / Horário: 12h às 18h - seg a sex / 18 a 22 anos.
Empresa privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 669,39 + VT / Horário: 8h às 12h - seg a sex / 14 a 22 anos.
Empresa privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 995,64 + VT + VR + assist. odonto e med. / Horário: 9h às 15h - seg a sex / 14 a 22. anos
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 995,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h - seg a sex / 18 a 22 anos.
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 995,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h - seg a sex / 18 a 22 anos.

Ainda há 258 vagas.



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante



PRECISA-SE



OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	12	R$ 1.515 a R$ 2.172 + Benefícios
Agente de recrutamento e seleção	4	R$ 1.500 + Benefícios
Ajudante de motorista	2	R$ 1.500 + Benefícios
Ajudante de obras	16	R$ 1.511 + Benefícios
Alinhador de direção	2	R$ 6.000 + Benefícios
Analista de sistemas	4	R$ 2.000 + Benefícios
Analista de suporte técnico	4	R$ 1.500 + Benefícios
Atendente balconista	1	R$ 1.524,93+ Benefícios
Atendente de farmácia balconista	20	R$ 1.422 + Benefícios
Atendente de lanchonete	8	R$ 1.524,14 + Benefícios
Atendente de padaria	15	R$ 1.412 + Benefícios
Auxiliar de cozinha	6	R$ 1.524,96 + Benefícios
Auxiliar de dobrador (metais)	1	R$ 1.415 + Benefícios
Auxiliar de estoque	2	R$ 1.412 + Benefícios
Auxiliar de lavanderia	15	R$ 1.412 + Benefícios
Auxiliar de limpeza	67	R$ 1.422 a R$ 1.629,62 + Benefícios
Auxiliar de linha de produção	1	R$ 1.520 + Benefícios
Auxiliar de logística	15	R$ 1.432,64 + Benefícios
Auxiliar de pizzaiolo	7	R$ 1.500 + Benefícios
Auxiliar financeiro	4	R$ 1.412 + Benefícios
Bombeiro hidráulico	1	R$ 2.285 + Benefícios
Camareira de hotel	10	R$ 1.524,96+ Benefícios
Carpinteiro	2	R$ 2.300 + Benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Cartazeiro	10	R$ 1.515 + Benefícios
Caseiro	1	R$ 1.412 + Benefícios
Churrasqueiro	2	R$ 1.900 a R$ 2.100 + Benefícios
Confeiteiro	1	R$ 1.600 + Benefícios
Conferente mercadoria (exceto carga e descarga)	10	R$ 1.515 + Benefícios
Coordenador de restaurante	1	R$ 1.524,96 + Benefícios
Copeiro	4	R$ 1.412 + Benefícios
Costureiro de roupas (em geral)	2	R$ 1.800 + Benefícios
Cozinheiro geral	13	R$ 2.019 a R$ 2.500 + Benefícios
Desenhista técnico (arquitetura)	1	R$ 1.800 + Benefícios
Desenvolvedor de TI	4	R$ 2.000 + Benefícios
Eletricista	3	R$ 2.285 a R$ 2.523+ Benefícios
Eletricista de instalações de veículos automotores	1	R$ 2.500+ Benefícios
Empregado doméstico nos serviços gerais	2	R$ 1.412 + Benefícios
Empregado doméstico arrumador	1	R$ 2.000 + Benefícios
Encarregado de obras	1	R$ 5.000 + Benefícios
Fiscal de prevenção de perdas	10	R$ 1.515 + Benefícios
Garçom	6	R$ 3.800+ Benefícios
Ladrilheiro	1	R$ 2.285,80 + Benefícios
Lavador de automóveis	2	R$ 1.412+ Benefícios
Mecânico de auto em geral	2	R$ 1.412+ Benefícios
Mecânico de veículos automotores diesel (ET)	1	R$ 3.000 + Benefícios
Mestre de obras	1	R$ 6.500+ Benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Motorista carreteiro	20	R$ 2.440 + Benefícios
Motorista de automóveis	2	R$ 2.800 + Benefícios
Motorista de praça	2	R$ 1.600 + Benefícios
Operador de caixa	55	R$ 1.412 a R$ 1.515
Operador de compactadora de solos	2	R$ 1.420 + Benefícios
Operador de empilhadeira	10	R$ 1.515 + Benefícios
Operador de prensadora de frutas	2	R$ 1.500 + Benefícios
Padeiro	6	R$ 1.800 a R$ 2.000 + Benefícios
Padeiro confeiteiro	1	R$ 2.346,51+ Benefícios
Pedreiro	17	R$ 2.285 a R$ 2.300+ Benefícios
Pintor de paredes	1	R$ 2.200 + Benefícios
Pizzaiolo	5	R$ 1.700 + Benefícios
Servente de obras	11	R$ 1.438 a R$ 1.520+ Benefícios
Soldador com maçarico e arco elétrico	1	R$ 3.000 + Benefícios
Técnico em planejamento de obras	1	R$ 5.000 + Benefícios
Técnico em processo petroquímico (OE)	3	R$ 4.500 + Benefícios
Técnico em segurança do trabalho	2	R$ 3.500 + Benefícios
Telheiro	5	R$ 2.000 + Benefícios
Vendedor interno	51	R$ 1.412 a R$ 1.490 + Benefícios
Vendedor pracista	12	R$ 1.500 + Benefícios
Vigia noturno	3	R$ 1.520 + Benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» DEFENSORIA PÚBLICA

ESTÁGIO

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) prorrogou o prazo de inscrição para a seleção de estagiários de direito. Os interessados em participar do processo podem se inscrever até terça-feira (2/7), mesmo período em que as provas estarão disponíveis para a resolução. São ofertadas 120 vagas, sendo 100 para estudantes de graduação, que estão entre 6º ao 8º semestres do curso de direito, e 20 de pós-graduação, além da formação de cadastro de reserva em ambos os níveis de ensino. O valor da bolsa é de R$ 900, para estudantes de graduação, e R$ 1.200, para pós-graduação. O auxílio-transporte é de R$ 11 por dia de trabalho presencial para ambos os níveis de ensino. Os estagiários serão contratados para uma jornada de 25 horas semanais, o que corresponde a cinco horas diárias. Todo o processo será conduzido por meio do site da Super Estágios: *https://shre.ink/DuWj*.

» FORVIS MAZARS

PROGRAMA DE TRAINEE

A Forvis Mazars, parceria global que oferece serviços de auditoria, consultoria e outsourcing, está com inscrições abertas para o programa de trainee nas unidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas, Curitiba, Joinville e Fortaleza. As vagas disponíveis são para recém-formados em ciências contábeis ou com previsão de conclusão do curso até 2025; ou que estão no último ano ou recém-formados em administração, economia, matemática, tecnologia da informação, direito, ciências atuariais, engenharia de produção, gestão financeira ou gestão de RH, com inglês nível intermediário. Os interessados podem fazer a inscrição até 30/6 pelo site (*shre.ink/DKDX*). Os jovens profissionais terão conhecimento prático e teórico por meio de um plano de desenvolvimento, treinamentos e acompanhamento de carreira.

» PHILIP MORRIS BRASIL

PROGRAMA DE TRAINEE 2

A Philip Morris Brasil abriu as inscrições para o programa de trainee Inova 2° edição, com quatro vagas para a área de manufatura. As inscrições podem ser feitas até 1º de julho no site da empresa: *https://shre.ink/DuQe*. O programa tem duração de seis meses e prevê um plano de desenvolvimento estruturado para acelerar a curva de aprendizagem e adaptação na empresa.
As vagas são para atuação em Santa Cruz do Sul (RS), mas serão aceitos candidatos de todas as localidades do país e há apoio para a mudança em caso de aprovação. A PMB incentiva fortemente a participação de talentos diversos. A PMB busca candidatos no último ano da graduação ou que já concluíram o ensino superior em engenharia ou administração. Acompanhe o perfil da *@philipmorrisbrasil* no Instagram para mais informações!

» AMERICANAS

VAGAS ABERTAS

A Americanas está em busca de profissionais para as mais de 1.300 vagas efetivas. As vagas são para os cargos de promotor de serviços (*shre.ink/DKD2*) e operador de loja (*https://shre.ink/DKD9*), em todos os estados do país. No DF, são mais de 30 oportunidades para Brasília, São Sebastião, Ceilândia e Taguatinga. A companhia busca pessoas com idade a partir de 18 anos, ensino médio completo, perfil dinâmico e ágil. O processo seletivo ocorre de forma on-line e presencial. Além de salário compatível com o mercado, os contratados terão benefícios, como plano de saúde com adesão imediata, vale-refeição, vale-transporte, benefícios do programa Empresa Cidadã, como licença-maternidade de 6 meses, seguro de vida, wellhub e descontos em compras no site, no aplicativo e nas lojas físicas, após o período de experiência.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 30 de junho de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL



6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
ARRUMADEIRA com jornanda de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p/ Sobradinho, Gama e Vicente Pires ww.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

AUXILIAR PADEIRO 12/36 CV:lepainrustique206@gmail.com

SALGADEIRA/ BISCOITEIRA 12/36 CV:lepainrustique206@gmail.com

BOA COZINHA trivial variado gostoso todos serviços domésticos Não dorme Ap pequeno Park Sul. Indispensável checar referências e carteira, nada consta 61 99696-4000

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

COZINHEIRO Aux Coz Aux Serv Ger c/exp. CV querlydejesusrosana@gmail.com

OPORTUNIDADE!
DOMESTICA que durma no emprego, c/ exper. p/ todo serviço de casa, p/Aguas Claras (apenas 1 senhora) Salário R$2.000, Whatsapp (61) 99909-2288

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trab. no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: contatodeempregada2024@gmail.com

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

MASSAGISTA Precisa com ou sem experiência. Tr. 61 9.9416-1491

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO - MARCENEIRO, instalador de letreiros, ACM p/ comunicação visual Enviar Currículo p/ selecaobsb10@gmail.com

SOLDADOR c/ experiência MIG. CV p/ emprego extintores@gmail.com

TEMOS VAGAS
SOLDADOR/ CALDEIREIRO. Local de trabalho: Formosa/GO. CLT 44h/ semanais c/ disponibilidade de Viagens e Horas Extras. Salário R$2.800,00 + adicional e benefícios Enviar CV: rh.recrutamento5572@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

AUDANTE DE PRODUÇÃO E ELETRICISTA
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. CV: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTABILIDADE
ASSISTENTE CONTÁBIL c/ experiência. Enviar curriculo p/ inacon@solar.com.br

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/: (61)99192-2425 Zap

TEMOS VAGAS
ATENDENTE/ Op. De Caixa 06:00/14:20, 14:00/22:20,22:00/06:20 Necessário experiência. Inauguração em Julho Aeroporto Int. Brasília. CV p/: (62) 98530-8583

MALHARIA CONTRATA
ATENDENTE E AUXILIAR De bordado. Tr: (61) 98186-9952

ATENDENTE DE MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.700 + Comissão + VA + VT CV para viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO
SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.700 + VA + VT . Enviar para : viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO no ramo da Construção Civil. Enviar currículo somente com experiência p/o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

CONTRATAMOS
AUXILIAR COZINHA com ou s/ experiência. Horário de trabalho: De segunda a sexta-feira em horário comercial . Enviar currículos p/ contatorh56@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR TÉCNICO de laboratório no ramo da Construção Civil (premoldados); Encarregado de produção na área de premoldados. Enviar currículo somente com experiência p/o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/CNH, Sal. R$ 2.000+VT. Enviar CV p/ Whats (61) 99664-8228

SELF SERVICE CONTRATA
COZINHEIRO / COPEIRO e Saladeira c/ experiência em Self-Service para Asa Norte. Enviar CV whatsapp 98154-7126

VAGA PARA
CUIDADOR DE IDOSOS . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

DOMÉSTICACOZINHEIRA c/exper e refer. em carteira, Tr: 98149-1338

TEMOS VAGAS
ELETRICISTA INDUSTRIAL . Local de trabalho: Formosa/GO. CLT 44h/ semanais c/ disponibilidade de Viagens e Horas Extras . Salário R$2.250,00 + adicionais e benefícios Enviar CV: rh.recrutamento5572@gmail.com

IMPACTO VISUAL
ESTOQUISTA c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chácara 138/1 lote 33 Vic. Pires. Tel.: 98124-2999

6.1 NÍVEL MÉDIO

TEMOS VAGAS
ESTOQUISTA Local de trabalho: Taguatinga/DF CLT 44h/semanais c/ disponibilidade de Horas Extras. Salário R$ 1.415,00 + adicionais e benefícios Enviar CV : rh.recrutamento5572@gmail.com

GERENTE LOJA 12/36 CV:lepainrustique206@gmail.com

CONTRATA-SE
IMPRESSOR DE GRANDES formatos e Operador de router CV: selecaobsb10@gmail.com

TEMOS VAGAS
MONTADOR Local de trabalho: Taguatinga/DF CLT 44h/semanais c/ disponibilidade de Viagens e Horas Extras. Salário R$ 1.415, + adicionais e benefícios Enviar CV : rh.recrutamento5572@gmail.com

MOTORISTA entregador cat. A/B e ajudante para entregas CNH B . contratamix@gmail.com

TEMOS VAGAS
OPERADOR DE DOBRADEIRA Local de trabalho: Formosa/GO. CLT 44h/semanais com disponibilidade de horas extras. Salário R$2.600, + adicional e benefícios Enviar currículo para : rh.recrutamento5572@gmail.com

PEDREIRO, MECÂNICO de Ar condicionado e eletricistga industrial CV: protieng@ protieng.com.br

EMPRESA G.C.E CONTRATA
05 PEDREIROS , 08 Serventes (ajudante de serviço em geral), 01 bombeiro hidráulico e 02 pintores Construção civil. Envie CV para: patricia.garcia@gce.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA PARA Escritório no SCS. Sal. R$1.567,00 + VT (+VA R$ 600,00) + Plano de Saúde .CV : maisrhdf@gmail.com

SECRETARIACONTRATA-SE c/exper. Enviar cv:cironiarh@gmail.com

SECRETÁRIA ESCOLAR Aux. De Coord. CV:rh@portaltriangulo.bsb.br Zap 3491-0471

CONTRATA-SE
SOCIAL MEDIA e Atendimento Gráfico c/ exper. Enviar CV: digidoor1@gmail.com



Aponte a câmera do seu celular e mande seu currículo

SUPERVISOR PRODUÇÃO EM INDÚSTRIA
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. CV: kandera.dp@gmail.com

VENDEDOR (A) E TÉCNICO DE INFORMÁTICA, com experiência comprovada em vendas de Pcs e conhecimentos técnicos para loja de informática. Enviar CV para: vagadisponivel24@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

TEMOS VAGAS
VENDEDOR - Local de trabalho: Taguatinga/DF CLT 44h/semanais com disponibilidade de Horas Extras. Salário R$ 1.415,00 + adicionais e benefícios Enviar CV : rh.recrutamento5572@gmail.com

CONTRATO VENDEDORA Costureira e aux serv. gerais. CV contatoloja1405@ @gmail.com

VIDRACEIRO SERRALHEIRO E PINTOR
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
ARQUITETO recém formado , p/ área comercial de empresa de comunicação visual . Enviar Currículo para: selecaobsb10@gmail.com

ASSISTENTE Administrativo. missaodiplomaticacv@gmail.com

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

FONOAUDIÓLOGO ár. terapia. humanizafono@gmail.com

ORIENTADOR(A) EDUCACIONAL Ed.Inf. EF II CV:rh@portaltriangulo.bsb.br Zap 3491-0471

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR(A) Inglês Matemática Ens. Fund.II CV:rh@portaltriangulo.bsb.br Zap 3331-2107

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

CONTRATA-SE
GERENTE COMERCIAL com experiência . Enviar currículo: digidoor1@gmail.com



Aponte a câmera do seu celular e mande seu currículo

ESTÁGIO
ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO ou Contabilidade. Enviar Curriculo kandera.est@gmail.com



6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

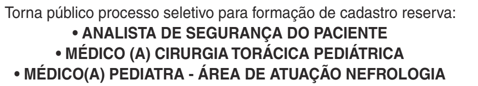
AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545



O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:



- **ANALISTA DE SEGURANÇA DO PACIENTE**
- **MÉDICO (A) CIRURGIA TORÁCICA PEDIÁTRICA**
- **MÉDICO(A) PEDIATRA - ÁREA DE ATUAÇÃO NEFROLOGIA**
- **SUPERVISOR(A) DE ENFERMAGEM - TMO**

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até **07/07/2024.**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).





CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.



CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS
Brasília, Distrito Federal, domingo, 30 de junho de 2024
Para anunciar 3342-1000



1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

R 37 Norte Cincinate Vendo ágio Tr: c/ Aguimar 99316-8479 Zap

MEU IMÓVEL IMOB
R 37 Sul Real Celebration Apto modernol 1 quarto 1 vaga 33m2 lazer 99562-4472 cj25698

R COPAÍBA Rosely Gonçalves Part. Vde Urgt 1qto frente ao Sams Club Tr: 99854-0274

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

R COPAÍBA Rosely Gonçalves Part. Vde Urgt 1qto frente ao Sams Club Tr: 99854-0274

2 QUARTOS

URGENTE!
ALAMEDA DAS ACÁCIAS Motivo da Venda: Mudança de Brasília. Quero só o que paguei no ágio. Tr: 98374-3933

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
RUA 28 - Pra ça Sabiá Residencial ALL, Excte apto área privativa 95,51m2 c/ 3qts (1 suite), 02 semi-suites, sala c/ 2 ambientes, cozinha c/armários, varandas, lavabo, área serv. separado, 2 vagas de garagem, andar alto c/ vista livre, área de lazer completa. Ac financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

AV PARQUE Águas Claras Oasys 4 suites, 2 por andar, andar alto, vista livre p/ o parque , área de lazer compl c/ 03 vagas sendo 01 eletrica. 98457-5247 c16703

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
R 28 Residencial Encontro das Águas, Bloco Tocantins andar alto 4qts c/ 2 suites cozinha planej muitos armários dce área total 217m2 c/ 2 vgas de garagem, salão 3 ambientes lavabo banhsocial .Aceito Apto (menor) valor. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5°andar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00|Sabacklmóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506

310 NORTE 2qts 2banh 2°ndar R$750.000 98413-8080 c8081

708/709 2qtos 1° and desocupado R$280.000 Tr: 98413-8080 c8081

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
214 COBERTURA 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

310 NORTE 90m² 3qts ste DCE c/gar Prédio reformado R$990.000 98413-8080 c8081

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

416 SUL 2 quartos! De canto! 3° andar com Escadas! só R$480.000 Tr: 99999-3532 c/8165

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

"PARTICULAR"
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 02 Cond. Riachuelo 3 qts + DCE, elevador, 2 vagas de gar. 2° andar. Tr: 61 99824-0333

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SQNW 105 Lindo 3qts 2stes arms ref 2vgs soltas 99330-9049 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

SQNW 108 Maravilhoso 4qtos (3stes) armários vazado, 4 vagas soltas 99330-9049 c3594

SQNW 108 Maravilhoso 4qtos (3stes) armários vazado, 4 vagas soltas 99330-9049 c3594

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

300 LINDO!! 3qtos c/ armários. Ac Financiamento 99330-9049 c3594









INES 249

1.2 SUDOESTE

1.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

CCSW 03 145m² 4qtos 2stes copa sala lavabo 2vagas garag área lazer completo frente p/nasc (61) 98413-8080 c8081

TAGUATINGA

2 QUARTOS



CNB 02 Ed José Gallete 2qts sala cozinha banh varanda + 01 vaga garagem , quitado escriturado Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

1.2 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNB 13 Ed. San Thomas. Excelente Apto 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 1 vaga de garagem . Quitado, Escriturado e Desocupado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



CNB 14 Excelente apto 2 qts (sendo 1 suite) + DCE, sala ampla, c/ vista livre, cozinha banheiro social, despensa. quitado escriturado R$ 225.000, Aceito financimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



QI 05 Resid. Costa do Marfim 2qts 60m2, sala cozinha banheiro 3ºandar 1 vaga de garagem Quitado escriturado. Ac financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNB 01 Excelente imóvel reformadíssimo Apto 2qts (sendo 1 suite) cozinha planejada, vista livre. 01 vaga de garagem. Quitado escriturado. Aceito financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS



CNB 10 Residencia Villa Lobos. Cobertura com 3 qtos, sendo 1 suíte +2 semi-suite, sala, área gourmet com ofurô. Área de Lazer completa, piscina, academia, churrasq. cozinha c/ armários, 1 vaga de garagem. Excelente imóvel. 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112



QS 08 Excelente Sobrado colonial, Areal - Águas Claras , sala copa cozinha, 4qts (sendo 2 suites), varanda, nascente, Quitado, escriturado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNO 16 3qts sala cozinha banheiro área serv. coberta, , nascente quitado escriturada só R$ 150.000, Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNP 05 Excelente casa colonial 3qts (1 suite) sala coz banh social, área serviço + 1 casa de fundos dos qto sala cozinha banheiro. Tudo na laje. Quitada escriturada, próximo comércios. Um grande negócio. R$ 260.000, Ac financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

QNM 18 4qts 3wc 1ste coz copa de 600mil por R$550 mil 99285-1572

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 07 Vd casa 4qtos ste gar portão autom Ac troca 99983-1953 c3149

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ST CENTRAL QD 31 conj B 5 qtos 4 vagas 350m2 construídos 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suite. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QE 38 Excelente Sobrado 4qts (sendo 2 suites), (01 suite c/ hidromassagem) sala copa cozinha + salão de festas, lavabo, área serv. coberta, nascente Quitada, escriturada . Aceito financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QI 04 4qtos stes laje térrea, estilo colonial Lt 200m R$ 730.000,00. Aceito proposta! (61) 98413-8080 c8081

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS



COND OURO VERMELHO II Excte casa 3qts (2suites), sala copa cozinha varandas, 4 banheiros, 5 vagas de garagem, terreno 800m2, área construída 285m2, escriturado Aceito apartamento em Águas Claras. Ac financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QL 10 Conj 02 , Casa térrea , c/ 4 qts, 01 suite , cozinha, sala de jantar, sala 02 ambientes, piscina garagem pra 04 carros, lote de 800 metros c/ área verde Aceita imóvel Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGR'ÇICOLA Arniqueira Res Diamante 3 qtos 3 suítes closet 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

3 QUARTOS



QR 314 Via Principal - Excelente casa 3qts sala cozinha banheiro área serv. nascente quitado escriturado Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOBRADINHO

2 QUARTOS

LAGO OESTE Em condomínio com 2 suites na laje! Terreno 3.000m² c/ árvores frutíferas. 99999-3532 c8165

LAGO OESTE Em condomínio com 2 suites na laje! Terreno 3.000m² c/ árvores frutíferas. 99999-3532 c8165

3 QUARTOS

LAGO OESTE Em condomínio com 2 suites na laje! Terreno 3.000m² c/ árvores frutíferas. 99999-3532 c8165

LAGO OESTE Em condomínio com 2 suites na laje! Terreno 3.000m² c/ árvores frutíferas. 99999-3532 c8165

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS



QNE 30 Casa 3qts laje 2 banheiros copa cozinha , no mesmo lote. Quitada, escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNG 07 Excelente casa 3qts laje 2 banheiros sala copa coz banh social. Livre quitado escriturado Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



QNJ 09 3ts laje banheiro social, cozinha + casa de fundos. Terreno 250m2 vazado Excelente investimento Quitado escriturado. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 09 3ts laje banheiro social, cozinha + casa de fundos. Terreno 250m2 vazado Excelente investimento Quitado escriturado. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.3 TAGUATINGA



QNL 11 Excelente casa Conjunto - c/3qts sendo 01 suite, sala copa cozinha banheiro social, área serviço coberta c/ banheiro. Quitada escriturada desocupada só R$ 490.000, Aceito financiamento. Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



QNL 17 Sobrado c/ 02 residencias - Casa 01 (piso superior): sala ampla c/ parede 3D + cozinha americana + 3qts (2 suites) + banheiro social + varanda de recepção + área de serviço + escritorio. Armários Planejados em todos os ambientes (exceto escritório) . CASA 02: (piso inferior) sala ampla + sala de jantar, cozinha, 3qts (1 suite) + área serv. + 2 banhs sociais. armários planejados em todos os ambientes (exceto área de serviço.) etc. área total 360m2, lote 200m2, escriturada. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!
QNA 52 e outros lindos sobrados de 4qtos suítes, ótimos preços Ac fin 99330-9049 c3594

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124



QNF 03 Excelente Imóvel !!! 4qts (sendo 02 suites), sala copa cozinha área serviço c/ churrasqueira, varandas telhado colonial, garagem 5 carros. Quitada escriturada . Aceito apto no negócio. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

JOCKEY Vendo casa 3qts sendo 2 suites, lote 750m2, área lazer completa escriturada, registrada c/ habite-se Ac fin : 98457-5247 c16703

1.3 VICENTE PIRES

1.3 CASAS

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 Casa 3 suítes 5 vagas lote 400m2 útil, 350m2 área construída 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GAMA



QI 05 Vendo Prédio, área construída 2.400m2, área do terreno 1.500m2 com Lojão 600m^2, +18 Apartamentos sendo 12 de 3 qtos, sala cozinha, banheiro, área de Serviço. +6 de 1 quarto, sala, cozinha e banh. Todos com garagem. Quitado e escriturado. Totalmente alugada . Excelente renda, Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CSB 05 Loja alugada e reformada com 306m^2 . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial , de frente, c/ boa localização Aceito maior valor, volto diferença. 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m^2, 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

LAGO NORTE

ED PREMIUM - Vendo sala Ac proposta Tr: (61) 99205-7780

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA



QI 03 Setor Industrial lote c/ 325m2, c/ galpão 95m2 na Av Principal . Quitado, escriturado. Otimo investimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M^2. Tratar: (62) 98112-0219

JARDIM BOTÂNICO

DF 140 Lote 23.000n^2, Plano e árvores frutíferas, casa simples churrasqueira e Piscina! Escriturado 99999-3532 c8165

PARK WAY

OPORTUNIDADE
QD 04 fração 2.500m2, + 2.500m2 de ára verde, cond formado. 98457-5247 c16703

OPORTUNIDADE
QD 05 fração 2.500m2, cond em formação, R$ 1.900.000, + infraestrutura Melhor localização da Quadra 05 Tr. 98457-5247 c16703

TAGUATINGA



QNC 08 A melhor Esquina, Espetacular imóvel Nascente. Totalmente desocupada, vazia. Excelente investimento, 350m2 na Av SAMDU Norte c/ 06 lojinhas c/ banheiros, Quitado escriturado, próximo Taguatinga Centro 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M^2
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

JARDIM ORIENTE - Valparaiso-GO Rua 19 Quadra 50 lote 17, Lote comercial 442m2, esquina , escriturado R$ 850.000, Tr. (61) 99991-6816

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

DF 140 Lote Plano 23.000n^2, com árvores frutíferas e casa simples com churrasqueira e Piscina! 99999-3532 c8165

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m^2. Local Plano e Seguro. Água, energia e Net. Lazer ou Morar. Setor de Chácaras, 10 min. do Outlet e Resort Tauá. E á 4 min. do Hotel Fazenda Cabugi e Olhos D'água. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir prorit. 99972-4404 c4664

ASA NORTE

QUITINETES

716 NORTE Alugo Kit Mobiliada Tr: (61) 99228-6562

2 QUARTOS

308 NORTE Mobiliado c/garagem. 2qts R$ 4.300, (79) 99947-5396

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m^2 c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

TAGUATINGA

C 12 Paranoá Center 44m^2 privativo wc frente vidro 3351-2929 cj454

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

INES 249

3
VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

EMBAIXADA VENDE NO ESTADO BMW
528I/14 98 milkm, Prazo p/ propostas 10 dias em envelope fechado. F: 3312-9500 Localização SES Quadra 801

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

COROLLA 21/22 XEi 2.0 Flex branco 53.000lkm . R$125.000, Partic (61) 99139-0010

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.1 VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

TOYOTA

RAV-4/13 gasol2.0 branca conservada 4pneus novos 99316-8479

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4
CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

DIVERSOS

LEILÃO ARTIGOS de coleção 1,2 e 3 julho www.delanasleiloes.com.br .

LEILÃO ONLINE livros e artigos de coleção 8 e 9 julho 61- 99236-5770

4.5 DIGITAÇÃO

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

TCC, ARTIGO Científico e Redação. Promoção. Tr: 98288-7363

4.7 DIVERSOS

OUTROS

LEILÃO DE ARTE Fernando Pelloni 09 e 10 de Julho 61-999053050

5
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98175-2482 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral . No boleto, no cheque , desconto em folha ou débito em conta sem consulta spc/ serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

JADE VALPARAISO
18 ANOS Linda Magrinha tenho site, ambiente com garagem. Zap (61) 97403-9328 Zap

PRECISO URGENTE!
MASSAGISTA ótimos ganhos e telefonista p/ Clínica masculina (61) 99316-8479 Marcela

JADE VALPARAISO
18 ANOS Linda Magrinha tenho site, ambiente com garagem. Zap (61) 97403-9328 Zap

PRECISO URGENTE!
MASSAGISTA ótimos ganhos e telefonista p/ Clínica masculina (61) 99316-8479 Marcela